Anno XII. — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de Fevereiro de 1923 — N. 4.033

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29°3; minima, 20°6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 5 7/8 a 5 3/4; café, 31$700.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 525, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UM SORVEDOURO HIANTE

das economias nacionaes

As obras famosas do Nordeste, segundo a «commissão de visita»

Falta de calculos, falta de orçamentos e falta de dados relativos ás despesas

Os deputados federaes do Nordeste, em palestras intimas, não occultam a decepção que lhes causam as famosas obras, que constituiu o ponto culminante da administração, que encerrou a sua actividade ha apenas quatro mezes. Por diversas occasiões tratámos do assumpto, no intuito de, para elle chamar a attenção publica, sempre anciosa de saber como se gastam as economias do paiz, extraidas ao labor de todos, por meio de emprestimos cada anno aggravados. Agora uma commissão, escolhida pelo ex-presidente da Republica para visitar as obras famosas, acaba de fazer o seu depoimento. Esse depoimento tinha de adstringir-se a certos pontos de vista, dentre os quaes o desejo de attenuar pelos louvores a impressão do desastre da iniciativa primaria. A probidade dos delegados visitantes, Srs. general Rondon e deputado Simões Lopes e Dr. Paulo de Moraes Barros, relator, porém, deixou aqui, ali e acolá, de calva á mostra, no seu relatorio, os erros, as negligencias e as aventuras que transformam a obra generosa de soccorro aos patricios, flagellados pelos accidentes climatericos do Nordeste, numa verdadeira calamidade financeira. Da leitura desse curioso documento vamos extrair as provas, que merecem meditação demorada.

Dr Paulo de Moraes Barros, general Rondon e Dr. Simões Lopes

Começam os membros da commissão de visita por demonstrar que, quaesquer que sejam as divergencias, chegadas ao ponto a que chegaram as obras do Nordeste devem ser levadas a cabo. Essas obras comprehendem os seguintes serviços: poços tubulares de sucção por meio de bombas accionadas por moinhos de vento; açudes de terra, pequenos, médios e grandes, publicos e particulares; e as grandes açudagens de alvenaria; estradas de rodagem, em geral com sete metros de corte e seis de plataforma abahulada, numerosas obras de arte em cimento armado, ou superstructura metallica; caminhos carroçaveis, de leito simples, com dous a quatro metros de largura; estrada de ferro Ceará-Parahyba e os ramaes da E. F. Baturité para Quixeramobim, Patú, Orós, Poço dos Páos e seu prolongamento da Aurora a Ingazeira; os portos da Parahyba, Natal e Fortaleza; a rêde telephonica; e os serviços de coordenadas geographicas.

Examinando cada um desses serviços a commissão notou preliminarmente, "haverem sido muitos delles atacados sem orçamento prévio, apenas alguns precedidos de calculo global, cuja approximação deixa muito a desejar". Quanto aos poços tubulares, em que já foram gastos 261:458$000, a commissão accrescenta:

"Estão concluidos, convindo registar a informação official, confirmada pela simples inspecção de alguns desses poços, que, os publicos, entregues ao uso e conservação dos municipios, acham-se descurados, não sendo ao menos lubrificados para regular funccionamento."

Com os açudes de terra já foram despendidos 10.856:357$000, adeantando a commissão mais o seguinte:

"Não foi fornecida informação sobre o "quantum" necessario para as conclusões, a não ser calculos falliveis de 1.200 contos para os do Ceará e 1.200 contos (600 para o de Cruzeta) para os do Rio Grande do Norte."

Essa falta de informações perseguiu os esforços dos visitantes durante todo o exame dos serviços. Os açudes de alvenaria, que custaram já cerca de 200 mil contos, estão entregues a tres firmas estrangeiras, sendo uma norte-americana — Dwilling P. Robinson & C., e duas inglezas — Norton Griffths & C. e Ch. H. Walker & C.. Essas firmas adquirem materiaes e contrata pessoal technico, superior e médio, em moeda estrangeira e de inferior em moeda nacional e constróem installações para esse pessoal mediante a percentagem de 15 °|° sobre o total das despesas. Seria inutil commentar o que isto representa no augmento de preços. A commissão passando ao exame das barragens dessa natureza emprega sempre o verbo no futuro, o que nos induz a crer que tudo ali se encontra ainda no ovulo das hypotheses. Tanto na Parahyba, como no Rio Grande do Norte as açudagens não attingem á importancia das do Ceará. Pois a commissão entende que são precarias as áreas irrigaveis em boa parte do Ceará. Das tres firmas contratantes só a primeira organisou bem os serviços, dando boa conta das obras que emprehendeu. O methodo de installações das duas outras é deficiente. A commissão, a este proposito accrescenta mais o seguinte:

"Quanto ao desempenho local dos contratos, as empresas são egualmente esforçadas, nada resultando em seu desabono. Do teor de clausulas contratuaes, sim, poderiamos dissentir de algumas que põem á mercê das firmas estrangeiras, mediante elevada percentagem os vencimentos em ouro do pessoal technico superior e médio, e a acquisição de materiaes de importação, sem subordinal-as a orçamentos.

Por falta de dados pedidos e não recebidos, não nos foi possivel concluir pela vantagem economica de qualquer dos methodos de installações mecanicas empregadas."

Assim considerando e depois de estudar os preços das obras a commissão confessa, como sempre, que não poude obter informações sobre despesas de transportes e vencimentos do pessoal technico e administrativo nacional do 1º e 2º grupos de açudagens. E ahi é que está o busilis... O seu pessimismo se evidencia depois quando declara que, em virtude dos gastos, o preço do hectare irrigado sobrecarregará demasiado a agricultura local. E, como consequencia, suggere, para evitar um fracasso economico irremediavel:

"Como elemento basico do successo da irrigação no Nordeste releva considerar o da colonisação das áreas irrigaveis, sem o qual a parte economica das grandes obras será inteiramente sacrificada, pela absoluta indifferença dos agricultores locaes. Haja vista o facto contristador do açude do Quixadá; concluido ha mais de 12 annos ao lado da E. F. de Baturité; com reservas de agua sufficientes para a irrigação dos 2.000 hectares de terrenos planos a juzante: com 17 kilometros de canaes promptos para essa irrigação; tendo atravessado duas seccas, a de 1915 e 1919; e não tendo conseguido irrigar mais de 130 hectares até o presente, apezar do espectaculo edificante que estes offerecem."

Isto posto a commissão de visita passa a tratar das obras complementares e accessorias: portos e estradas. São tres os portos: Parahyba, Natal e Fortaleza. Quanto ao primeiro e ao ultimo os serviços, embora penosos e carissimos, correm regularmente. Quanto ao segundo, porém, diz a commissão que se trata de "serviço mal estudado, mal apparelhado e moroso". Descreve o estado lamentavel do material, das obras e dos projectos para adeantar que as informações do engenheiro, a respeito das verbas necessarias aos serviços, não condizem com as informações do fiscal. Sobre o porto da Parahyba adduz a observação seguinte:

"Cumpre considerar o serviço permanente e oneroso de dragagem necessaria para manter o canal e o porto em condições de regular funccionamento, quando o porto de Cabedello a 17 kilometros de distancia, na embocadura do rio Parahyba, ora canalisado, facilmente ligavel á capital por estrada de ferro, parece offerecer condições naturaes de amplitude e profundidade, exigindo, certamente, um volume global de despesas de protecção, melhoramento e intercommunicação mais reduzido."

Não vale a pena commentar... A organisação e a administração nas obras do porto de Fortaleza não são satisfatorias, declara a commissão. Assim, se vê, amontoam defeitos e faltas de informações, tornando as obras famosas do Nordeste um enigma para o paiz, enfraquecido nas suas resistencias financeiras.

Ha mais, porém. As famosas estradas de rodagem pouco representam no plano de soccorro ás populações sujeitas ás seccas. A este proposito, depois de estudar os serviços, a commissão conclue:

"Estes commentarios e a verificação de que o actual trafego agricola commercial do Nordeste só é feito por tropas de muares, cavallares e carros de bois, impõe-nos a conclusão que, a rêde de estradas de rodagem, com 3.200 kilometros de extensão, de custosa conservação, na qual foram gastos cerca de 34.200 contos, poderia, sem inconveniente, esperar o inicio do desenvolvimento economico consequente á irrigação, daqui a dez ou quinze annos, sendo até essa opportunidade supprida com vantagem pela rêde de caminhos carroçaveis, que, então, em vez de 1.730 kilometros, poderia ser elevada a 10.000, com indiscutivel economia e sem prejuizo dos 350 kilometros de estradas de rodagem necessarias ao transporte dos materiaes para as barragens."

A commissão não poude obter informes sobre as importancias dispendidas com o estabelecimento de rêdes telephonicas e accrescenta a proposito das estradas de rodagem a seguinte nota, que dispensa quaesquer esforços de esclarecimentos:

"Antes de findar este capitulo é mister salientar as despesas muito elevadas com a factura de umas tantas estradas, reclamando ellas explicações mais amplas que as de simples enumeração. A julgar pelas apparencias, chegam a ser exorbitantes os preços unitarios kilometricos de algumas dellas."

O capitulo das despesas diversas é bem curioso. Como aconteceu durante a sua visita a outros serviços a commissão foi detida pelo mysterio:

"Não temos nota das despesas feitas com pontes metallicas e de cimento armado, obras de arte, edificios, material rodante das estradas de rodagem, administração, escriptorios e pessoal superior da Inspectoria Federal das Obras Contra as Seccas. Apenas por informações verbaes colhidas durante a excursão soubemos que a ponte sobre o rio Parahyba, adeante e junto de Itabayana, sem ser sobre estrada de rodagem, custára 840 contos, duas outras em estrada do Rio Grande do Norte, a mesma importancia global e, diversas obras, não especificadas, no Ceará, cerca de 6.400 contos. O tempo da commissão, apezar de meticulosamente aproveitado, foi escasso para verificar o "quantum" despendido com essas obras, bem como o pessoal technico, administrativo e fiscal da Inspectoria e das firmas contratantes das barragens de alvenaria, mesmo porque, segundo fomos informados, algumas verbas correm directamente por conta da sède do Serviço aqui no Rio de Janeiro.

Excluidas as despesas com as pontes do Rio Grande do Norte, já incluidas nas das respectivas estradas de rodagem, restam as da ponte sobre o rio Parahyba e as accusadas parcialmente, em globo, no Ceará, que, juntas, elevam-se a 7.440:000$000, somma visivelmente abaixo do total real despendido."

As despesas apuradas, mesmo através das faltas de informações, attingem a réis... 206.713:000$000, sem incluir as despesas realisadas com materiaes de importação e com vencimentos do pessoal technico estrangeiro, regiamente pago pela Inspectoria Federal das Obras Contra as Seccas. Entende a commissão que são necessarios ainda, para levar a cabo as obras em marcha, 295.153:000$000, e as Inspectorias do 1º e 2º districtos das referidas obras entendem que ha necessidade mais de réis 411.347:000$000, o que leva a commissão a acreditar que montarão a mais de 700 mil contos os gastos finaes.

Quem quer que leia e medite verá logo que esses 700 mil contos não bastarão. Os vencimentos ali orçados, segundo sympathias e preferencias nem sempre confessaveis, as compras de materiaes e a falta de especificação real dos dispendios, fazem acreditar que estamos em face de um sorvedouro hiante das economias nacionaes. A cada passo a commissão de visita, lamenta não ter obtido informes precisamente sobre despesas. E essa commissão foi escolhida sem nenhum rigor, limitando-se a sua curiosidade á superficie e a sua autoridade ao grão de confiança revelado pela escolha. Imagine-se o que seria um relatorio de commissão armada de plenos poderes para levar a effeito um inquerito!... O que se contém no relatorio, cujo resumo ahi deixamos, basta a quem queira formular juizo. Gastos 411 mil contos e em vesperas de consumir mais 300 mil, o paiz precisava conhecer alguns aspectos do sorvedouro. Elles ahi se encontram. Ao que parece o actual ministro da Viação não occulta o desejo de fiscalisar melhor os dispendios no Nordeste. Para tanto pensa em collocar á testa do carissimo emprehendimento um inspector affeito a prestar esclarecimentos sobre despesas, mesmo a uma commissão de simples visita.

ATÉ OS MATERIAES FAZEM GRÉVE CONTRA OS DESLEIXOS DA LIGHT!

Os bons serviços da Light se attestam a toda hora... Já não nos referimos ao seu pessoal que, victima collectiva e impotente da grande companhia e de fórmas diversas, espalha o seu eterno máo humor sobre a infeliz população carioca. Mas os proprios materiaes, os vehiculos e os fios, dão prova

Instantaneo, desta manhã, em frente ao escriptorio central da Light

de esgotamento de resistencia e máo humor, de momento a momento.

Ainda hoje, pela manhã, um bonde de Estrella, fatigado por annos ininterruptos de trabalho, evidenciou assustadoramente os suas zangas, num signal de protesto, em plena rua Marechal Floriano, bem defronte do edificio da Light, reducto dos seus perseguidores. Eram 10 horas da manhã. O bonde de Estrella achou opportuno o instante e, por intermedio de sua alavanca transmissora da energia electrica, ateou fogo ao fio conductor, que se partiu explodindo repetidas vezes e causando panico geral. Passageiros desse e de outros carros que passavam perto saltaram apressadamente e aterrorisados, fugindo, em atropelo, para todos os lados. O transito parou por completo. Fizeram, ás carreiras, ligaduras de madeiras, para o isolamento. E só muito depois é que o bonde de Estrella conseguiu em andar. O bonde de Estrella e, agora, todos os mais...

A gréve dos materiaes estava acabada e os passageiros seguiram para a cidade, onde chegaram atrazados ás suas repartições e pontos de trabalho...

A situação do Ruhr

O chefe do governo belga em conferencia com o governo francez

Nova attitude dos industriaes do Rheno e da Westphalia

PARIS, 22 (Havas) — O Dr. Theunis, chefe do governo da Belgica, e os membros do gabinete francez, estiveram hontem em demorada conferencia sobre a situação do Ruhr.

Sr. Theunis

Foram examinadas as novas medidas que os governos da França e da Belgica pretendem applicar naquella região, especialmente a venda, em proveito dos alliados, das productos fabricados no Ruhr, e a percepção, pelas alfandegas alliadas, de direitos sobre os productos estrangeiros entrados na Allemanha.

Foi approvado um plano geral que visa a introducção eventual, com o auxilio de um "consortium" franco-belga, de uma nova moeda allemã no territorio occupado.

MOGUNCIA, 22 (Havas) — A direcção franco-belga das alfandegas designou certo numero de estradas, a que chama legaes, para a circulação entre a Rhenania e a Allemanha não occupada. Todo o transporte que fôr feito fóra dessas estradas será considerado contrabando.

As autoridades militares tomaram no Ruhr medidas analogas.

LONDRES, 22 (Havas) — Segundo noticias recebidas pelos jornaes desta capital, os industriaes do Rheno e da Westphalia reuniram-se em Berlim e examinaram a opportunidade de continuar ou não com a attitude que vêm mantendo no Ruhr perante a occupação franco-belga.

Ao que se diz, o Sr. Stinnes e demais financeiros presentes á conferencia concordaram em realisar tentativas que permittam chegar-se a uma combinação com as autoridades occupantes.

Uma delegação aeronautica fascista em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A bordo do paquete "Tomaso di Savoia" chegou a esta capital a delegação aeronautica fascista, composta pelos Srs. Humberto Re, Pedro Joannes, José Terzi e Alberto Attolini, que realisarão varios vôos e provas publicas, nesta capital e no interior do paiz.

Questão preta

Nem por se achar em bacia, que é meio proprio para liquidações, o caso do Ruhr se resolve. Pelo que parece entrou nelle muito sabão, tanta é a espuma que está levantando e que ainda promette levantar.

A roupa suja lava-se em casa, diz o adagio. Foi, sem duvida, por isto que a França, em vez de trazer as peças para Paris, mergulhando-as na tina do Cáes d'Orsay, preferiu lava-las na propria Allemanha e lá está, com armas e bagagens, a fazer o que póde para clarear o caso.

Mas terá muito que esfregar e bater, corar, enxaguar em varias aguas porque o sujo que o tisna é de carvão.

Ha receio de que essa lavagem, posto que nella já se empregue a força, dê em agua de barrella.

E' sabido que, onde se ajuntam lavadeiras, o bate-boca é certo e, como palavra puxa palavra, o mesmo pau de bater roupa acaba fazendo-a chegar ao pello e essas vias de facto deixam os homens em calças pardas e as mulheres em camisa de onze varas.

Entende a França que na bacia do Ruhr só ella póde metter a mão; brada a Allemanha que aquillo ali não é roupa de francezes.

E nesse: dize tu, direi eu estão as duas de mangas arregaçadas e dispostas para o que dér e vier.

Como chegar a accordo em tão complicada lixivia? Como tirar a limpo o que cada vez parece mais sujo?

Os entendidos affirmam que o que está retardando a solução do caso é justamente a bacia, que não é bacia, mas bateia. E provam dizendo que o que se lhe deposita no fundo não é cenrada, mas carvão, que vale tanto como ouro, é que o Ruhr não é tanque de lavagem, mas mina.

E mina, em verdade, é tanto que, mal lhe puzeram a mão em cima, logo explodiu, ameaçando a Paz, que já se havia sentado ao soalheiro, com a roca, para fiar o linho com que vestisse a pobre gente, que ficou em pello despojada pela guerra.

Infelizmente, porém, surgiu o Interesse, como o Alberich e a lenda voltou á tona do Rheno para conflagrar o mundo germanico e comprometter os bens e a vida dos seus heróes como o ouro dos Niebelungen desgraçou os deuses e arruinou o Walhalla.

Agora a tragedia não se desenrola no fundo do rio, mas em uma bacia.

Os primeiros actos dos do Ruhr não foram tomados a serio; dizia-se que não passavam de tempestade em cópo dagua. A bacia, porém, encheu-se de espuma arrogante e transbordou e, se a França não tomasse providencias energicas, tudo teria ido por agua abaixo ficando ella a ver navios e a Allemanha com o seu thesouro subterraneo.

Era preciso aproveitar a maré do carvoeiro e foi o que fez Joanna d'Arc chantando o seu pendão na bacia. E está a questão neste pé, que é de guerra.

O negocio é preto, nem podia ser de outra côr sendo o motivo que o agita: o carvão.

Praza a Deus que tal combustivel não se inflamme transformando a bacia em fogareiro.

Estou a ver o leitor de sobr'olho franzido achando esta secção complicada e obscura. E como não havia de ser assim se a sua materia prima, ou assumpto, é negra? E' verdade que o carvão dá o gaz, que illumina — *Ex fumo dare lucem*, mas o carvão do Ruhr não se parece com o do Mangue, porque, em vez de dar luz, espalha trevas, trevas que se estendem pelo mundo ameaçadoramente e que não é muito que houvessem chegado a esta secção, mais clara, entretanto, do que as negociações do Ruhr.

COELHO NETTO
(Da Academia de Letras)

UM GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA NEGRA, DE PASSAGEM POR ESTA CAPITAL

Robert Abbott, director do "Chicago Defender", fala á A NOITE

Em viagem pelos paizes da America do Sul, está nesta capital o Dr. Robert S. Abbott, advogado norte-americano e director-proprietario do prestigioso jornal de Chicago, "The Chicago Defender", atalaia da raça negra, sempre prompta para o grito de alarme contra os innumeros attentados de que são victimas os pretos da America do Norte.

O illustre representante da raça negra veiu acompanhado de sua senhora fazer uma viagem de recreio e observação, ao Brasil, á Argentina, ao Chile, á Bolivia, ao Perú, de onde o Dr. Abbott seguirá, de volta a Nova York pelo caminho do canal do Panamá.

Mal o saudámos, o nosso visitante declarou que a sua expectativa quanto ao nosso paiz, principalmente o Rio de Janeiro, excedeu maravilhosamente.

— Que lindo paiz! Que admiravel cordialidade se encontra aqui! Como todas as raças e todos os homens se dão as mãos, fraternalmente! O senhor perdõe, mas quasi que a gente só deve falar aqui por meio de exclamações.

— Nós já conheciamos o seu jornal, Mr. Abbott, mas um pouco vagamente. Sabiamos apenas que elle era o defensor extrenuo da raça negra. Que novidades poderá o senhor dizer-nos sobre o seu periodico?

— Que elle, apezar da coacção do meio, ainda que em Chicago a pressão ambiente contra os pretos não seja como no sul dos Es-

Dr. Robert Abbott

tados Unidos, vae caminhando de progresso em progresso. Eu tenho na minha redacção a trabalhar, só na redacção, setenta e nove pessoas, entre as quaes, como bons empregados, tenho individuos brancos, alheios á questão de raça, o que revela uma superioridade naquelle meu paiz.

E o Sr. Robert Abott nos contou como vivem, nos varios logares dos Estados Unidos, os homens de sua raça, e quaes os resultados, que já se fazem sentir das consecutivas campanhas egualitarias. Falou-nos da separação absoluta que reina na Louisiana e demais Estados do sul da situação de Cincinatti, em Ohio, assim como de algumas personalidades de côr, que têm vencido, aliás, como elle proprio, na America do Norte. Fez, a uma pergunta nossa, uma rapida e commovida apologia de Booker Washington, o grande apostolo negro norte-americano.

O Sr. Abbott, que via em companhia de sua esposa, tinha a seu lado o cirurgião americano Alfredo Clendent, que o trouxe á nossa redacção.

O chefe do goveno austriaco foi a Belgado

O que foi ali fazer o padre Seipel

BELGRADO, 22 (Havas) — Está desde hontem nesta capital o padre Seipel, chefe do governo austriaco, que ali discutir com o gabinete yugo-slavo o tratado commercial e as questões relativas aos bens sequestrados em consequencia da modificação de fronteiras que se operou depois da guerra.

O Rev. Seipel fez-se acompanhar de varios peritos.

Vae servir como observador no grupo de esquadrias do Rio Grande do Sul

Foi mandado servir o capitão de infantaria Newton Braga como observador, no grupo de esquadrilhas com séde no Rio Grande do Sul.

Tres emprestimos para consolidação da divida argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O poder executivo enviou ao Congresso Nacional um projecto, de que já demos noticia, pelo qual a divida publica de 1.000.000.000 de pesos se consolidará por meio de tres emprestimos: um pela emissão de "bonus" para bancos, no total de 500.000.000 de pesos; outro, interno, de 200.000.000 de pesos papel, e um terceiro, externo, de 150.000.000 de pesos ouro.

TRANSFERENCIA SEM EFFEITO, NA GUERRA

Ficou sem effeito a transferencia do 1º tenente Raphael Villeroy França do 2º grupo de artilharia a cavallo (Alegrete) para a 8ª bateria de costa (forte Marechal Luz).

Quem representará a Argentina na posse do novo presidente uruguayo

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O senador Leopoldo Melo foi designado embaixador especial, afim de representar o governo desta Republica na ceremonia da posse do Sr. presidente eleito do Uruguay, engenheiro Dr. José Serrato.

Nova York-Rio

A Associação Brasileira de Imprensa confere o titulo de socio correspondente ao jornalista americano George Bye

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa enviou ao jornalista norte-americano Sr. George Bye o seguinte officio:

"Exm. Sr. George Bye — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, em reunião desta data, deliberou conferir-vos o titulo de socio correspondente como uma homenagem especial não só á sua qualidade de jornalista, como tambem aos ingentes esforços empregados no sentido do melhor exito do "raid" Nova York-Rio de Janeiro, realisado pelos bravos aviadores Walter Hinton e Pinto Martins e dos quaes V. Ex. foi um companheiro intelligente e denodado.

George Bye

Dando conhecimento a V. Ex. desta justa e tão acertada deliberação, tenho a honra, em nome da directoria, acreditar-vos, por este meio, no caracter de socio correspondente da Associação Brasileira de Imprensa.

Queira V. Ex. acceitar os protestos de minha estima e distincta consideração. — O secretario, João Alfredo Pereira Rego."

Morreu em Nice, Theophilo Delcassé

NICE, 22 (Havas) — Falleceu, subitamente, o ex-ministro de Estado e diplomata francez Sr. Delcassé.

Aos setenta annos, depois de uma larga existencia laboriosa e notavel, acaba de fallecer, e subitamente, em Nice, o politico economista e diplomata francez Theophilo Delcassé, que, durante o derradeiro meio seculo da politica do seu paiz, foi das figuras de maior relevo. Ao seu espirito de homem versado em quasi todos os misteres intellectuaes contemporaneos, os mais varios problemas que se lhe antolhavam, em se tratando do desenvolvimento de sua patria elle sempre os encarava com sabedoria e exactidão, dando não raro a ultima palavra sobre assumptos graves de interesse geral.

Delcassé nasceu na cidade de Pamiers em Ariège, no dia 1 de março de 1852 e começou muito joven a sua carreira politica para cujo exito muito concorreu a sua nunca desmentida capacidade verbal. Durante muito tempo collaborou com assiduidade na "La Republique Française". Occupou diversos cargos politicos em Ariège, tendo sido eleito pela primeira vez deputado, por

Sr. Theophile Delcassé

Foix, em 1889, e foi reeleito, em varias épocas, assim que deixava os honrosos postos do governo, onde a actividade de sua intelligencia sempre teve consideravel prestigio. No Congresso, elle fez parte, e com brilhantismo, do grupo da esquerda radical, e os seus verdadeiros combates parlamentares audaciosos, mas sempre meditados e fundamentados, mereciam respeito quando não sinceros applausos da assembléa.

Foi sub-secretario de Estado e, a seguir, ministro das Colonias, durante cuja gestão manifestou conhecimentos economicos e tino administrativo, que valeram excellente reputação, em tal ramo, desde 1891. Delcassé augmentou bastante, especialmente na Africa, o já vasto dominio colonial da França. A expansão economica do seu paiz lhe deve, em tal sentido, serviços inestimaveis. Quando, em 1898, Brisson formou o seu gabinete, Delcassé não poude recusar a pasta dos Negocios Estrangeiros, em cuja direcção elle continuou através os ministerios de Dupuy e de Waldeck-Rousseau. Então, elle conseguiu varios tratados commerciaes e financeiros com a Inglaterra e os Estados Unidos, bem favoraveis á vida das industrias e do commercio do seu paiz.

Quando explodiu a grande guerra, Delcassé acabava de entrar de novo para a Camara dos Deputados, após uma victoria estrondosa sobre o seu competidor, que era Figarol. Para fazer-se uma idéa do seu prestigio local, basta saber-se que elle, então, obteve 12.137 votos sobre os 1.304 que conseguira Figarol. Da sua patriotica acção, como parlamentar, durante os annos tormentosos do conflicto enorme, ainda são muito recentes os écos de maior vulto.

Com esse desapparecimento, perde, pois, a França um dos sustentaculos de sua politica, no que ella tem de mais sensato e patriotico, sem grandes transbordamentos perigosos sem arrojos de promessas corruptas, mas com bases e commettimentos dignos de uma visão pratica e segura da vida contemporanea.

Anno XII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 22 de Fevereiro de 1923 — N. 4.033

A NOITE

A primeira sentença do T. Militar de Santa Clara

O chefe da revolução de 19 de outubro e treze outros officiaes absolvidos

Lisboa, apesar de tudo, em calma

Quando será julgado o "Dente de Ouro"

LISBOA, 22 (Havas) — Foi hoje conhecida a primeira sentença pronunciada pelo tribunal que está julgando os implicados no movimento revolucionario da noite de 19 de outubro do anno passado.

E' a que se refere a quatorze officiaes accusados de negligencia no cumprimento do dever militar e que o tribunal reconheceu isentos de culpa, absolvendo-os.

Entre elles figura o coronel Coelho, ex-presidente do conselho de ministros.

Muito embora a ansiedade geral sobre a maneira por que o tribunal se pronunciará sobre os principaes accusados, reina inteira calma nesta capital.

LISBOA, 22 (A. A.) — Os officiaes que dirigiram o movimento sedicioso de 19 de outubro foram absolvidos.

O julgamento terminou no meio de febril interesse.

No dia 1º de março proximo será iniciado o julgamento do cabo da marinha de guerra Abel Olympio, por alcunha "Dente de ouro", chefe dos morticinios outubristas.

MOMENTOS DE DOR

Falleceu a senhorita Hermilia

Na casa de Saude D. Poggi, falleceu, á tarde, a infortunada senhorita Hermilia Ferreira, victima, ha dias, na estação de Quintino Bocayuva, de um impressionante desastre, ficando com ambas as pernas decepadas, tendo um tio morte instantanea.

Sorte Grande de 30 contos

A Loteria de Santa Catharina, que se vende em quasi todo este Estado e no Brasil, todos os dias a distinguir com os seus maiores premios os cariocas; na extracção de hontem coube ao bilhete numero 13889 o primeiro premio de 30 contos, vendido nesta capital.

Se continuar assim, dentro de pouco tempo, grande parte da população do Rio terá tirado a sorte grande de Santa Catharina.

Para 27, 30 contos por 10$.

Exonerações e nomeações na Marinha

Foram exonerados o capitão de corveta Luiz Bulhões Vieira Barcellos, de assistente do commando da 1ª divisão naval; o 1º tenente Amilcar Moreira da Silva, de ajudante de ordens do mesmo commando.

Foram nomeados o capitão de fragata Luiz Clemente Pinto, para o cargo de assistente do Estado-Maior da Armada; o capitão-tenente José Maria Neiva, para auxiliar da 3ª secção do Estado-Maior da Armada; o capitão-tenente Arthur Lopes do Rego, para auxiliar da 1ª secção da Inspectoria de Marinha; o 1º tenente Amilcar Moreira da Silva para ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada.

O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA QUER RIGOR NA FISCALISAÇÃO DE DESPESAS

O Sr. ministro da Agricultura baixou um aviso circular recommendando aos directores de repartições e chefes de serviços do seu ministerio que, afim de ser feito convenientemente o registo e fiscalisação das despesas, seja remettido á Directoria Geral de Contabilidade, até o quinto dia util, uma das vias das respectivas folhas de pagamento ou attestados de frequencia, referentes ao mez anterior, do pessoal effectivo ou variavel (diarista, assalariado, etc.), independendo tal remessa da que deve ser feita do conhecimento da Delegacia Fiscal, para os fins do paragrapho unico do art. 238 do Codigo de Contabilidade Publica, quanto aos diaristas, assalariados, mensalistas e outros.

O incendio da rua Rodrigo Silva

A policia apura uma grave denuncia

Tres soldados presos porque vendiam materiaes dos escombros

Ainda não está concluido o inquerito na delegacia do 1º districto sobre o grande e violento incendio de ha dias na rua Rodrigo Silva, tendo começado na casa Moreira Braga e um caso grave surge, apurado em denuncia pela 3ª delegado auxiliar.

E' que tres soldados da Policia Militar que ali faziam o serviço de vigilancia dos escombros, de combinação com outros individuos e tambem "chauffeurs", subtraiam materiaes e accessorios para automoveis, passando-os a cobre ou por meio de venda directamente feita ou por intermediarios.

Do estranho caso informado o 3º delegado auxiliar incumbiu os agentes Aguiar e Mangono que apuraram ter a denuncia todo fundamento, não só prenderam as praças accusadas, que são Christiano Pereira de Araujo, n. 73, da 1ª companhia, 1º batalhão, vulgo "Cachimbo", Waldemar Alves, n. 92, da 2ª companhia, 1º batalhão e n. 62, da 2ª companhia, 1º batalhão, como conseguiram fazer a apprehensão dos materiaes surripiados, sendo parte na residencia do soldado 73, parte na do n. 92 e tambem na do 62.

Foi tudo removido para a Chefatura, onde os soldados criminosos confessaram o seu crime, dando como cumplices os chauffeurs Domingos Alves Salgado, José Infante, vulgo "Padre" e Guarito José Baptista.

Compareçam, Sras. adjuntas

O Sr. director de Instrucção, em edital de hoje, convidou as adjuntas abaixo designadas a comparecerem á Directoria Geral para objecto de serviço:

Albina Novaes Seixas, Zulmira Nair Leitão, Mathilde Miler de Campos, Eugenia Riegel Guimarães, Maria da Penha Caribé Calvet, Isaura Alves da Rocha Sampaio, Sára M. Bezerra de Menezes, Haydée Alvares da Cunha, Maria Antonieta de Britto e Souza, Zaira Fortunato de Britto, Ercilia Costa Lima da Silva, Eurydice do Rego Leite de Oliveira, Maria Amelia Nunes da Fonseca, Thais de Carvalho, Cordelina de Alencastro, Annelcida do Prado Seixas, Ida Pinheiro, Felisbina Pinheiro da Camara, Edmila de Barros e Bellarmina de Paula Marinho Peres.

CONDEMNADO A 6 ANNOS PELO JURY

Hoje, ás 12 horas, presentes jurados em numero legal, foi aberta a sessão do Tribunal do Jury, sob a presidencia do Dr. Campos Tourinho. Compuzeram o conselho de sentença os Srs. jurados: Carlos Mariani, Dr. Augusto Diego Alvares, Carlos Emmanuel de Santiago, José Rodrigues de Carvalho, Dr. Ayres Tovar de Vasconcellos, Marcello Teixeira Brandão e Edgard James Filho.

Apresentou-se a julgamento o réo Joaquim Moitinho. Fez a defesa o Sr. João Pinto.

Encerrados os debates, o conselho de sentença proferiu o seu voto, condemnando o réo a seis annos de prisão.

No pavilhão argentino foi aberta uma caixa sem as formalidades legaes

A Alfandega reclamou providencias

O inspector da Alfandega, tendo conhecimento de que fôra aberta no pavilhão das Grandes Industrias Argentinas, da Exposição do Centenario, uma caixa contendo mercadorias destinadas a serem expostas, sem estar presente o funccionario aduaneiro incumbido desse serviço, solicitou providencias em officio, de hoje, ao director da representação estrangeira daquelle certame, contra semelhante irregularidade e lembrou que taes providencias deverão visar a punição dos responsaveis pela falta, fazendo sentir ainda que tal falta não se deve reproduzir.

Acquisição de gado que figurou na ultima exposição

Pelo Sr. ministro da Agricultura foi autorizada a acquisição, para os estabelecimentos technicos do Ministerio dos seus reproductores bovinos e suinos da raça "Durham" e "Hereford", vindos para o Serviço Nacional de Pecuaria recentemente realisado.

O imposto sobre tecidos de lã e algodão

O que decidiu o director da Recebedoria Federal

Resolvendo uma consulta, o Sr. director da Recebedoria Federal proferiu a seguinte decisão:

"Consulta a Companhia de Tecidos Nossa Senhora do Rosario qual a taxa a que está sujeito o producto, cuja amostra apresenta e que vem a ser uma casemira de lã, em cuja composição ha fios atravessados de algodão, de côr differente. A questão reduz-se a saber se deverá influir na classificação do producto, e consequentemente na taxação, o facto do tecido de uma só especie conter na urdidura ou na trama, ou mesmo em ambas, fios de qualidade diversa da sua composição com o fim de enfeite ou fantasia, dando-lhe variedade de padrão sem alterar a natureza, qualidade e valor da mercadoria. Sobre o assumpto, comquanto já tenha emittido um seu parecer, com o qual estou de accordo, o regulamento do imposto de consumo é omisso, limitando-se a declarar na alinea XVI do art. 4º, parag. 12º, que os tecidos mesclados com materia não especificada pagarão a taxa correspondente á materia tributada. Não reproduzia, porém, a disposição da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, art. 1º, parag. 21, que dizia que os tecidos de juta de linho ou de seda, quando misturados com outras materias, em partes desiguaes, pagassem as taxas correspondentes á materia predominante; nem a do art. 4º, parag. 12 XLVI, que adoptou identica pratica, quando a tecidos de seda. Mas o caso em apreço não é de materia não tributada, nem de juta, linho ou seda, conjuntamente com outras materias. Trata-se de um tecido de lã pura, com fios de algodão, de espaço a espaço. Examinando o vigente regulamento do imposto de consumo, verifica-se que o seu espirito é não fazer influir na taxa a pagar por um certo producto quaesquer enfeites que elle contenha, mesmo de materia superior á principal, desde que se não dê completa modificação da qualidade essencial do producto. E' assim, por exemplo, que na nota 2ª ao parag. 5º do art. 4º, está declarado que se não considerará como calçado de tecido com mescla de seda aquelle em que esta materia não fizer parte do tecido e entrar unicamente como bordado ou outro enfeite insignificante. E o mesmo artigo, no parag. 13, n. XIV não classifica como "bordados" as meias que tiverem simples frisos de seda ou uma letra ou monogramma bordado com linha de algodão.

Na conformidade, pois, do criterio legal, assim apreciado o tecido em apreço deve pagar o imposto de consumo como de lã pura. Fica entendido que, para o pagamento das diversas taxas do imposto de consumo a que estão sujeitos os tecidos, a qualidade principal e reconhecida não é alterada pelo facto de conterem elles um ou outro fio, ou pequeno bordado, de materia differente, seja esta sujeita a imposto mais ou menos oneroso.

Os commerciantes que, antes da publicação deste despacho, tenham dado saída, devido á falta de clareza do regulamento, a productos nas condições do de que trata a consulta, sellando-os á razão de 200 réis o metro, em vez de 300 réis, que era a taxa devida, — não serão obrigados, porém, a pagar a differença de imposto, cumprindo-lhes, entretanto, completar a sellagem dos productos porventura em "stock", para o que será expedida portaria á 3ª Sub-Directoria, recommendando aos agentes fiscaes que providenciem nesse sentido, tendo em attenção que pela vigente lei da receita o imposto passou a ser, respectivamente, de 300 e 400 réis por metro. Submetto a consideração do Sr. ministro da Fazenda a decisão proferida."

Exposição Internacional

Os pavilhões nacionaes e estrangeiros achando-se abertos desde ás 10 horas da manhã, podendo ser visitados até ás 18 horas, excepção feita dos pavilhões dos Estados Unidos, da Inglaterra, do Japão e da Tcheco-Slovaquia, sendo que o ultimo destes pavilhões ficará aberto até ás 8 horas da noite.

A entrada é gratuita para a visita ás secções industriaes da praça Mauá, onde o publico terá occasião de conhecer os mais modernos machinismos e os melhores productos fabris dos paizes representados no grande certamen.

No pavilhão americano da Avenida das Nações funccionará, diariamente, das 10 da manhã ás 9 da noite, um cinematographo interessantissimo e gratuito.

Hoje, ás 20 horas, exhibição de "films" escolares do Estado de Minas Geraes, no Palacio das Festas.

Um dia lectivo da Escola Normal Modelo de Bello Horizonte e do Grupo Escolar Barão do Rio Branco, ambos na Capital do Estado. — Entrada franca.

Porque explora o lenocinio

Não conseguiu desembarcar

A's ultimas horas dava entrada no nosso porto o paquete "Principessa Mafalda", trazendo muitos passageiros. Dentre estes, um não conseguiu desembarcar: é elle Luiz Giraud, que se destina a Montevidéo. Luiz, conforme apurou o sub-inspector da policia maritima, é explorador do lenocinio e, por isso, vae para onde veiu, sem pôr o pé, felizmente, nesta cidade.

Para os Correios de Diamantina

Para o cargo de thesoureiro da administração dos Correios de Diamantina foi hoje, nomeado o Sr. René Guerra.

O GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL E A SITUAÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO

Foi creada, agora, a 1ª brigada do Norte

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — Por decreto de hontem, o governo do Estado creou a 1ª Brigada do Norte, sendo nomeados os seguintes officiaes: Estado-Maior, commandante, general Firmino de Paula; major assistente, Tarquinio de Oliveira; major assistente do material, Octaviano de Paula; capitão ajudante, Pedro Santos; tenente ajudante, José Brasil Vianna; piquete do commando da Brigada, tenente commandante Didimo de Carvalho.

1º corpo — Estado-Maior: commandante, tenente-coronel Victor Dumoncel Filho; major fiscal, Pompilio Reis; capitão ajudante, Paulino de Souza Barroso; alferes secretario, Pedro Luiz da Silva; alferes quartel-mestre, Dorilho Vargas.

2º corpo — Estado-Maior: commandante, tenente-coronel Theodoro de Moraes Silveira; major fiscal, Eurico de Moraes Silveira; capitão ajudante, Ticiano M. Oliveira; alferes quartel-mestre, Gustavo Simões Pires.

3º corpo — Estado-maior: commandante tenente-coronel Valzumiro Pereira Dutra; major fiscal, Delfino Soares Ferrando; capitão ajudante, João Fioravante Signorelli; alferes secretario, Joaquim Mendes; alferes quartel-mestre, Laudelino de Carvalho.

4º corpo — Estado-maior: commandante, tenente-coronel Joaquim Rolim de Moura; major fiscal Valerio Ribeiro Nardes; capitão ajudante, Raul de Oliveira; alferes secretario, Pedro Padilha Rosa; alferes quartel-mestre, Sebrugil Beltrão Silva.

Seguem-se as nomeações dos commandantes e subalternos das companhias e esquadras.

A posse do novo chefe do E. M. da Armada e a do commandante da 1ª divisão naval

As cerimonias desta tarde

Realisou-se, á tarde, como se noticiou, a cerimonia da posse do Sr. almirante Machado Dutra, na chefia do Estado Maior da Armada, estando presentes ao acto innumeros officiaes da nossa Marinha de Guerra.

O chefe interino contra-almirante Noronha Santos, ao transmittir a posse do cargo, fez uso da palavra, apresentando o novo chefe. Este agradeceu, pronunciando breve allocução allusiva ao acto, dizendo esperar de cada um de seus subordinados sua preciosa collaboração.

No saguão do Ministerio tocou uma banda de musica.

A seguir, a bordo do encouraçado "Minas Geraes", teve logar a posse do contra-almirante Noronha Santos no commando da 1ª divisão naval, com que foi distinguido, por acto recente do governo da Republica.

Tambem esta cerimonia foi solenne, estando ao ella presentes numerosos officiaes, além dos que compõem a guarnição da capitanea da esquadra.

Outros infractores multados

Fora mmultadas em 100$, por infracção do regulamento do imposto de industrias e profissões, as seguintes firmas desta praça: Endoxia Santos, estabelecida á rua Benjamin Constant n. 30; Ayres Carvalho e Joaquim José de Faria, estabelecidos á rua Joaquim Silva ns. 105 e 107; A. Bastos Vieira, estabelecida á rua Mauá n. 54; Augusta Spadaro, estabelecida á rua Conde de Bomfim n. 3; André Dumortier, estabelecido á rua Benjamin Constant n. 40; Maria Barreto, estabelecida á rua Almirante Barroso n. 26; Mme. Marianette, estabelecida á rua Pedro Americo n. 4; Manoel Calheiros, estabelecida á rua Candido Mendes numero 34; José Soares, estabelecida á rua Candido Mendes n. 65; A. Julien, estabelecida á rua 13 de Maio n. 11, sobrado.

DIGESTÕES DIFFICEIS

Methodo hoje empregado para as facilitar

São muitas as pessoas que soffrem de estomago, sendo a causa as más digestões, acidez, pesadez depois das refeições, etc. Estas attestam que com o uso do bicarbonato esterizado têm colhido admiraveis resultados. Muitos medicos allemães têm constatado que o dito bicarbonato esterizado limpa o estomago, fazendo desapparecer os acidos que irritam e destroem a parede estomacal. E' por isso muito aconselhado, agradavel e são. O nosso paiz deve-se procurar o bicarbonato esterizado em vidros especiaes e não em caixas e pacotes de baixo preço.

Para cobrança do imposto sobre diversões

Tomando conhecimento de uma representação contra a Empresa Brasileira de Diversões, o Sr. director da Recebedoria mandou proceder ao calculo exacto do imposto sobre diversões, devido por aquella empresa, até a presente data, com a maior urgencia, afim de ser feita a cobrança. S. S. mandou apurar quaes os motivos determinantes do andamento do respectivo processo.

Desapropriação

Nova edição do livro do Dr. Solidonio Leite, augmentada, posta de accordo com o Codigo Civil e seguida de um formulario de processos, das leis e regulamentos. Edição Castilho, 12$000, na livraria J. Leite, á rua Tobias Barreto (quasi canto de Visconde do Rio Branco).

A complicada historia de 30 apolices...

Confessou, sem querer, o seu delicto, e foi denunciado

Alexandre Corrêa, empregado do Banco Nacional Ultramarino, á rua da Quitanda n. 120, nos primeiros dias do mez de outubro do anno passado, furtou do "caixa" 30 apolices de um conto de réis ao portador, isso num momento de distracção do encarregado do cofre, e mandou vendel-as, pelo corrector Lucrecio, apurando da venda... 21:895$000. Em janeiro do anno findo, rebelou, além disso, na Caixa de Amortisação 10:000$, juros de apolices de committentes do Banco repetindo, em janeiro deste anno, a audacia, recebendo ainda 5:250$, na Recebedoria de Minas, nesta capital, correspondente a juros de committentes tambem do referido Banco. Apoderando-se de todas estas quantias, indebitamente, fugiu para Petropolis e dahi para Therezopolis, em automovel, onde, despertando suspeitas, foi detido, devido ao estado de sitio. Suppondo o espertalhão que sua prisão fosse originada de queixa offerecida pelo Banco espoliado á policia, confessou o seu delicto.

Processado por crime de apropriação indebita, foi por sentença do juizo da 1ª Vara Criminal pronunciado como incurso nas penas do art. 330 paragrapho 4º e 331 n. 2, combinados quanto á pena e ambos combinados com o art. 66 paragrapho 1º, todos do Codigo Penal.

Para debellar a febre amarella no Ceará e na Bahia

As commissões seguirão a 1 de março

Pelo paquete "Rio de Janeiro", que partirá do porto desta capital a 1º de março proximo, partirá para o Ceará o Dr. Gavião Gonzaga, chefe da Prophylaxia Rural naquelle Estado, levando em sua companhia seis medicos, oito guardas chefes, diversos serventes de turmas e todo o material preciso, afim de estabelecer um serviço systematico de combate á febre amarella em Fortaleza.

No mesmo navio seguirão o pessoal e o material para identico fim, na Bahia, onde já se acha o chefe da Prophylaxia Rural respectiva, Dr. Sebastião Barroso.

Segundo ouvimos, para S. Salvador não irá medico, por serem sufficientes para o serviço contra aquella doença os que lá se encontram empregados na Prophylaxia Rural.

Designação na Alfandega

O inspector da Alfandega determinou que o official aduaneiro, extincto, Ernesto Olympio de Carvalho, passasse a ter exercicio na 2ª secção.

DINHEIRO PARA OS ESTADOS

Por intermedio do Banco do Brasil, o Thesouro Nacional suppriu as delegacias fiscaes nos seguintes Estados: Amazonas, 200:000$; Pará, 200:000$; Maranhão, réis 200:000$; Piauhy, 200:000$; Ceará, réis 200:000$; Rio Grande do Norte, 100:000$; Sergipe, 100:000$; Minas, 500:000$; Santa Catharina, 200:000$, e Rio Grande do Sul, 600:000$000.

Já se póde ir directamente de Bello Horizonte á Diamantina por ferro-via

O Sr. ministro da Viação recebeu communicação de Diamantina de ter chegado hoje, nessa cidade, o primeiro trem directo de Bello Horizonte.

IA PEGANDO FOGO

Os Bombeiros extinguiram, á tarde, abafando, com um principio de fogo, que surgiram na chaminé do predio n. 38 da rua do Livramento, onde funcciona um armazem de seccos e molhados. O fogo foi rapidamente extincto.

Nova York-Rio

A primeira conferencia de Pinto Martins em beneficio do Sanatorio do Empregado do Commercio

Pelos preparativos já levados a effeito pela União dos Empregados no Commercio, tudo deixa prever que a primeira conferencia do arrojado aviador patricio Sr. Pinto Martins, sobre o formidavel "raid" aviatorio de Nova York-Rio, em beneficio do Sanatorio do Empregado do Commercio, constituirá um acontecimento de grande destaque mundano, que pelo conjuncto das pessoas que ouvirão a palavra fluente e simples do "recordman", quer pelo ambiente de arte de que se revestirá o lindo theatro S. Pedro.

Para isto, a mesma instituição fará decorar especialmente o referido estabelecimento, enfeitando-o ainda sob o melhor gosto collectivo.

A' frente de todas as frizas e camarotes serão collocados vistosos escudos, contendo legendas relativas ao "raid", á conferencia e ao seu objectivo.

Ainda, hoje, o intrepido companheiro de Walter Hinton, preparando a sua palestra que deverá ser a mais interessante possivel, esteve relembrando e registando diversos aspectos do "raid", afim de melhor reviver aos ouvintes os primeiros passos que emprehenderam em Nova York para a realisação da travessia ao longo das duas Americas.

Pela autonomia ampla do Acre

O Sr. ministro da Viação recebeu hoje o seguinte telegramma:

"Abaixo assignados sua quasi totalidade de veteranos revoluções integraram Acre patrimonio nacional pedem venia dirigir V. Ex. appello patriotismo. Desejam elle patrocinio V. Ex. para o projecto que opportunamente apresentado Congresso concedendo Acre autonomia ampla. Appello abaixo assignados apoia luctos lhes é caríssimo recordar. Foi V. Ex. quem como deputado apresentou primeiro projecto concedendo aquelle territorio autonomia completa. Desde então, mesmo ministro Estado, novamente senador V. Ex. nunca deixou de dar em prol causa sagrada Acre seu apoio generoso, sua dedicação desinteressada sem limites, sua solidariedade valiosissima.

Acreanos estão certos continuam tendo V. Ex. novo posto se alteou pelos seus meritos, seu patriotismo, sua cultura, seu talento, mesmo patrono incansavel generoso benemerito.

Abaixo assignados apresentam V. Ex. protestos sua gratidão, homenagens seu respeito. — (Assignado) Gentil Norberto, Antunes Jacome, Hyppolito Carvalho e outros."

A nomeação de um desenhista na Central do Brasil

Foi nomeado desenhista de 1ª classe da Central do Brasil o auxiliar de desenho da mesma Estrada, João José Cordeiro.

NÃO PODEM TER DEMORA AS VACCINAS!

Attendendo ao pedido que lhe dirigiu a Sociedade Paulista de Agricultura, o Sr. Dr. Miguel Calmon providenciou para que não mais se verifique a demora, até então registada, na remessa de vaccinas contra o carbunculo symptomatico aos criadores que as solicitarem.

Na Associação Brasileira de Imprensa

O Dr. Raul Pederneiras de novo na presidencia

Com a renuncia do Dr. Paulo Pires e a de Souza Goyatá, Dr. José Rezende, Dr. Associação Raul Pederneiras foi muito cumprimentado pelos companheiros da direcção e consocios, sendo consignado em acta um voto de congratulações com aquelle collega requerido pelo Sr. Irineu Velloso.

Tendo entrado em gozo de dous mezes de licença o Sr. Alfredo Neves, assumiu o logar de 1º secretario o Sr. Pereira Rego, tendo sido designado o consocio Raul de Borja Reis para exercer, interinamente, o logar de 2º secretario.

O thesoureiro communicou ter pago os funeraes dos socios fallecidos José Birard e Vicente Trotti.

Foram acceitos socios os Srs. José Giangiulo, Didio Iratyn, Affonso da Costa, colonego Dr. Olympio Alves de Castro, Olyntho de Souza Goyatá, Dr. José Rezende, Dr. Assad Bechiara, Plinio Salgado, Francisco Pati, Benedicto Bastos, Dr. Luiz Silveira e Alvaro Fontes.

Foram á commissão de syndicancia 12 propostas e archivada uma. A sessão prolongou-se, tratando-se ainda de varios assumptos.

COMMUNICADOS

Publio Rache

José D. Rache e familia mandam celebrar no dia 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, uma missa por repouso eterno da alma do seu sempre pranteado sobrinho PUBLIO RACHE, antecipando desde já os seus melhores agradecimentos ás pessoas de suas relações, que se dignarem de os acompanhar nesse tributo de amizade.

José Teixeira Iglesias

Jesus Teixeira Iglesias e demais parentes de seu saudoso irmão JOSÉ TEIXEIRA IGLESIAS agradecem, penhorados, a todas as pessoas que o acompanharam á sua ultima morada, e de novo convidam para assistir á missa do setimo dia, que mandam celebrar amanhã, 23 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da matriz de S. Christovão.

Delphim de Carvalho

Antonio de Carvalho manda rezar uma missa pelo repouso eterno de seu filho DELPHIM DE CARVALHO, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, amanhã, 23 do corrente mez, ás 9 horas.

Écos e Novidades

O ex-ministro da Viação não perde vasa para enfeitar-se com as galas das obras famosas do Nordéste. O relatorio da "commissão de visita", entretanto, acaba de esclarecer o espirito publico a respeito de certos aspectos daquella *iniciativa*, revelando que já se gastaram milhares de contos, que não existem informações seguras sobre a maioria das despesas e que os gastos devem ultrapassar a cifra de seiscentos mil contos!

Quaes os resultados immediatos dessa formidavel despesa? Segundo o relatorio, esses resultados serão insignificantes. Os naturaes do Nordéste não têm capacidade para auferir os possiveis beneficios do novo systema agricola, que o regimen das irrigações virá crear. Só o recurso de encaminhamento das preferencias migratorias salvará de desastre, no futuro, os dispendios excepcionaes a que foi conduzido o paiz, pelo enthusiasmo superficial do antigo ministro da Viação. Além disso, o relatorio examina o systema escolhido para contratos, condemnando-o, pois elle não permittiu nenhum esclarecimento melhor e seguro sobre emprego de dinheiro. Além disto, os empreiteiros atacaram alguns serviços sem planos ou projectos e sem os limites de orçamentos prévios. As obras accessorias, que comprehendem tres portos, estradas de rodagem e vias ferreas, mereceram criticas da "commissão de visita", que as incluiu entre as muitas merecedoras de um inquerito administrativo. Basta dizer que as estradas de rodagem resultam perfeitamente inuteis, pela falta de trafego, e que as vias ferreas não passam de prolongamentos, para bem avaliar o exaggero do ex-ministro, quando infla as bochechas para encarreirar kilometros ante os olhos nacionaes. A leitura das impressões dessa "commissão de visita", especialmente escolhida para afastar a *iniciativa* da carga de criticas severas, é interessante, porque nos leva a concluir que se trata de uma calamidade invencivel.

Pensam os membros da commissão que, chegados ao ponto a que chegaram os serviços não ha remedio senão conduzir a cruz ao Calvario. Sem duvida alguma é o melhor alvitre. Uma revisão nos termos dos contratos, obscuros e lesivos, teria toda a opportunidade. O depoimento dessa "commissão de visita" não pode ser tomado ao pé da letra, uma vez que ella confessa, em diversos passos do seu relatorio, não ter obtido informes sobre despesas. Esse relatorio, entretanto, basta para justificar os alarmas do publico e as vantagens de uma attenção maior do governo. E' isto que a leitura do resumo, que publicamos em outro local desta folha, manda concluir.

⁂

Estão conhecidos os resultados das providencias do Sr. prefeito sobre automoveis officiaes e, diante delles, é facil de avaliar o que representarão na economia geral providencias analogas, tomadas sinceramente, em todos os ministerios. Quando assim raciocinamos fica bem claro que não nos inscrevemos no rol de quantos, por sovinice, seriam capazes de estabelecer aspectos indigentes aos habitos do governo.

Ao tempo do carro com parelha, os ministros e os funccionarios de categoria desfrutavam vantagens de transportes. Mas havia selecção e escrupulo. Vindo os autos, não houve mais bicho caréta, chefe de secção, director de serviços ou official de gabinete, que não se julgasse com direito a queimar gazolina, por conta do Thesouro! Os automoveis officiaes eram e são ainda vistos estacionados ás portas das casas de chá e rolando nos corsos elegantes e nas batalhas de confetti. Neste assumpto se descobriram mesmo cousas espantosas, como essa historia dos automoveis de certos personagens carregarem placas officiaes para fugirem ás taxas de licença. Está na memoria de toda a gente o que foram os autos Packard, quando tudo se fazia para o rei Alberto ver... Chegámos, então, a um transe em que as *garages* officiaes competiam com todos os estabelecimentos particulares do genero.

Uma providencia, revendo os abusos, tornava-se necessaria. Na lei orçamentaria deste anno ha uma emenda, determinando a reducção dos automoveis officiaes ao minimo. Em virtude della todos os ministros expediram circulares e o Sr. prefeito, secundando a acção geral, agiu. Agora já se sabe quaes os effeitos das medidas, postas em pratica na Prefeitura. Nada menos de cinco contos e duzentos mil réis mensaes são economisados, sem vexames para quem deve ter e continúa tendo transporte á custa do Thesouro municipal. Bem sabiamos que os autos officiaes davam margem a bons arranjos... Resta, agora, os Srs. ministros darem esclarecimentos sobre os effeitos de suas circulares contrarias aos abusos dos automoveis por conta do Thesouro.

⁂

Os ultimos incidentes das bancas examinadoras da Escola Normal não devem ser apreciados apenas nas suas apparencias, nem observados com o intuito de se dizer quem parece ter ou não razão. Tudo, reduzido ás suas proporções naturaes, cifra-se em ultima analyse em pequenas questões, muito legitimas embora, e até louvaveis, de zelo de cargo e de suas prerogativas. Demais são os textos da propria lei, a que com natural sabedoria se arrimaram os cathedraticos e docentes, que estão mudamente declarando de que lado está a boa causa, posto que nem todas as vaidades, o que é muito humano, supportem a confissão do erro, ou delle recuem serenamente.

Mas não nos importa repisar numa questão que, pelo simples noticiario, o publico logo apprehendeu, firmando opinião. O que existe de delicado no assumpto é tão sómente a situação em que podem ficar de um momento para outro as normalistas que estão a prestar seus exames, com o estado nervoso aggravado pela duvida da legitimidade dos mesmos. Esta situação é que deve ser o quanto antes encerrada, para tranquillidade do ensino, por isto que não é justo se sacrifiquem examinandas que em nada cooperaram para a divergencia reinante. Que do embate das ondas e do rochedo, padeçam as ostras, é phenomeno inelutavel, que a sabedoria popular acceita. Mas, de uma desavença entre professores e funccionarios, por causa de interesses materiaes feridos entre todos, ou por nenhuma causa, resultar o damno das alumnas é injustiça que todo o mundo repelle.

Não ha, portanto, como se deixar de consignar o vehemente desejo de que tudo se resolva o quanto antes, na intimidade ou publicamente, a bem do ensino municipal e do socego de um sem numero de alumnas que nada têm com o peixe...

Segundo Carnaval, mas no Recife

RECIFE, 22 (A. A.) — Diversos clubs carnavalescos pleiteam junto ao Sr. prefeito desta capital a realisação de um segundo carnaval.

A França restabelecerá negociações com os Soviets Russos ?

Uma missão, dentro de breve, a Moscou ?

PARIS, 22 (Havas) — O "Echo Nacional" regista, com a maior reserva, o boato de que o Conselho de Ministros tratou hontem da questão do restabelecimento das negociações com os Soviets Russos.

Accrescenta que o governo teria resolvido enviar a Moscou, dentro de um mez, uma missão chefiada por um conhecido politico.

Vae ser publicado, na Imprensa Militar, importante trabalho sobre alta mathematica

Foi autorisada a impressão, na Imprensa Militar, de importante trabalho sobre alta mathematica, da autoria do marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

Cinco kilometros em linha recta com um avião sem motor

PARIS, 22 (Havas) — Telegramma de Biskra, na Algeria, annuncia que o aviador francez Descamps fez hontem uma ascensão em avião sem motor voando cinco kilometros em linha recta.

O chefe do governo belga com as insignias de grã-cruz da Legião de Honra

PARIS, 22 (Havas) — O chefe do governo belga, Sr. Theunis, que se acha nesta capital, recebeu hontem as insignias de grã-cruz da Legião de Honra.

SALVANDO O LLOYD BRASILEIRO !

Um acto do director-technico

Uma commissão veiu pedir á A NOITE seus bons officios junto ao Sr. commandante Cantuaria Guimarães, director technico do Lloyd Brasileiro, no sentido de S. S. acceitar as desculpas de um pobre enfermeiro, que, não conhecendo ainda o novo membro da directoria da empresa, com elle subiu ao mesmo tempo no elevador, sendo castigado com a pena de demissão, menos por isto, mas porque fumava, no trajecto. Toda intervenção em beneficio do empregado demittido teria sido inutil, accrescentaram, mas queremos acreditar que á revelia de quaesquer pedidos o Sr. Cantuario Guimarães terá tornado sem effeito a applicação daquella pena maxima para uma falta minima, involuntaria e justificada pelo enfermeiro, que, segundo nos informam conta cerca de trinta annos de serviços á companhia.

Campina Grande commemorou o Carnaval pacatamente e com grande animação

CAMPINA GRANDE (Parahyba), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Estiveram animadas as festas do Carnaval, aqui. Houve corso, sairam á rua feericos prestitos, clubs e cordões. Os bailes a fantasia foram muitos. Não se registou nenhuma perturbação da ordem, o que denota o espirito pacato da população de Campina Grande.

Summario de culpa de um delegado homicida

CAMPINA GRANDE (Parahyba), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Conforme communiquei, foi effectuado aqui, sob a presidencia do juiz supplente, Lino Fernandes de Azevedo, e presente o Dr. promotor publico, o summario de culpa do delegado Barbosa Lucena, autor material da morte do negociante José Cardoso, tendo causado sensação o depoimento do coronel Manoel Gustavo de Farias Leite, figura de realce na politica, por ser o mais antigo elemento do partido chefiado pelo Sr. Venancio Neiva.

O depoimento do velho Gustavo, cidadão respeitavel, chefe de numerosa familia, e de real prestigio no districto de Queimadas, municipio de Fagundes, onde occorreu o barbaro assassinio, attribue a inteira responsabilidade ao accusado, que é grandemente protegido pela situação.

Esteve concorrida a audiencia, havendo comparecido o réo, acompanhado de seu advogado, o deputado Gerino de Macedo.

As contas assignadas

Importantes suggestões da Liga do Commercio

Disposições do projecto de regulamento que precisam ser alteradas

A Liga do Commercio, depois de examinar cuidadosamente o projecto de regulamento das contas assignadas, resolveu enviar á commissão elaboradora do mesmo o memorial abaixo, em que são feitas restricções a certos dispositivos, por contrariarem a praxe ha longo tempo seguida, além de perturbarem a propria regularidade das transacções commerciaes. Este o memorial da Liga do Commercio:

"A Liga do Commercio, examinando o esboço de regulamento que, para estudo, teve a nimia gentileza de lhe fornecer o illustre Dr. Lindolpho Camara, declara preliminarmente que encontrou, neste projecto, bases nas quaes o commercio póde, sem maiores difficuldades, chegar a entendimento com os representantes dos fisco.

As divergencias entre a classe, que a Liga representa, e o distincto elaborador do esboço de regulamento, não se póde dizer sejam divergencias impossiveis de serem conciliadas. Um espirito intelligente, flexivel, conhecendo as realidades e as contingencias da vida pratica, como o Dr. Lindolpho Camara, ha de perceber que a preoccupação fiscal não será sufficiente para o exito da arrecadação de uma nova forma de imposto, desde que, nos methodos desta arrecadação, não forem harmonisados os interesses do fisco com os das classes tributadas.

Porque, na hypothese do imposto sobre as contas assignadas, cumpre aos agentes do Thesouro não esquecer que a dependencia do successo desta taxa, no nosso mecanismo tributario, está tanto no tacto dos agentes da administração e dos membros do commercio atacadista das grandes cidades, como do pequeno commercio do interior do paiz. E por isso é que reclama a Liga do Commercio do Rio de Janeiro, do fisco, na elaboração do regulamento deste imposto, recursos para o grande commercio das capitaes, em suas transacções com o pequeno commercio do interior, obter o funccionamento do mecanismo das contas assignadas, do modo mais efficiente á receita publica.

Urge que este funccionamento não acarrete ao commercio praxes rotineiras e viciosas. A communidade mercantil vive de celeridade e de credito; e, nestas condições, o que é indispensavel é que o regimen, que vae ser adoptado, não entorpeça a marcha das suas operações, nem difficulte a rapida mobilisação, que ella espera dos creditos, traduzidos nas contas assignadas.

Isto posto, sente-se a Liga no dever de systematisar as suggestões que lhe trouxeram os seus associados, durante as reuniões nas quaes o conselho director discutiu o assumpto.

O art. 1º do projecto das contas assignadas, está assim redigido:

"Nas vendas mercantis a praso, effectuadas dentro do paiz, o vendedor é obrigado a apresentar ao comprador uma factura ou conta, em duplicata, que, assignada por ambos, ficará uma na mão do vendedor e outra na do comprador. (Cod. Com., art. 219."

A Liga propõe a seguinte emenda na redacção deste artigo:

Art. I — "*Nas vendas mercantis a praso, effectuadas dentro do paiz, o vendedor é obrigado a apresentar ao comprador uma factura ou conta em duplicata, que, assignada a primeira pelo vendedor e a segunda pelo comprador, ficará aquella na mão deste e esta em poder daquelle.*"

Assim redigido o art. I parece mais claro do que adoptando-se a linguagem do Codigo. Porque entre vendedor e comprador de praças differentes, como, sem enorme perda de tempo, fazer as duas vias assignadas por ambos?

Ao art. IV, a Liga suggere uma modificação no regimen dos prasos para uniformisal-os. Porque se o fisco, mediante o serviço postal, proporciona elementos ao commercio vendedor, para este saber quando lhe foi devolvida a factura ou conta assignada pelo comprador, e, se, para o resultado das transacções entre o vendedor e o comprador, o que interessa precipuamente, é o praso de restituição da factura assignada, logico é que, o praso a considerar, no regulamento, não é propriamente o da remessa da conta, mas o da sua devolução.

Assim, proporia a Liga o seguinte substitutivo ao art. IV:

Art. IV — "*Os prasos para devolução da duplicata, pelo comprador, serão de 10 dias, na mesma praça, e de 20 dias para praças differentes, depois da entrega da mesma pelo correio, observando-se, na comprovação desta restituição, processo identico adoptado para a remessa das contas.*

Tratando-se das facturas entregues na mesma praça, o vendedor receberá a duplicata assignada, mediante protocollo ou recibo."

Outra modificação que a a Liga toma a liberdade de suggerir ao eminente elaborador do regulamento *é a remessa das facturas ou contas assignadas, por via bancaria.* Isto traria incontestaveis vantagens no commercio, vantagens que, numa exposição summaria, como esta, não é possivel enumerar.

Munidos das contas que lhes seriam entregues pelos seus clientes, os bancos as remetteriam ás suas agencias ou succursaes, para que estas promovessem, junto aos compradores, a obtenção das respectivas assignaturas, guardando-as depois em carteira para cobrança.

Se um dos intuitos das contas assignadas é a mobilisação rapida do credito, se affigura A Liga do Commercio que esse escopo seria, em larga parte, alcançado, desde que as organisações bancarias fossem chamadas a cooperar em tal objectivo.

Deste modo, aos numeros 1 e 2 do art. 6º do regulamento proporia a Liga mais o numero 3º, assim redigido:

"*As cartas, enviando as facturas, poderão ser entregues tambem a bancos para que estes recebam na praça, em que se acha estabelecido o comprador, a assignatura da duplicata. Neste caso, os estabelecimentos de credito, que se incumbirem, por ordem dos seus clientes, desta cobrança, deverão ter livros especiaes para protocollo do recebimento da duplicata enviada pelo vendedor e da devolução feita pelo comprador, fazendo fé taes livros como os recibos expedidos pelo correio.*"

Ao art. VI suggere a Liga uma modificação de praso. Em vez de "15 dias" lembraria "30", para o protesto da duplicata não assignada.

Ao art. VIII que continua a tratar do protesto das contas no caso de recusa do comprador em não assignal-a, se exige o protesto seja feito numa triplicata, extraida pelo vendedor, *devidamente sellada*. E, mais adeante, no art. XX, paragrapho 1º, que trata do sello proporcional, se diz que este será apposto no fecho da duplicata e triplicata.

Ora, que se exija sellada, como o sello proporcional, em caso de extravio, ainda se comprehende. Mas em caso de protesto, não. Por que obrigar o negociante, pela sua culpa ou má fé do comprador, a pôr novo sello naquillo que já foi sellado, isto é, que já pagou, pelo vendedor, o imposto devido ao fisco?

A triplicata enviada a protesto se affigura á Liga do Commercio deveria pagar o mesmo sello de uma folha de papel para requerimento. O recibo do correio, quando foi mandada a duplicata extraida pelo vendedor, será o melhor documento para este instruir a triplicata, enviada a protesto, provando que o sello proporcional foi pago.

Obrigar o vendedor a inutilisar o novo sello proporcional será uma injustiça, que deve ferir a delicada sensibilidade do autor do projecto de regulamento.

Ao art. XVIII, § 1º, a Liga pede tambem uma alteração do praso, nas vendas a dinheiro, que, em vez de 15, seja de 30 dias, porque esta é a praxe no commercio de varejo, que tal disposição vem especialmente affectar. Não havendo inconveniente para o fisco nesta ampliação de praso, a qual vem, de resto, ao encontro do uso, parece que a substituição proposta não terá difficuldade em ser acceita.

Pede a Liga que, uma vez baixado o regulamento dos livros de que trata o art. XVIII, sejam pelo governo expedidos modelos, de modo a não se estabelecerem differenças prejudiciaes ao commercio e ao Thesouro.

O art. XX toma para base das taxas do sello proporcional o maximo estatuido pelo legislador na lei da receita. Ora, desde que este não limitou o minimo, se segue que ao poder regulamentador assiste o dever, uma vez que elle esgotou a capacidade maxima da base das taxas, de estabelecer a proporcionalidade para as fracções de conto.

E' exacto que a lei da receita não fala em fracções, mas tambem não é menos exacto que ella assegura uma grande elasticidade aos orgãos da administração, no modo de estabelecer a proporcionalidade do sello, porquanto fixa apenas para as taxas bases maximas.

E se já temos no regulamento do sello de consumo, que é na hypothese, elemento subsidiario deste, o regimen proporcional nas fracções de conto, por que não adoptal-o no das contas assignadas?

Pelo art. XXIII do projecto — "ficam prohibidos os guarda-livros de debitar ou creditar qualquer nota ou factura que não esteja devidamente sellada e com as estampilhas inutilisadas na fórma deste regulamento".

A Liga chama a attenção do illustre autor do projecto para as difficuldades de ordem pratica que a approvação deste artigo acarretaria ao commercio organisado de todo o paiz.

A duplicata enviada pelo vendedor ao comprador faz funcção de um cheque. O guarda-livros, para debitar ou creditar o negociante, pelo saque, não precisa ter este titulo em mão, pois lhe basta a factura, diante desta faz elle o lançamento.

Quando o commerciante manda a duplicata ao comprador, elle não tem ainda documento sellado, que exhibir ao seu guarda-livros, para que este faça o lançamento nas condições acima exigidas. O lançamento será feito, na immensa maioria dos casos, pelo vendedor, deante da via que ficou em seu poder.

Conta sellada só terá elle no dia em que o comprador lhe devolver a duplicata, que foi expedida. Até lá, um, dous e tres mezes, não haverá por onde um guarda-livros debitar ou creditar quem quer que seja, tendo deante de si uma factura sellada. O comprador, por sua vez, só tem conta sellada, quando a assigna, e, se lhe derem um prazo de tres, quatro ou cinco mezes, para assignal-a, deverá elle ficar com a sua escripturação paralysada, aguardando o dia da assignatura da duplicata, que lhe remetteu o vendedor?

Esta serie de obstaculos parece á Liga assás ponderavel para induzir a suppressão do artigo XXIII.

Ao paragrapho 3º do art. XXVIII suggere a Liga a eliminação da palavra "pagamento". Não interessa mais ao governo — salvo se elle quer exercer no mundo mercantil tambem uma tutella moral — desde que a conta recebeu a assignatura do comprador, isto é, uma vez pago o sello proporcional, que o vendedor proteste ou deixe de protestar o seu titulo. Se elle não protestar, é porque deseja voluntariamente despojar-se de seu direito. O fisco não póde obrigar o negociante a não renunciar áquillo, de que elle espontaneamente queira abrir mão, e que só envolve prejuizo para o seu patrimonio individual.

De resto, o vendedor poderá furtar-se a esta posição que o fisco lhe pretende impôr, fraudando a disposição acima.

O modo é o mais facil possivel. Bastar-lhe-á substituir o credito, representado pela conta assignada, por outro qualquer, uma promissoria, digamos, dada simuladamente em pagamento daquelle.

São estas as considerações que occorre á Liga do Commercio apresentar, após os debates que ella estabeleceu entre os seus consocios, em torno do esboço de regulamento que lhe foi enviado para estudo pelo Dr. Lindolpho Camara."

O carnaval de 1923

NO RIO E EM PETROPOLIS

O maior successo de hontem, mais uma gloria, um verdadeiro triumpho do Odeon, com a apresentação do film do Carnaval, com todos os seus detalhes — Os Corsos na Avenida e em Petropolis — As Matinées nos Theatros Recreio e S. Pedro — O colossal banho de mar a fantasia no Flamengo, promovido pelos foliões do Bloco "ESPANTA SECCOS" — Os Prestitos dos denodados FENIANOS, TENENTES e DEMOCRATICOS. Um afinado corpo de córos do AMENO RESEDÁ (o rancho premiado em 1922 e 1923) cantará as canções de maior successo este anno.

NOTA — Hoje no Cinema ODEON — o unico cinema que mandou cinematographar o Carnaval deste anno.

Falleceu, subitamente, um hospede do Parque Hotel

Subitamente, falleceu hoje no Parque Hotel, á praça da Republica, o hospede Clarimundo Ezequiel de Souza, casado, de 42 annos.

O seu cadaver foi removido para o necroterio com a guia respectiva da policia do 14º districto.

O Rio Grande do Sul na tela animada

O Dr. Borges de Barros, delegado do Rio Grande do Sul junto á Exposição do Centenario, já fez entrega á direcção do grande certamen dos films commemorativos do 1º Centenario da nossa Independencia, que o governo do Rio Grande mandou tirar para serem focados no Palacio das Festas.

Na proxima semana alguns desses films entrarão officialmente no programma daquelle cinema, podendo a colonia rio-grandense e todos quantos se interessam pelas cousas do importante Estado sulino apreciar o seu notavel desenvolvimento economico, industrial e artistico.

O ALGODÃO

Regulou esse mercado, hoje, com um movimento mais activo de negocios e assim tornou-se animado e firme, novamente. Com effeito, as primeiras sortes melhoraram para 60$ e 61$ por 10 kilos. Não se verificaram entradas e as saidas foram de 1.310 fardos, sendo o "stock" de 20.513 ditos.

UM VIGARISTA EXPULSO DO NOSSO TERRITORIO

Depois de cumprir uma pena de nove mezes, segue elle rumo a Lisboa

Acabava agora de cumprir uma pena, de nove mezes de prisão, o conhecido vigarista Alberto Rodrigues, recolhido á Casa de Detenção.

O vigarista Alberto Rodrigues que foi hoje expulso de nosso territorio

Mal sabia elle que terminado esse tempo de presidio, uma dura surpresa o esperava: a sua expulsão do territorio nacional, por sentença do juiz da 2ª Pretoria Criminal.

Foi disso causa haver Alberto Rodrigues praticado dous crimes de egual natureza (conto do vigario), em districtos differentes, sendo os processos distribuidos "ipso facto", para a 1ª e 2ª Pretorias Criminaes. De sorte que cada juiz decretou a sua sentença. Agora, como Alberto Rodrigues, estivesse já se preparando para cair na rua, o 3º delegado auxiliar, fez cumprir a sentença da sua expulsão.

Hoje, pela manhã, a bordo do "Benevente", Alberto Rodrigues saiu barra fóra, rumo a Lisboa, onde será entregue ás autoridades de seu paiz.

"Revista da Semana"

Vae circular amanhã, por coincidir o proximo sabbado com um feriado, o numero da "Revista da Semana", que deveria ser lido e admirado só no dia 24. Vão ter, assim, os leitores da nossa mais elegante publicação semanal antecipado de 24 horas o prazer a que se habituaram no curso dos sete dias. Pena é que esta circumstancia não possa, talvez, compensar a afflicção que trará o proximo numero, por isso que estará distanciado do de amanhã de um intervallo de oito dias. Ainda bem que a presente edição, na variedade de suas paginas de arte e de commentarios, na abundancia de suas photographias e registos, tem materia capaz de nos distrahir a todos, alligeirando as horas de espectativa do numero de 3 de março!

NOTICIAS DE MOSSORÓ

Falta de formulas telegraphicas, desgosto entre eleitores e desabamento

MOSSORÓ (R. Grande do Norte), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Por lamentavel descuido do districto telegraphico, não foi fornecido papel de telegramma á estação desta cidade. Não ha confiança, portanto, no serviço feito com despachos em papel commum e sem enveloppes.

— O eleitorado não está conformado com a falta de competição na senatoria por este Estado, e o sentimento de rehabilitação da liberdade de voto insurge-se visivelmente.

— Devido á chuva torrencial, alta noite, caiu uma casa no arrabalde, salvando-se os moradores e ficando entre os escombros um ancião, chefe da familia, que foi retirado, ainda vivo, horas após, depois de cortadas a machado pesadas madeiras.

O telegrapho, em Mucugé, amanheceu entulhado de pedras e lixo

MUCUGÉ (Bahia), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O Telegrapho Nacional amanheceu com a porta principal entulhada de pedras e lixo, inclusive o letreiro da repartição, que ficou totalmente sujo.

A' frente da repartição havia assistencia numerosa, lamentando tanta falta de escrupulo.

Procura-se o autor, sendo voz geral ter partido de um engenheiro domiciliado na cidade de Rio Preto, S. Paulo, aqui de visita, e que vem ameaçando de chicote o telegraphista.

O marechal Liautey soffreu uma crise hepatica

PARIS, 22 (Havas) — Telegrapham de Rabat, Marrocos que o marechal Liautey teve uma crise hepatica, recolhendo-se ao leito.

O CRIME DE HONTEM, Á NOITE, EM NICTHEROY

O criminoso fugiu — O estado da victima

Nictheroy, foi, hontem, á noite, theatro de mais uma scena de sangue. Um marinheiro, depois de acalorada discussão com um seu desaffecto, homem tambem do mar, vibrou-lhe um profundo golpe de espadim, ferindo-o gravemente.

As autoridades policiaes, comquanto tivessem tomado incontinente conhecimento do feto, ainda não o conseguiram apurar convenientemente.

Ha muito — dizia-se no local, que foi a Ponta da Areia — o marinheiro destacado no navio mineiro "Carlos Gomes", de nome Severino de tal, mais conhecido por "Parahyba", não olhava com bons olhos a Antonio Corrêa, maritimo dos seus 21 annos de edade. Era motivo dessa rixa uma mulher de nome Euridice de tal, que os dois desaffectos disputavam.

A's 9 horas e poucos minutos da noite, Parahyba e Corrêa encontraram-se na rua Miguel Lemos, e mal se avistaram começaram a discutir acaloradamente. A's paginas tantas, Corrêa que estava embriagado, dirigiu um insulto mais forte ao seu competidor. Este não se conteve e, arrancando da sua espadim, cravou-o na região precordial. Corrêa caiu, ferindo-se ainda no queixo.

Praticada a aggressão, o criminoso fugiu e a victima foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital São João Baptista.

O delegado Nelson Noronha, acompanhado do escrivão Mario Continentino e commissarios, esteve no local, tendo aberto inquerito a respeito.

A luta contra a tuberculose

Exhibição cinematographica em Petropolis

Será exhibida amanhã, sexta-feira, ás 9 horas da noite, no Cinema Centro, em Petropolis, a fita em tres partes intitulada "A luta contra a tuberculose no Rio de Janeiro", preparada pelo Serviço de Propaganda da Saude Publica, sob plano e direcção do Dr. J. P. Fontenelle.

A exhibição foi organisada pela Cruzada Nacional contra a Tuberculose, sendo franca a entrada.

UMA NARRATIVA SENSACIONAL DO "RAID" AEREO NOVA YORK-RIO

A primeira narrativa exacta da empolgadora façanha apparecerá na "Revista da Semana" de amanhã. Esse numero excepcional do grande semanario brasileiro, além de excellente reportagem da semana e de varios artigos importantissimos, reune em paginas artisticamente dispostas, de accôrdo com a documentação especialmente fornecida pelo illustre aviador brasileiro Sr. E. Pinto Martins, informações minuciosas e illustrações inteiramente inéditas do arrojado feito, destacando-se entre estas ultimas as photographias da montagem do primitivo "Sampaio Corrêa", da destruição daquelle apparelho pelas ondas e dos vôos realisados através da America do Norte e da America Central pelos destemidos navegadores do espaço. A "Revista da Semana" apparecerá ao publico amanhã, sendo vendida pelo preço habitual.

O COMMERCIO DE FRIBURGO RECLAMA UMA INSPECTORIA DE VEHICULOS

(FRIBURGO, 22 (Serviço especial da A NOITE) — O commercio local está reclamando da policia a installação urgente da Inspectoria de Vehiculos, serviço iniciado na administração do Dr. Cotrim, e que precisa ser concluido immediatamente, dado o augmento de vehiculos na cidade e não haver "mão" para carros e automoveis.

Na imminencia de desastre, cumpre ao chefe de policia ordenar a installação da inspectoria.

O NOVO PORTEIRO DA POLICIA DE NICTHEROY

O Sr. interventor federal no Estado do Rio assignou, esta tarde, um decreto promovendo ao logar de porteiro da Repartição Central de Policia o continuo do gabinete do secretario geral, José Manoel Gomes.

NOMEAÇÃO PARA A CENTRAL DE POLICIA FLUMINENSE

O Sr. secretario geral do Estado do Rio assignou hoje um acto nomeando Francisco Pereira do Amorim para o logar de sub-continuo da Repartição Central de Policia.

"SELECTA"

Com a sua capa illustrada de um magnifico retrato de Virginia Valli, temos em mão a edição de "Selecta", que vae circular no proximo sabbado e de cujo texto constam muitas paginas de literatura de sensação, quasi todas illustradas e firmadas por nomes de universal acceitação.

Solicitando ao prefeito a garantia do direito que assiste a um sorteado militar

O Sr. ministro da Guerra pediu ao prefeito do Districto Federal a expedição de ordens no sentido de não ser privado o sorteado militar Antonio José Rodrigues do direito que lhe assiste ao logar de torneiro da Inspectoria de Mattas da Prefeitura.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Nem um ministro do Reich entrará no Ruhr

Prohibição formal do general Degoutte

LONDRES, 22 (Havas) — Do correspondente da Agencia Reuter em Berlim:

"O general Degoutte acaba de baixar uma ordem prohibindo formalmente a entrada de ministros do Reich na zona de occupação. Os que tentarem infringir a ordem serão presos e qualquer transgressão da ordem do general Degoutte fica sujeita a sancções applicaveis ás cidades responsaveis.

OS ACONTECIMENTOS DE JULHO

Os presos militares pódem receber seus advogados

O governo permittiu que possam receber seus advogados os presos militares que se acham recolhidos aos quarteis, navios de guerra e estabelecimentos navaes, tendo sido expedidas as necessarias ordens a respeito.

Continuará, amanhã, no salão do Jury Federal, ás 11 horas da manhã, a qualificação dos accusados de cumplicidade e autoria nos acontecimentos de 5 e 6 de julho do anno passado, devendo comparecer os ex-alumnos que se acham nesta capital, chamados pelo Ministerio da Guerra.

O principe Jorge soffre nova intervenção cirurgica

[illegible] 22 (Havas) — O principe Jorge [illegible] fez uma operação de [illegible] hoje submettido a nova, mas [illegible] cirurgica.

[illegible] identicas as funcções de primeiros e segundos tenentes

O Sr. ministro da Guerra expediu ao commandante da 2ª região militar o seguinte [illegible]:

"O 2º tenente [illegible] Ewerton Quadros, [illegible] companhia de metralhadoras pesadas do 2º regimento de infantaria, em officio dirigido a este Ministerio e encaminhado por esse commando, consulta se a um 2º tenente, exercendo as funcções de fiscal de uma companhia de metralhadoras pesadas, cabe, em face do disposto no artigo 183 do Regulamento para Instrucção e Serviços Geraes nos Corpos de Tropa, a gratificação de 1º tenente, por isso que, pelo quadro dos officiaes da mesma companhia, taes funcções competem ao subalterno mais antigo.

Em solução, vos declaro que o assumpto de que se tata está resolvido negativamente pelo artigo 17 do decreto n. 15.235 de 31 de dezembro de 1921, artigo, segundo o qual as funcções attribuidas nos 1º e 2º tenentes podem ser desempenhadas por quaesquer dos officiaes destes postos, indistinctamente, e de accordo com as necessidades do serviço".

Quantias solicitadas ao Ministerio da Fazenda para pagamento de sommas devidas pelo da Guerra

Pelo Sr. ministro da Guerra foi solicitado ao seu collega da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, das seguintes quantias: de 1:642$580, a Barnabé José da Luz na qualidade de inventariante do espolio de seu pae, tenente voluntario Thomaz José da Luz, do soldo vitalicio por este não recebido; de 274$ ao cabo de esquadra reformado e asylado Pedro Manoel Francisco.

Officiaes matriculados no curso de aperfeiçoamento da E. de A. do Serviço de Saude

O Sr. ministro da Guerra mandou matricular no curso de aperfeiçoamento da Escola de Applicação do Serviço de Saude os seguintes officiaes do Corpo de Saude do Exercito:

Medicos — Majores Drs. Alberto Guimarães, Alarico Damasio, Antenor O' Reilly de Souza e Antonio Alves Cerqueira; capitães Drs. Aridio Fernandes Martins, Antonio Arruda Vallim, Oscar de Castro Loureiro, Mario Saturnino de Moraes, Ezequiel Antunes de Oliveira, Antonio Pacifico Pereira de Souza, Henrique Ferreira Chaves, Virgilio Ovidio Pereira da Costa, Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, Joaquim Freire Fontainha, Antonio Baptista Leite, Ivo Britto Pacheco, Angelo Godinho dos Santos, João Baptista Braga de Araujo, Manoel Mauricio Sobrinho, Matheus de Lemos, Luiz Cesar de Andrade, Luiz França de Souza Leite, Arthur Tavares, Alarico Xavier Ayrosa e Jayme Azevedo Villas Bôas; primeiros tenentes Drs. Arthur Luiz Augusto de Alcantara, Carlos Antonio de Mattos, Raul da Cunha Bello, Ilyldo Sá Miranda Horta e Claro do Prado Jacques.

Pharmaceuticos — capitães Victor Limoeiro, Cornelio José da Silva e José Carlos de Pinho; primeiros tenentes Basilisso Carlos Cabral, Evergisto Souto Maior e Bricio Portilho Bentes; segundos tenentes Virgilio Pereira de Souza Lima, José Furtado Rodrigues, Raul Menezes Pavoa e Adolpho Bruno.

A proposito do novo regulamento de guias de exportação

Por independer a execução do regulamento de guias de exportação da execução do Codigo Aduaneiro e já estar prorogado por mais 60 dias o prazo para entrar aquelle regulamento em vigor, o Sr. ministro da Fazenda deixou de attender o pedido da Liga do Commercio para que só entrasse em execução depois da commissão organisadora do mesmo Codigo apresentar as respectivas bases.

Continúa de incertezas e sobresaltos a situação no Rio Grande

O coronel Honorio Lemos recusa-se a dispersar seus companheiros, considerando proxima a victoria da causa que defende

Seguiram para Palmeiras as forças do general Firmino de Paula

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia um telegramma de Rosario que, ante-hontem, o intendente daquelle municipio, a mandado do dr. Borges de Medeiros, solicitou uma conferencia ao chefe revolucionario coronel Honorio Lemos, que promptamente accedeu ao convite. A conferencia realisou-se na estancia da Serra, de propriedade do coronel Honorio. Exposto o motivo da reunião, o chefe revolucionario declarou não dispersar seus companheiros, agradecendo as garantias offerecidas pelo governo e dizendo que já as tinha nas coxilhas do Rio Grande, considerando proxima a victoria da causa que defendia. Na conferencia reinou perfeita cordialidade.

PASSO FUNDO, 22 (A. A.) — Apresentou-se ao Sr. chefe de policia o Sr. coronel Henrique Martins que declarou haver sido atacado por um piquete de sediciosos commandados pelo Sr. Julio Moreira. Havendo dito ser republicano, foi o Sr. Martins ferido, aprisionado e em seguida abandonado pelos sediciosos.

Apresentava o declarante os seguintes ferimentos: quatro por facão na cabeça; um por bala no hombro, além de outro, ainda por facão, no braço direito. Ao que declarou, o autor dos ferimentos foi o agitador Theodoro Vicente, federalista, que fazia parte das forças de Julio Moreira.

PASSO FUNDO, 22 (A. A.) — Chegou a esta cidade o 1º batalhão da Brigada Militar, commandada pelo Sr. tenente-coronel Leopoldo Ayres de Vasconcellos.

—— Regressam a esta cidade innumeras familias que haviam-na abandonado, por occasião dos successos de Monge Caetano.

PASSO FUNDO, 22 (A. A.) — Tem sido muito elogiada a attitude do governo de Santa Catharina, pelo modo correcto com que se vem portando nas fronteiras com este Estado, nomeando delegados especiaes e tomando medidas efficazes afim de evitar a entrada clandestina de munições destinadas aos revoltosos de Passo Fundo.

PASSO FUNDO, 22 (A. A.) — Seguiu para Cruz Alta, em trem expresso, o Sr. chefe de policia. Aquelle municipio encontra-se em perfeita calma, entregando-se os habitantes ao trabalho.

PASSO FUNDO, 22 (A. A.) — Seguiram para Palmeiras as forças commandadas pelo Sr. general Firmino de Paula.

O caso dos coupons commerciaes

A União intimada a não impedir a sua distribuição

A União, na pessoa do 3º procurador da Republica, foi intimada por A. Novisky para que se abstenha de impedir que o requerente distribua coupons commerciaes aos freguezes de casas com as quaes tem contrato, independente do pagamento do sello de $030, em cada coupon, garantida tal liberdade em virtude de um interdicto prohibitorio requerido e obtido no juizo federal da 1ª Vara.

Uma área de 100.000 metros quadrados, em Ricardo de Albuquerque, necessaria á instrucção da tropa

Pelo Sr. ministro da Guerra foi communicado ao prefeito do Districto Federal ser necessaria á instrucção das tropas da 1ª região militar a área de terreno de 100.000 metros quadrados nas cercanias da estação de Ricardo de Albuquerque, solicitada pela Prefeitura para a construcção de um cemiterio.

Vão ser confiscados todos os bens do conde Karolyi

BUDAPEST, 22 (Havas) — O conde Karolyi, que se encontra exilado em Belgrado e estava respondendo a processo pelo crime de alta traição, acaba de ser condemnado pelo tribunal á confiscação detodos os bens.

A S. S. WHITE DENTAL MANUFACTURING CO. OF BRASIL VAE SER DESPEJADA

Coriolano Innocencio Teixeira, administrador dos bens de sua mulher, requereu e obteve no Juizo da 1ª Vara um mandado de despejo contra a S. S. White Dental Manufacturing Co. of Brasil, que se atrazou no pagamento dos alugueis do predio n. 212 da praia Santa Luzia.

Aproveitem as vagas de tabellião e escrivães em Palmyra!

PALMYRA, (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Até o dia 2 de março está aberto o concurso para a vaga de tabellião do cartorio do 1º officio e de registo de hypothecas, o qual dá grande renda.

Estão tambem vagos alguns cargos de escrivão districtal.

Foi extincta a commissão de estudos da linha aerea Rio-Rio Grande do Sul!

O Sr. ministro da Guerra declarou extincta a commissão de estudos da linha aerea Rio-Rio Grande do Sul.

Os primeiros tenentes Fernando Miguel Pacheco Chaves, Salustiano Franklin da Silva e Alceu Amaral, que faziam parte da mesma commissão, foram mandados servir, respectivamente, na secção de aeronautica do Estado-Maior do Exercito, Escola de Aviação Militar e 1ª companhia ferroviaria.

Juiz de Fóra vae ter um hotel com cincoenta quartos

JUIZ DE FÓRA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Dentro de pouco tempo será inaugurado na Avenida Municipal, o "Minas Hotel", de propriedade do Sr. José Francisco Ribeiro, com 50 quartos, e do custo total de 200 contos de réis.

CONTINÚA EM VIGOR O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Uma declaração da Recebedoria Federal

Respondendo uma consulta de M. J. Saldanha, sobre se, á vista dos interdictos prohibitorios concedidos em relação ao impsto sobre lucros commerciaes, estão revogdos os decretos ns. 14.729, de 16 de março de 1921 e 15.589, de 29 de julho de 1922, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal proferiu a seguinte decisão:

"Está em plena execução a legislação fiscal para a fiscalisação e cobrança do imposto sobre a renda, não existindo deisão alguma do judiciario, passada em julgado, considerando inconstitucionaes, os decetos expedidos para a arrecadação do mesmo imposto."

Uma reintegração de posse sobre seis machinas de escrever

A União intimada para ter sciencia do mandado

A União Federal, representada pelo Dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador da Republica, foi intimada para ter sciencia do mandado de reintegração de posse, a requerimento de Vasco Ortigão & C., e concedida pelo juiz substituto da Segunda Vara Federal.

A firma referida requereu tal reintegração sobre seis machinas de escrever, que comprára a Albino Luiz da Silva e que se achavam empenhadas em casas de penhores onde as havia adquirido a mesma firma pela quantia de 1:600$000.

Mais tarde, foram taes machinas apprehendidas, á ordem do 1º delegado auxiliar, em vista de queixa da firma Paul J. Christoph & C.

Os decretos assignados, hoje, pelo interventor no E. do Rio

O Sr. interventor federal no Estado do Rio assignou hoje os seguintes decretos:

Nomeando: Adalberto Marques dos Santos, para o cargo de escrivão de paz do 4º districto de Valença; Leonidas Gonçalves de Medeiros e Joaquim Nunes Teixeira, para os cargos, respectivamente, de supplentes dos juizes de paz do 6º e 7º districtos de Rezende.

Declarando que o cidadão nomeado para o cargo de escrivão de paz do 1º districto de Capivary chama-se Carlos Freire de Andrade e Silva e não como foi publicado, e que o cidadão nomeado supplente do juiz municipal do termo de Maricá chama-se Nilo Luiz da Cunha.

Concedendo ao official de Justiça do Tribunal da Relação, Maximo Antonio Barbosa, o accrescimo de 20 o|o sobre os seus vencimentos, por haver completado 20 annos de serviço ao Estado.

Declarando sem effeito o acto que nomeou Alfredo Araujo e Silva para o cargo de escrivão de paz do 3º districto de Pirahy, sendo nomeado para o mesmo cargo Osias de Carvalho.

Promovendo a continuo do gabinete do secretario geral o velho continuo da policia, José Pereira de Carvalho.

O maior hotel de Minas vae ser construido em Juiz de Fóra, por oitocentos contos

JUIZ DE FÓRA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Um grupo de capitalistas desta cidade, aproveitando os favores concedidos pela municipalidade, cuida, actualmente, da subscripção do capital de 800 contos, para a construcção do hotel modelo, que será o melhor do Estado.

A imprensa elogia a acção desses capitalistas, que já levantaram 450 contos. O predio do hotel será de tres pavimentos e no centro da cidade.

A Fabrica de Polvora sem Fumaça apparelhada para fornecer acidos á E. S. de Agricultura e M. Veterinaria

O Sr. ministro da Guerra communicou ao seu collega da Agricultura, Industria e Commercio que a Fabrica de Polvora sem Fumaça poderá fornecer acidos, ether e acetona á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Corintho, florescente, não tem as graças da Camara de Curvello

CURRALINHO (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Corintho augmenta sua população. Cada dia que passa é assignalado por mais uma familia que vem fixar residencia aqui. O commercio tem melhorado muito e se construido varios edificios, só faltando uma boa fiscalisação por parte da Camara de Curvello, que deixa tudo aqui em completo abandono.

As ruas estão agora cheias de cobras, tanto é o matto que as cobre.

Ainda hontem, defronte ao grupo escolar, mataram uma enorme jararaca, que media tres metros, na occasião em que ella visava a petizada do estabelecimento.

O MERCADO DE CAMBIO

Abriu e funccionou o mercado de cambio hoje em posição de maior estabilidade, com um movimento pequeno de procura e com algumas letras offerecidas.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 15|16 d. e dava para o mercado pequenas quantias a 5 31|32 e 6 d. Os estrangeiros sacavam, em geral, a 5 7|8 d., dando alguns parcialmente, a 5 57|64 e 5 29|32, contra o particular compradores a 5 15|16 e 5 31|32 d. O mercado ficou estavel, com tendencia para melhorar.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 5 51|64 e 5 27|32; Paris $532 a $541; Nova York 8$730 a 8$750; Italia $425; Belgica $471 a $476; Hespanha 1$368 a 1$370; Suissa 1$643; Buenos Aires (papel) 3$265 e (ouro) 7$430.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 5 7|8 a 5 57|64; Paris $530 a $534. A' vista — Londres 5 13|16 e 5 27|32; Paris $530 a $538; Italia $423 a $430; Portugal $375 a $400; Nova York 8$680 a 8$720; Hespanha 1365 a 1$380; Suissa 1$639 a 1$655; Buenos Aires (papel) 3$235 a 3$280 e (ouro) 7$350 a 7$430; Montevidéo 7$295 a 7$370; Japão 4$210 a 4$260; Suecia 2$330 a 2$360; Noruega 1$630; Hollanda 3$450 a 3$470; Belgica $469 a $475; Syria $533 a $540; Rumania $050 a $052; Slovaquia $270; Allemanha $040 a $050; Austria (por 1.000 corôas) $150 a $180; café, $537 a $5 8 por franco; soberanos 13$500; libras papel 12$500.

O mercado de cambio durante o dia regulou sem interesse, tendo fechado com o Banco do Brasil sacando as taxas da abertura e os outros a 5 7|8 d., contra o particular a 5 15|16.

Nova York-Rio

O almoço offerecido pela Aviação Naval aos tripulantes do "Sampaio Corrêa II"

Como estava marcado, realisou-se hoje ao meio dia o almoço que a nossa aviação naval offereceu aos tripulantes do "Sampaio Corrêa II", como homenagem á terminação do "raid" aereo Nova York-Rio.

O agape effectuou-se, propriamente, no "hangar" da Escola de Aviação Naval, na ilha das Enxadas, estando a mesa cheia de ramos e flores armada improvisamente nessa dependencia espaçosa da pittoresca ilha, entre os apparelhos de vôo.

O proposito feliz de se proporcionar a uma festa de aviação, como foi essa, á beira do mar, num recinto em que o adorno das mesmas e a gravidade da cerimonia contrastavam com a disposição geral do ambiente onde se cruzavam, sobre as cabeças dos convivas, de espaço a espaço, as azas e as "nacelles" de já heroicos aviões, como o "Santa Cruz", que ali jaz, parece que fizeram realçar ainda mais, se possivel, a significação dessa homenagem, por muitos motivos gratissima aos gloriosos vencedores da jornada sobre as Americas e aos seus iniciadores.

Ao começo do almoço, saiu o M. 5 "47", a um vôo, e todos presenciaram, minutos após, a arriscadissimas acrobracias de Epaminondas Santos já no "looping", já no "parafuso da morte". Os talheres foram cruzados momentaneamente e ninguem perdeu um só movimento do apparelho que descia vertiginosamente, a prumo, para reencetar o "vol plané" bem rente ao mar. Palmas, cá de baixo.

A' mesa sentavam-se pessoas de nomes celebrados quer na aviação naval, quer na aviação militar, quer na civil. Hoover Paulo Bandeira, Dante Mattos, Peixoto, Laffay, Drumond, Bento Ribeiro e tantos outros, tendo Hinton e Martins ficado ao centro, entre o commandante Protogenes Guimarães, director da Defesa Aerea do Littoral e o senador Sampaio Corrêa e os almirante Vogelgesang e Noronha Santos. Os restantes, membros da colonia americana e representantes da nossa imprensa, além de outros convidados especiaes de alta representação social.

Uma banda de musica do Batalhão Naval executou durante a cerimonia trechos de musica alegre, sem esquecer a tão nossa symphonia do "Il Guarany", que recebeu palmas.

A certa altura, já na hora dos brindes, apontou á porta do salão a figura sympathica do Sr. almirante Alexandrino, vestindo farda e com o kepi um pouco jogado á esquerda, como elle usa, muito graciosamente. S. Excia. chegou a tempo de, empunhando uma taça de champagne, iniciar a série de brindes, fazendo-o aos homenageados, entre os quaes se sentara. O capitão-tenente Paulo Bandeira levanta, então, sua taça e sauda o "pae da nossa aviação naval", na pessoa do ministro da Marinha. Palmas enthusiasticas. Novos brindes, novas saudações do commandante Protogenes, do almirante Vogelgesang e do senador Sampaio Corrêa.

Pinto Martins respondeu, a todos, agradecendo em seu nome e no de seus collegas de glorias.

A seguir o ministro da Marinha levantou sua taça e fez o brinde de honra ao presidente Harding.

A banda de musica entrou a executar então os hymnos nacionaes americano, brasileiro e francez, ouvidos em religioso silencio e finalisados entre applausos vibrantes da assistencia.

Por fim já eram 2 horas da tarde, os convivas percorreram todas as dependencias da ilha, onde a Escola de Aviação Naval occupa logar.

EXONERAÇÕES NA GUERRA

Foram exonerados: o capitão de cavallaria Djalma Cunha, conforme pediu, do cargo de ajudante do serviço de estado-maior da 3ª região militar, e o major reformado Faustino Lourenço Bastos, a pedido, do logar de encarregado dos depositos de fardamento e calçado da 3ª direcção de intendencia divisionaria.

O que fez o Supremo Tribunal Militar

Rectificou a acta e julgou nullo um processo

Sob a presidencia do ministro marechal Caetano de Faria, foi aberta a sessão ás 2 horas, com a presença dos seguintes ministros: almirante Kiappe Rubim, marechal Mendes de Moraes, drs. Acyndino Magalhães, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna.

Lida a acta, o Sr. ministro Vicente Neiva requereu que se rectificasse a mesma no ponto em que dá o appellante Santino Dionysio dos Santos como condemnado no grão maximo do art. 150, quando o réo tambem o foi, neste grão, como incurso nos arts. 153, 101, tudo do Codigo Penal Militar.

Em seguida foi relatado e julgado o processo de Belmiro Jorge Libanio. O Tribunal, preliminarmente, o julgou nullo, desde seu inicio, por falta de numero legal de testemunhas.

Dez hydro-aviões guardados no Deposito de Material Bellico

Vão ser guardados no Deposito de Material Bellico, no cáes do porto, dez hydro-aviões pertencentes ao Ministerio da Marinha.

O ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hoje, com um movimento sensivelmente moderado de negocios, porque os compradores estiveram muito retraidos. Os preços não foram alterados, mas ficaram com tendencias para a baixa. Constou o movimento de 335 saccos de entradas e 2.167 de saídas sendo o "stock" de 249.010 ditos.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — bom; probabilidades de trovoadas a partir de sexta-feira.

Temperatura — noite ainda fresca; manter-se-á elevada de dia; maxima entre 31°,0 e [illegible].

[illegible] — normaes.

Estado do Rio: — Tempo — bom sujeito a trovoadas locaes.

Temperatura — noite ainda fresca; manter-se-á elevada de dia.

Estados do Sul: — Tempo — bom com nebulosidade.

Ventos — de norte a leste.

REHABILITAÇÃO ESPIRITUAL E CIVIL DE JOAZEIRO!

O padre Macedo renunciou uma situação solida para trabalhar em prol de sua terra

JOAZEIRO (Ceará), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Após dezeseis mezes de abandono religioso, novamente floresceu a vida espiritual nesta cidade. Houve em setembro de 1920 grandes desordens da parte de pessoas ignorantes e fanaticas, occasionando a saida violenta do vigario. Agora o padre Manoel Macedo, filho desta terra, moveu a rehabilitação de seus conterraneos. Depois de falar em publico sobre os males e seus remedios, levou uma commissão de 40 cavalheiros á presença do Senhor, afim de implorar graça para a causa dos bons, prejudicados pela loucura dos máos, e, finalmente, convidado a assumir o difficil encargo de endireitar esse começo de revolução religiosa, esse sacerdote renunciou á sua collocação no seminario de S. Paulo, afim de trabalhar nestes sertões, em beneficio espiritual, moral, religioso e civil de sua terra, que entra em novo movimento de regeneração e rehabilitação perante a historia do Brasil.

Transmissão de posse de acções da Companhia Docas de Santos

Só os procuradores da fazenda poderão intervir no processo

Germaine Willar, casado com Achile Worms, e Sophia Willard, casada com Isidore Gordon, filhas e herdeiras unicas de Blanche Julia Weller, tendo recebido na partilha, feita em Paris, 54 acções da Companhia Docas de Santos, requereram ao juiz federal da 1ª vara autorisação, por alvará para fazerem a transmissão das referidas acções, satisfeito, o pagamento do sello proporcional a ... 25:000$000.

O juiz distribuiu o feito ao 3º procurador da Republica, Dr. Carlos Olyntho Braga, que deu o seguinte parecer:

"Ex-vi do que se contém na lei municipal, sob n. 2.381, de 1 de janeiro de 1921, as acções da Companhia Docas de Santos estão sujeitas ao imposto de transmissão de propriedade. Nestes termos, só os procuradores da fazenda têm competencia para intervir neste processo."

O despovoamento do valle do São Francisco

O commercio e a lavoura ahi agonisam

O jornalista Affonso Costa vae apontar as causas desses males

BARRA (Bahia), 22 (Serviço especial da A NOITE) — O jornalista Affonso Costa, funccionario do Ministerio da Agricultura, seguiu para a capital do Estado, onde vae realisar uma conferencia no Instituto Historico. A parte principal do seu trabalho será a respeito do despovoamento do valle do São Francisco, cada dia mais accentuado, graças á falta de protecção do governo ás classes de trabalhadores ruraes, aggravada ainda com a carencia quasi absoluta de garantias, o que difficulta a vinda de capitaes aos sertões para proteger o commercio e a lavoura, agonizantes. Os jornaes locaes têm lançado vehementes protestos, clamando por providencias, afim de sustar a emigração e appellam para a imprensa da capital do Estado.

As praças da companhia de carros de assalto vão usar faixas perneiras de panno

O Sr. ministro da Guerra mandou incluir na respectiva tabella de distribuição de peças de fardamento e equipamento a faixa perneira de panno, para uso, com a duração de um anno, pelas praças da companhia de carros de assalto.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$746 por 1$ ouro, tendo regulado o dollar de 8$680 a 8$720 á vista.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: 13º dia — Montepio da Viação M a Z.

Juiz de Fóra pelo telegrapho

JUIZ DE FÓRA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada a nova industria de alpercatas, de propriedade de Sebastião Magalhães.

—— Appareceram aqui dous casos de meningite cerebro espinhal.

—— Sabbado realisa-se a conferencia do Sr. Antonio Ferro.

—— Os corpos militares desta região estão acceitando voluntarios para o serviço do Exercito, até o dia 15 de março.

O MERCADO DE CAFÉ

Continuava o nosso mercado de café em situação tensa, com um movimento restricto de procura e com os preços em declinio. O typo 7 cotou-se a 31$600 e 31$700 por arroba, mas com os compradores, ainda assim, muito retraidos.

Foram negociadas durante os primeiros trabalhos 1.321 saccas, mas, officialmente não foram declarados preços, por isso que o Centro apenas divulgou de vendas 321 saccas e deixou de divulgar a cotação desses negocios para não alarmar o mercado, dando este como nominal. O movimento constou de 7.757 saccas de entradas, sendo 7.644 pela Leopoldina e 113 pela Central. Os embarques foram de 12.050 saccas, sendo 4.205 para os Estados Unidos, 2.436 para a Europa, 5.189 para o Cabo e 220 por cabotagem.

O stock hoje era de 1.250.678 saccas.

Em Nova York a Bolsa accusou uma baixa de 4 a 10 pontos e alta de 2, nas opções.

O mercado de café funccionou durante a tarde sem maior actividade, tendo sido fechadas mais 1.502 saccas, no total de 2.823 ditas. As cotações não accusaram alteração, ficando o mercado frouxo.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 31.000 saccas e a Bolsa Americana abriu com alta de 1 ponto e baixa de 3 a 4 pontos.

O Sr. presidente da Republica permaneceu, hoje, em seus aposentos particulares

O Sr. presidente da Republica não desceu, hoje, dos seus aposentos particulares, não tendo, por isso, recebido pessoa alguma.

COMMUNICADOS

Josephina de Castro Dolabella

SETIMO DIA

José Alves Portella, sua senhora, D. Malvina Dolabella Portella, e seus filhos, José Dolabella Portella e senhora, Alfredo Dolabella Portella e senhora, Juvenal Dolabella Portella, Altivo Dolabella Portella, Frederico Dolabella Portella, Moacyr Dolabella Portella, Joaquim Nunes e senhora, João Azeredo e senhora, João Barbosa e senhora, e Aida Dolabella Portella convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua querida cunhada e tia D. JOSEPHINA DE CASTRO DOLABELLA, ás 10 horas de amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, reconhecendo-se desde já profundamente agradecidos.

Josephina de Castro Dolabella

SETIMO DIA

Ludgero Wandyck Dolabella e filhos, José de Castro Dolabella e senhora, Alvaro Mariz de Barros Vasconcellos, senhora e filhos, José Pedro de Castro, senhora e filhos (ausentes), André de Castro, senhora e filhos (ausentes), Tito de Castro (ausente) e Altina Dolabella, profundamente reconhecidos aos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada D. JOSEPHINA DE CASTRO DOLABELLA, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada ás 10 horas de amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março.

Josephina de Castro Dolabella

SETIMO DIA

Dolabella & Portella, e seus auxiliares, profundamente sensibilisados com o fallecimento de D. JOSEPHINA DE CASTRO DOLABELLA, extremosa esposa do seu socio e chefe Dr. Ludgero Wandick Dolabella, convidam os seus amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, e desde já se confessam gratos a todos que acompanharem este acto de religião.

José Justiniano Cardoso de Carvalho

CAMPO GRANDE

Os filhos e filhas, irmãs, netos e netas, sobrinhos e sobrinhas, genros e noras de JOSÉ JUSTINIANO CARDOSO DE CARVALHO manifestam por este o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que os confortaram no doloroso golpe do passamento de seu sempre saudoso pae, irmão, avó, tio e sogro, e convidam-nas a assistirem á missa que será rezada, ás 9 1/2 horas do dia de amanhã, na matriz de Campo Grande.

Manoel Luiz Alexandre Ribeiro

Leonor de Almeida Guimarães Ribeiro, seus filhos e genros, Manoel Luiz Alexandre Ribeiro Junior, Dr. Candido Ribeiro, Maria Ribeiro da Costa Rosa, Leonor Ribeiro Coutinho, Antonio da Costa Rosa e Dr. Antenor Esporel Coutinho participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae e sogro, hoje, 22 de fevereiro, saindo o feretro da praia das Pitangueiras numero 113, ás 10 1/2 horas de amanhã, para o cemiterio do Cacuia, na ilha do Governador.

Pautilla Dormund Borges

6º MEZ

Philadelpho W. Borges, Deocleciano Borges, Semiramis Pautilla Borges, Maria Laudelina Dormund e demais membros da familia Dormund, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 6º mez, que mandam celebrar pela alma da sua pranteada esposa, nora, mãe, irmã e afilhada PAUTILLA DORMUND BORGES, na egreja de S. Franciscoe de Paula, amanhã, 23, ás 9 1/2 horas, no altar-mór, pelo que desde já confessam-se summamente gratos.

Godofredo de Paiva

Ataulpho de Paiva e sua irmã Izalina de Paiva, Aurea da Fonseca Paiva e filhos communicam aos seus parentes e amigos que a missa de 7º dia por alma do seu estremecido irmão, cunhado e tio GODOFREDO DE PAIVA, será rezada depois de amanhã, sabbado, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo, á rua 1º de Março.

Zulmira Ferreira Martins

José do Nascimento Martins e filho convidam os seus parentes e amigos da inesquecivel ZULMIRA FERREIRA MARTINS para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da matriz de S. João Baptista, antecipando os seus agradecimentos.

Gabriela Machado

(BELLINHA)

Celebra-se amanhã, sexta-feira, ás 8 1/2 horas, na egreja do Carmo (largo da Lapa) uma missa pelo anniversario da morte de GABRIELA MACHADO.

Cezidio de A. Matins Pereira

Sua familia manda celebrar missa por sua alma, sabbado, 24, trigesimo dia do seu fallecimento, ás 10 horas, na egreja do Rosario, á rua Uruguayana.

Cecilia Leal Loretti

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que enviaram pezames, compareceram ao seu enterramento e assistiram á missa de 7º dia, confessa, por esse meio, seu profundo reconhecimento.

Loteria da Bahia

7903 (Campos)	50:000$000
8915	4:000$000
3402	3:000$000
11291	2:000$000

Loteria da Capital Federal

65271	20:000$000
67574	3:000$000
27108	2:000$000
66416	1:000$000
44634	1:000$000

CENTRO DOS VAREJISTAS DE CALÇADOS DO RIO DE JANEIRO

Séde — Rua Luiz de Camões n. 22

Convido os Srs. directores e socios ou não socios do Centro para uma reunião de classe, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, na séde social.

Rio, 22 de fevereiro de 1923. — O 1º secretario, A. L. Brandão.

MANEIRAS INSOLITAS DE UM "ADVOGADO"...

A familia de um coronel do Exercito desrespeitada por uma malta de mal educados

O coronel reformado do Exercito, Sr. Paulo de Albuquerque, tem actualmente em sua residencia, como hospedes, sua filha casada e seu genro, o Sr. Antonio Augusto de Menezes Pinheiro. Acontece que hontem, ás 2 horas da manhã, appareceu lá um cidadão que procurou falar com o genro daquelle coronel. Deu um cartão, no qual se lê "Dr. Americo São Paulo de Barros, advogado" e se fazia acompanhar de mais tres individuos.

Sendo recebido pela familia do coronel Albuquerque, que não o conhece, começou a reclamar em altos brados o pagamento de uma conta, de que é devedor o Sr. Augusto de Menezes Pinheiro. De tal maneira se portou que alarmou todas as pessoas da casa, inclusive a esposa do referido coronel, que é uma senhora edosa e docente.

Hoje, ás 10 horas, como da primeira vez, na ausencia do chefe da casa, voltaram os mesmos individuos, agora acompanhados de tres praças, e ameaçaram de prisão a todos, inclusive as moças e a esposa do coronel Albuquerque, querendo, ainda, se apossar dos moveis e mais objectos, que não são propriedade do devedor, mas do coronel, pois o Sr. Menezes Pinheiro, é ali, como dissemos, um simples hospede.

Parecendo tratar-se mais de uma "chantage" do que da execução de uma divida, o referido coronel, na ameaça de uma nova incursão pelo seu lar, veiu á redacção da A NOITE queixar-se das violencias de que tem sido victima, contando o que acima está escripto e adeantando ainda que está disposto a fazer valer os seus direitos e a defender a sua casa, sejam quaes forem os que tão insolitamente têm faltado ao cumprimento das leis de inviolabilidade e ao respeito devido á sua familia.

Creditos distribuidos ás delegacias fiscaes do Thesouro nos Estados

O Sr. ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda a distribuição dos seguintes creditos ás delegacias fiscaes do Thesouro nos Estados abaixo mencionados: em Pernambuco, de 300$ para pagamento a D. Idalina Baptista Guimarães, do funeral de seu pae 1º tenente Clementino Lopes Guimarães; no Espirito Santo, de 219$, para pagamento ao voluntario da patria Manoel Seraphim da Fraga; em S. Paulo, de réis 73$990, para pagamento ao soldado João Baptista de Paula; no Paraná, de 271$893, para pagamento ao sargento ajudante Antonio Austerlino Nobrega; no Rio Grande do Sul, de 819$270, 144$ e 102$658, para pagamento, respectivamente, ao 2º tenente José Caetano de Andrade, 2º sargento Angelino Alves do Nascimento e cabo de esquadra José Nunes Bezerra, todos reformados.

Um heróe do Paraguay internado no Asylo de Invalidos da Patria

O Sr. ministro da Guerra mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria o tenente coronel honorario Rozendo Garcia Rosa, visto ter sido mutilado na guerra do Paraguay.

"CARETA"

O numero de "Careta", a apparecer sabbado, vem repleto de "charges interessantes sobre assumptos de actualidade, trazendo, além disso, grande copia de photographias excellentes de aspectos do carnaval.

A LEI DO ORÇAMENTO E A LIBERDADE DO COMMERCIO

Foi requerido um interdicto prohibitorio

A Companhia Souza Cruz, a Companhia Sanit, a Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado, a Companhia Nacional de Tabacos Fabrica Pinto, Martins, Almeida, Silva Carvalho & Gomes, Lopes Sá & C., J. A. da Costa, Gomes Campos & Irmão, Gonçalves Cabral & C., Carlos Leal & C., A. Coelho Banco & C., Albano Vianna & C., Antonio Fernandes & C. e Fernando Pannain, por seus advogados, Drs. Justo Mendes de Moraes, Levi Carneiro e Herbert Moses, requereram perante o juiz federal da Primeira Vara, um interdicto prohibitorio para ficarem assegurados no direito de venderem sem as restricções inconstitucionaes estabelecidas pela lei orçamentaria, os productos de sua industria e commercio.

Como se sabe, a referida lei tinha estabelecido limitações de preços, para a venda á varejo, de cigarros com comminações de varias penas, o que implicavam em grande restricção á liberdade do commercio garantida pelo nosso regimen.

O juiz Dr. Vaz Pinto concedeu o interdicto nos termos requeridos, determinando por isto a expedição do respectivo mandado.

Em outro logar, publicamos o teôr do requerimento dos interessados.

Aggredido a barra de ferro

Hontem, á noite, na rua da Favella, o individuo ali conhecido pelo vulgo de "Parahyba", aggrediu em um pedaço de ferro a Saturnino Gonzaga, de 19 annos, morador á rua da Gambôa n. 65, fracturando-lhe os ossos do nariz.

"Parahyba", praticada a façanha, desappareceu, e a victima, após os curativos da Assistencia, foi á delegacia do 8º districto, a cujo commissario de serviço apresentou queixa do occorrido.

O CARRINHO VIROU

Ficou o carregador com tres costellas e uma perna partidas

Em frente á fabrica Bhering, á rua Treze de Maio, Luiz de Souza Mello, carregava o seu carrinho, quando este virou.

O pobre carregador, ficou debaixo das mercadorias, recebendo fractura de tres costellas do lado esquerdo e tambem da perna direita.

Levado para a Assistencia, Luiz de Souza Mello, que é portuguez, conta 55 annos e reside no Jacaré, foi convenientemente medicado, sendo em seguida internado no Hospital da Cruz Vermelha.

Do facto foi a policia do 5º districto, scientificada.

"FON-FON"

Mais um numero repleto de materia interessante e variada. "Fon-Fon", porá á venda, amanhã. Publica toda a reportagem referente aos festejos carnavalescos, já estampada em seu ultimo numero, cuja edição foi esgotada, e mais a parte que, a falta de espaço, deixára de sair. Tambem é copiosa a reportagem photographica sobre os factos sociaes da semana. Além disso, pelo texto espalham-se contos e notas sobre diversos assumptos. A capa é uma espirituosa charge aos exaggeros da moda.

Credito para pagamento a voluntarios da Patria

O Sr. ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda a distribuição á Directoria de Contabilidade da Guerra do credito de 111:933$492, aberto pelo decreto numero 15.883, de 15 de dezembro de 1922, para attender ao pagamento de soldo vitalicio a officiaes, inferiores e soldados voluntarios da patria.

O FAMIGERADO CONTRATO DA TELEPHONICA

Uma suggestão que merece o estudo do Sr. prefeito

Innumeras têm sido as cartas dirigidas, não só ao prefeito, como a esta redacção sobre o já famoso contrato da Telephonica. Entre as por nós recebidas, destaca-se a seguinte, do Sr. Marques Pinheiro:

"Aos illustres collegas da A NOITE, peço agasalho para as seguintes considerações:

Ao que nos annuncia A NOITE o contrato da Telephonica vae ser annullado.

Esse inestimavel serviço prestado ao publico é devido a A NOITE e á probidade do atual prefeito.

Por mysterios e razões as mais inexplicaveis, somente a A NOITE, pode, em nossa imprensa, discutir e contrariar os interesses da Light, dahi, pertencer-lhe a victoria da annullação do contrato dos telephones quasi que integralmente.

Como a annullação já se pode considerar como uma realidade, peço a A NOITE que chame a attenção do Sr. prefeito para o seguinte caso:

Poucos mezes antes de ser approvado o contrato dos telephones, procurei pessoalmente o Sr. Carlos Sampaio para pedir-lhe que no contrato, que se estava elaborando, inclusive uma clausula pela qual a telephonica se obrigasse a installar os telephones pedidos, no espaço maximo de dez dias.

O Sr. Carlos Sampaio prometteu attender a minha justa reclamação, mas, sem surpresa alguma da minha parte, vi que o Sr. Carlos Sampaio não era homem capaz de obrigar a sua grande amiga Light a qualquer cousa em favor do bem publico.

Como essa obrigação constitue um grande beneficio para o publico, peço, para a clausula que alludi, o amparo da A NOITE. E pela gentileza da publicação dessas linhas se confessa muito agradecido o collega. — Marques Pinheiro. — Em 21—2—923."

Uma perna de arame achada na praia de Botafogo

O Sr. Edgard Vianna, quando no seu automovel pela Praia de Botafogo, encontrou junto ao meio fio, na avenida Beira-Mar, quasi esquina da rua S. Clemente, uma armação de arame, em fórma de perna e pé, propria para os serviços ambulatorios.

Presume-se que essa peça tenha caido de alguma ambulancia da Assistencia, pelo que nos foi trazida, para ser entregue quando procurada em nossa redacção.

AGUA ! AGUA ! AGUA !

A Liga dos Inquilinos faz um appello á Repartição de Obras Publicas

Ao director geral das Aguas e Obras Publicas, foi entregue, hoje, pela Liga dos Inquilinos o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. director geral da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Respeitosas saudações.

A Liga dos Inquilinos e Consumidores, no cumprimento de seu dever, vem á presença de V. Ex. afim de serem dadas providencias urgentes sobre o abastecimento sufficiente de agua aos moradores da casa de commodos á rua Santa Christina n. 29, os quaes se contam ás dezenas, e só dispõem de uma torneira, tendo sido as outras retiradas pelo senhorio C. Rabello e seu encarregado.

Accresce que a caixa d'agua está solta, e por isso constitue um perigo permanente para todos, sendo que quando ella contém agua, esta vasa em quantidade. Demais, as paredes do compartimento em que tal caixa se acha, ameaçam desabar. De V. Ex. admirador sincero. Pela directoria. — Alfredo Borges, director secretario."

QUER MELHOR COLLOCAÇÃO NO ALMANACH MILITAR

Foi mandada ouvir pelo Sr. ministro da Guerra a commissão de promoções sobre o pedido que fez o capitão medico Dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello de melhor collocação no almanach militar.

"REVISTA SYNIATRICA"

Está distribuido mais um numero da "Revista Syniatrica", publicação mensal sobre medicina, pharmacia, sciencias naturaes, de que são redactores os Drs. Alfredo Nascimento e Orlando Rangel. O presente numero traz farta collaboração.

Por esta, passa...

O enfermo Ramiro Nogueira está sendo bem tratado cuidadosamente na Santa Casa

Em relação ao modo pro que foi recebido nos hospitaes da Misericordia o enfermo Ramiro Nogueira dos Santos, encontrado ferido a bala na rua 24 de Maio, levantaram-se accusações contra a Santa Casa, o que levou o director dos serviços sanitarios do referido estabelecimento, Sr. Dr. Arthur Rocha, a pedir informações ao medico interno Dr. Marcos dos Santos, tendo este respondido nos seguintes termos:

"Hospital da Misericordia, 22 de fevereiro de 1923. — Exmo. Sr. Dr. Arthur Rocha, M. D. director do Serviço Sanitario — Com referencia ao enfermo Ramiro dos Santos Nogueira tenho a informar-vos o seguinte:

Entrando de serviço ante-hontem, dia 20, ás 4 horas da tarde, encontrei, acabado de chegar, trazido pela Assistencia Municipal, o enfermo em questão apresentando uma ferida por arma de fogo penetrante do abdomen e em estado grave.

Com o auxilio dos internos de serviço, os doutorandos, Miguel Pedro e Osmany Macedo e do enfermeiro José Fernandes, submetti immediatamente o ferido recemchegado a uma laparotomia de urgencia durante a qual verifiquei e suturei "nada menos de dezoito perfurações de intestino e de mesenterio" as quaes determinaram copiosa hemorrhagia interna.

Fil-o em seguida transportar para a 16ª enfermaria, serviço da 2ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina, a cargo do Sr. professor Dr. Figueiredo Baena; ahi acabo de visital-o (9 horas da manhã) encontrando-o ainda inspirando cuidados sérios mas cuidadosamente medicado e occupando o leito n. 25.

Reiterando-vos, Exmo. Sr. Dr. director as seguranças da mais distincta consideração aqui termino a defesa da Santa Casa e a minha propria. (Assignado) Marcos Baptista dos Santos, (Medico interno)".

Uma fogueira de papeis velhos

Os Bombeiros extinguiram-na a baldes d'agua

Num terreno baldio, existente nos fundos da fabrica de estopa á rua Barcellos n. 2, uma menina, brincando, fez uma pequena fogueira de papeis velhos.

Houve alarma e os bombeiros compareceram, extinguindo a mesma com baldes d'agua.

A policia do 10º districto apurou não ter o caso nenhuma importancia.

Foi eleita a nova directoria da Camara Portugueza de Commercio

Em sua primeira reunião, realisada ante-hontem, o conselho director da Camara Portugueza de Commercio procedeu á eleição e posse da nova directoria dessa agremiação. Apurados os suffragios, verificou-se este resultado: presidente, José Rainho da Silva Carneiro; vice-presidente, Raymundo Pereira de Magalhães; 1º secretario, A. J. Gomes Barbosa; 2º secretario, Avelino Soutto da Motta Mesquita; thesoureiro, Antonio Leite da Silva Garcia.

Em seguida, foram acceitos como socios effectivos os Srs.: Diogo Pinto da Silva, proposto pelo Sr. José Rainho da Silva Carneiro; Francisco Pereira dos Santos, chefe da firma Pereira, Araujo & C., proposto pela mesma; Manoel Pires, proposto pelo Sr. Carlos Serpa de Mello de Mesquita Queiroz; Francisco Antonio de Azevedo Maia, da firma Costa Filho & C., proposto pelo Sr. A. J. Gomes Barbosa e Basilio Constantino Guerra, proposto pela firma Pereira, Araujo & C.

Entre outros assumptos de interesse social, tratou-se de um documento, que foi apresentado na ultima assembléa geral e apresentado na ultima assembléa geral e que se resolveu fosse para o conselho director. Como esse documento attribuisse ao Sr. embaixador de Portugal phrases que precisavam de ser esclarecidas, ficou resolvido que se adiasse o assumpto, nomeando-se, entretanto, uma commissão para se entender com o Dr. Duarte Leite, commissão essa composta dos Srs. José Rainho da Silva Carneiro, Avelino Souto da Motta Mesquita e Antonio Ribeiro Seabra.

Por ultimo, abordou-se a attitude assumida pelo addido commercial, Sr. Carvalho Neves, merecendo a mesma fortes censuras da assembléa.

O mate do Brasil no estrangeiro

PROPAGANDA INTELLIGENTE DESSE PRODUCTO

Como a Camara do Commercio Internacional do Brasil recommenda os productos do nosso sólo

O modo de agir de certos commerciantes brasileiros

Ha dous ou tres dias noticiou a A NOITE que o professor Weisbein de Berlim se offereceu para analysar a herva mate brasileira afim de lhe proclamar as propriedades chimicas. A proposito este jornal fez commentarios em torno da introducção desse producto nos mercados europeus, commentarios que mereceram a attenção da Camara do Commercio Internacional do Brasil, cuja secretaria nos escreve dando informações que reputamos do maior interesse debaixo do ponto de vista que abordamos nos "Ecos" desta folha.

"Ha muito" — diz-nos a Camara do Commercio Internacional" se occupa esta Camara com a propaganda de varios productos brasileiros que podem ter no estrangeiro a melhor saida. Entre estes productos figura o mate em torno do qual recentemente a Camara iniciou um inquerito afim de poder responder ás perguntas que lhe chegaram do estrangeiro, depois de uma circular que dirigiu a numerosas instituições e firmas commerciaes dos paizes que comnosco mantêm relações e daquelles que procuram de nós approximar-se.

Uma casa do Canadá, por exemplo, pergunta á nossa Camara Internacional sobre o que é o mate e quaes as vantagens que offerece como succedaneo do chá, desejando tambem possuir qualquer estudo que se tenha feito a respeito dessa bebida. A Camara do Commercio que, em resposta ao seu inquerito sobre condições de venda, remessa e qualidade do producto, se tinha dirigido ao Centro dos Industriaes de Mate do Paraná, e aos exportadores desse producto, recebeu daquella instituição cabaes esclarecimentos inclusive uma monographia muito interessante escripta em francez, da autoria do Sr. A. Moreau de Tourschimico [illegible] do Instituto Pasteur de Paris que trata do assumpto abundantemente. Comprehende o trabalho uma parte historica, uma descripção botanica, modo de extracção [illegible] loide do mate, analyses do mate, [illegible] e do café, das cinzas do mate, acção da bebida sobre o apparelho muscular, sobre o tubo digestivo, sobre a nutrição, propriedades hygienicas, therapeuticas, etc.

Este estudo historico, chimico, physiologico que se intitula "Le Maté" parece esgotar o assumpto e corresponde evidentemente á necessidade que A NOITE accentuou. Não será facil ao professor Weisbein de Berlim, adduzir-lhe mais novidades. E' um trabalho encommendado [illegible] pela casa commercial desta praça, Boris Carneiro & Cia., enthusiasticos propagadores do nosso mate. Aliás esta casa, respondendo ao inquerito da Camara, prontificou-se a pôr á sua disposição as amostras de que esta necessitasse para corresponder aos pedidos que os commerciantes estrangeiros lhe fizeram, depois das referencias feitas por ella a respeito do mate. Além disso a casa David Carneiro & Cia., offereceu á Camara Internacional varios prospectos contendo instrucções, em varias linguas, para o preparo do mate. Outras casas do Rio de Janeiro offereceram tambem á Camara Internacional facilidades que a habilitam a corresponder á curiosidade despertada pelo saboroso chá brasileiro.

Um facto que, infelizmente contrasta com a attitude assumida pelos productores de mate, verificou a Camara em relação ao oleo de sementes de algodão. Uma firma norueguesa pediu á mesma Camara que lhe indicasse o nome de uma casa que pudesse fornecer-lhe este producto. De posse das respostas solicitadas de varias refinarias de oleo desejando a Camara escolher a que reunia melhores referencias, enviou o seu endereço e outras informações á firma da Noruega.

Esta acaba de communicar á Camara Internacional que a alludida casa nem sequer lhe respondeu á carta em que fazia uma encommenda. Em vista desse resultado negativo que contraria sobremaneira os interesses economicos do Brasil, a mesma instituição dirigiu-se a outros productores de oleo e recebeu como resposta da Companhia Industrial de Algodão e Oleos uma amostra do oleo de seu fabrico o qual foi immediatamente enviado ao negociante europeu por "colis postal".

O que fica dito acima não deixa de satisfazer á curiosidade da A NOITE e vale bem como uma feliz antecipação aos conceitos que fizemos ha dias a respeito do nosso mate.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A estréa da companhia Garrido, no Carlos Gomes

Noticiámos já a proxima estréa da companhia Garrido, com os artistas Americo e Alda Garrido á frente, no theatro Carlos Gomes. Hoje podemos adeantar que a empresa Paschoal Segreto está organisando um elenco capaz de corresponder á preferencia que o publico dispensa ao theatro daquelle genero. Coube ao Sr. Gastão Tojeiro escrever o original da estréa, produzido expressamente para esse fim, recebendo a nova burleta o titulo de "A Fifina quiz voar". Todo o cuidado de montagem, informam-nos daquella empresa, será posto em pratica, no sentido de que as primeiras representações da peça venham iniciar uma série de successos naquella casa.

Mais um original de Corrêa Varella

O autor de "O outro André" já tem outro original para ser representado. Deu-lhe o Sr. Corrêa Varella o titulo de "Loucuras do amor". Vae, assim, aquelle escriptor, que ora começa, ter dous originaes representados ao mesmo tempo: o primeiro já está em scena no Trianon, e o segundo será montado e interpretado no Cine America, para estréa da Sra. Yole Burlini.

A festa de Paulo Magalhães

Os pilotos do "Sampaio Corrêa II" já foram convidados para o festival que em sua honra se realisa amanhã no theatro Carlos Gomes. E' a festa de autor do Sr. Paulo de Magalhães, autor do vaudeville "O homem que morreu", ora em scena no referido theatro.

Cento e cincoenta representações do "Meu bem, não chora!"

Centenario e meio completa amanhã, no cartaz do theatro Recreio, a revista "Meu bem, não chora", applaudida parceria Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, que fazem, nas duas sessões, sua récita de autor. Numeros e um quadro novos serão exhibidos, commemorando o successo da peça.

ESPECTACULOS

CINEMAS

Hoje, não! Amanhã, sim!...

A repartição de Obras Publicas precisa que se lhe augmente a verba material, pois segundo o facto que vamos narrar, verifica-se que essa necessidade é muito premente. Ha oito dias que se dissoldou um canno da casa n. 199, da rua Barão de Itapagipe. Foi feita a reclamação immediatamente e um funccionario prometteu providenciar "amanhã". Esse "amanhã", nunca chegava. Hontem, sendo feita nova reclamação, o mesmo funccionario declarou que o concerto ainda não foi feito porque não havia solda na repartição.

E assim fica uma casa sem agua, á espera que haja solda na repartição de Obras Publicas.

Aggrediu o companheiro com duas canivetadas

Por questões de trabalho, no interior da cozinha do Restaurante Chinez, á Avenida Mem de Sá, n. 30, o ajudante Euclydes Felix aggrediu o cozinheiro Benjamin Rezende de Medeiros, vibrando-lhe uma canivetada no pescoço e outra na mão direita.

Foi o aggressor preso em flagrante pela policia do 5º districto.

Benjamin, após os soccorros da Assistencia, recolheu-se á sua residencia, na rua Silva Manoel n. 116.

A OBRA DE COELHO NETTO

Mais tres livros vindos a lume

Mal acabamos de noticiar o apparecimento do "O meu dia", onde Coelho Netto reuniu as suas inimitaveis chronicas publicadas na **A NOITE**, para nosso orgulho e para delicia da população que nos lê, voltamos a chamar a attenção do publico para mais tres volumes que a livraria Chardron vem de dar, do grande escriptor brasileiro. Não são tres livros novos: são tres novas edições definitivas e augmentadas das "Balladilhas", das "Sete dôres de Nossa Senhora" e de "A Bico de Penna".

Todos os tres volumes são conhecidos e admirados do Brasil inteiro, mas convém que se divulguem estas edições, que são definitivas e mereceram o carinhoso cuidado de Coelho Netto na sua organisação. "Balladilhas" é o livro de amor e mocidade, todo elle transbordante de sentimento e emoção. Faz parte das "Balladilhas" essa já famosa pagina "O Paraiso", onde Coelho Netto deixou, como dentro de escrinio de ouro, a Biblia do amor materno. Quantas mães não sabem de cór essa pagina admiravel e commovente, que aponta o caminho divino para o paraiso humano das mães, que "é junto ao berço dos filhos". E' tambem em "Balladilhas" que estão fantasia e contos do grande prosador, que a imprensa tem espalhado a mancheias, assim "Os cégos", "Marcha funebre", "Feira de corações", "Saudade", "Tantalo", "Psalmo de Amor", "Soror Dolorida", "Origem das camelias", "Infante", "O mentiroso" e tantas outras cousas lindas.

Em "A Bico de Penna", ha contos, divagações e perfis, que já ganharam egualmente popularidade, e dizer de sua excellencia seria repetir um velho refrão. E "As Sete Dôres de Nossa Senhora" são um retrospecto maravilhoso e tocante feito por um immenso coração de poeta, da vida a um tempo etherea e terrena daquella que animou com o seu consolo e o seu amor a doce philosophia que o Nazareno soube distribuir em sorrisos e parabolas aos homens simples que o rodeavam. "As Sete Dôres de Nossa Senhora" não constituem uma narrativa, mas um poema.

A missão Rockefeller no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — A commissão Rockefeller abriu uma zona rural de saneamento prophylatico contra o "mal da terra", em Butiá, 5º districto, estando encarregado dos trabalhos respectivos um dos guardas sanitarios da commissão. Tambem foi aberta outra zona de saneamento em Taquara, 1º districto.

Em todas as zonas ruraes, o Dr. Lemos Motta tem feito prelecções publicas sobre assumptos referentes á commissão, especialmente sobre o "mal da terra", tendo exhibido varios quadros allusivos ao thema dessas conferencias.

O T. C. envia mais um delegado a Minas

Em sua sessão plena, o Tribunal de Contas resolveu designar o escripturario Dr. Fernando Penna, delegado em commissão do mesmo Tribunal no Estado de Minas Geraes.

HORAS DE EXPEDIENTE

Alguem que precisa pagar sellos de certos documentos na Recebedoria do Thesouro, tem alli comparecido dentro das horas do expediente, das 11 ás 12, para o fim desejado, sem, comtudo, conseguir o seu intento, isso por não haver quem o attenda. E como só disponha dessa hora para seus negocios particulares, por isso que se submette a affazeres a que está sujeito, essa pessoa veiu nos dizer o que se passa, pedindo sejam dadas providencias.

Caiu, quando saltava do bonde

Pela manhã o menor Carlos, de 12 annos, filho de João Loureiro, ao saltar de um bonde na rua Nossa Senhora de Copacabana, proximo á rua Barroso, soffreu uma quéda, ficando bastante ferido na cabeça e no corpo.

Carlos foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia, á rua Barroso, sem numero.

A EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

Bananas e abacaxis para Marselha

Communicam-nos da Camara do Commercio Internacional:

"Sobre a importação de bananas e abacaxis em Marselha, o Ministerio das Relações Exteriores enviou á Camara do Commercio Internacional do Brasil as interessantes e opportunas observações que o consul do Brasil lhe dirigiu contendo dados e conceitos que muito devem aproveitar ao commercio exportador desses productos no nosso paiz. Segundo o relatorio do nosso consul as bananas, procedentes principalmente das ilhas Canarias, Balneares e dos Açores, são importadas em especies de gaiolas de madeira, em Marselha, denominadas "cageaux".

Os direitos de Alfandega são de 3,50 frs.; por 100 kilogrammas, os ditos de barreira ou de consumo (octroi) 15,50 frs. por 100 kilogrammas, e os de estatistica, frs. 0,18 por volume. O transporte por caixa custa 16 frs. A caixa contendo dous cachos pesa de 70 a 90 kilos. As caixas com dous cachos variam entre 200 a 300 bananas, por cacho.

Para o acondicionamento é mistér o maior cuidado. Cada cacho é empacotado em algodão e cercado de jornaes, devendo completar esse empacotamento uma camada de palha.

Os grandes importadores de bananas por atacado aos quaes se devam dirigir os exportadores brasileiros são os Srs. Rigoll & C., Cours Julien e Vicent Max, Place d'Aubugne, que as vendem aos hespanhoes das ilhas Balneares, quasi monopolisadores da venda a retalho que é feita actualmente ao preço, variando de 40 a 60 centimos por banana, conforme a qualidade e o estado da mercadoria.

Os ananazes dos Açores, muito inferiores ao mais inferior dos nossos abacaxis, são acondicionados em caixas, com abertos, ditas engradadas, compostas geralmente de grossas grades ou varões, com dez ou doze menores. O empacotamento se compõe de "folha de milho", por serem as que mais garantem a frescura para a fruta. Os direitos aduaneiros são mais ou menos identicos aos das bananas: 3 frs. de entrada e 16 frs. de barreira ou de consumo por 100 kilos.

O frete por caixa é de cerca de 10 francos. Em Marselha a casa que recebe por atacado o artigo para ser vendido a retalho é a casa B. Arbona et ses Fils, 12, Cours Julien. O ananaz superior que é inferior, como já se disse, ao nosso abacaxi mais ordinario, é vendido por um preço elevado, variando de 12 a 15 francos, sendo por isso considerado de luxo.

Imponente solemnidade escolar em Fortaleza — Minas

FORTALEZA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi imponente e grandiosa a solemnidade de entrega de certificados de approvação, hontem, no grupo escolar Dr. Clemente de Faria, á turma de alumnos que concluiu o curso primario no anno passado. Paranymphou o acto o presidente da Camara Municipal, Sr. Dr. Anthero Lucena Russ, havendo comparecido numerosa assistencia, constituida pelo elemento mais representativo de Fortaleza.

Nos vastos salões do estabelecimento, bem ornamentados e profusamente illuminados, organisou-se em regosijo ao acto, elegante "soirée".

O film "Theodora", no Central, no dia 24

Os Srs. F. Matarazzo & C., concessionarios em todo o Brasil das grandes casas editoras de "films" União Cinematographica Italiana, Robertson Colle Pictures, Selzenick e Pathé New York, fazem exhibir no proximo dia 24, no cinema Central, ás 10 horas da manhã, em sessão especial, o "film" *Theodora*, um dos maiores, senão o maior monumento cinematographico.

Para essa exhibição A NOITE recebeu convite.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

"Abatidos hontem" 541 bois, 44 vitellos e 62 porcos.

Foram rejeitados: 2 vitellos, 2 porcos e 1 1|8 de rez.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 80 1|4 bois, pesando 19.804 kilos, e 3 porcos.

Stock nos campos

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do matadouro 2.574 rezes, 415 vitellos e 685 porcos.

No Entreposto de São Diogo

Para o Entreposto de S. Diogo vieram hontem: 159 24 18 bois, 42 vitellos e 57 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos seguintes preços em kilo:

Rezes — de $760 a $820.
Vitellos — de 1$100 a 1$200.
Porcos — de 1$500 a 1$700.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Dr. Arminda de Lima, ás 10; D. Odette Pantaleão, ás 9 1|2; João Carlos Barbosa da Silva, ás 9; Oswaldo Ramos de Paiva, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Dona Elvira de Souza, ás 9, na matriz de S. Joaquim; commendador Manuel Antonio da Costa Pereira, ás 9 1|2 e ás 10 1|2; D. Olga Barbosa Ferreira de Assumpção, ás 10, na Candelaria; Antonio Januario Dias, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, á rua S. Januario; Hyppolito Seixas, ás 8, na matriz de Sant'Anna; D. Thereza Gomes da Silva, ás 9, na matriz de S. José; Antonio Ferreira da Rosa, ás 8, no Santuario de Maria; Dona Maria Rosa Ribeiro Ferreira, ás 9, na egreja do Rosario; D. Gabriella Machado (Bellinha), ás 8 1|2, na egreja da Lapa dos Carmelitas; Alcides Morethzon, ás 8, na matriz de Bangu'; José Justiano Cardoso de Carvalho, ás 9 1|2, na matriz de Campo Grande; D. Delfina de Souza Leitão, ás 8 1|2, na matriz de S. Francisco Xavier; maestro Brito Fernandes; Manuel Ribas, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Carolina da Cunha e Silva, ás 8 1|2, na matriz da Gloria; D. Tarcilla Diogo de Assumpção (Tiche), ás 8, na egreja de N. S. da Apparecida, no Meyer; capitão de corveta Dr. Adhemar Barbosa Romeu, ás 9, na egreja de Santo Affonso; conselheiro Luiz Augusto de Magalhães, ás 8, na egreja de S. Francisco da Penitencia; D. Maria José da Silva Vianna Torres, ás 8, na matriz de S. Salvador, em Campos; Dona Zulmira Ferreira Martins, ás 8 1|2, na matriz de S. João Baptista; D. Josephina de Castro Dolabella, ás 10, na egreja do Carmo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Francisco Barbosa, Hospital de S. Francisco de Assis; Abel da Silva, rua Mariano Procopio n. 32; Samuel Lobão, Hospital de S. Sebastião; Rachel, filha de José Martins, rua Dr. Mesquita Junior n. 21, casa IX; Rosa Meyer, rua Possolo, n. 46; Deolinda Teixeira, rua Conde de Bomfim n. 1090; Laurentino da Rocha Malheiro, Hospital de S. Sebastião; Francisco, filho de Augusto Pombinho, travessa Carneiro n. 11; Paulo, filho de Paulo Graça Malta, rua Ibituruna n. 124, casa V; Amelia Maria da Silva, Asylo de S. Francisco de Assis.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Jorge dos Santos da Silva Mendes, rua Fernandes Guimarães n. 57; Estevão Lopes, rua Fonseca Lima n. 59; Lucia Rodrigues da Silva, rua D. Polixena n. 45; Gilmar, filha de Jorge Quintella, rua Dr. Corrêa Dutra n. 37, casa VII; José Céla, rua das Laranjeiras n. 374; Manoel Francisco de Sá, rua Faro n. 56; Tibiriçá Roque de Freitas, Hospital de S. Sebastião; José Joaquim Vieira, Hospital da Beneficencia Portugueza; Bernardo Antonio da Silva Grandin, Santa Casa da Misericordia.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Eunyce, filha de Arthur de Andrade, saindo o enterro, ás 9 horas da manhã, da rua Ermelinda n. 121.

— No cemiterio de S. João Baptista: — Antonio, filho de Antonio Simões, cujo feretro sairá ás 4 horas da tarde, da rua da Gratidão n. 35, e Turibio, filho de Turibio José da Silva, tendo logar o saimento, ás 9 horas da manhã, da ladeira do Leme n. 221.

Os canhões de 101,6 m|m no nosso armamento naval

Seus caracteristicos e a efficiencia do seu funccionamento

Esses canhões de 101,6 m|m. de calibre foram traçados especialmente com o objectivo de se obter grande rapidez de tiro, e o seu mecanismo de culatra está devidamente garantido por patente de invenção.

O funccionamento do mecanismo de culatra é semi-automatico ou singelo, conforme se desejar.

A obturação é obtida pela expansão do cartucho metallico envolvendo a carga de projecção.

Nas experiencias a que foi submettido o canhão no polygono da firma Armstrong em Silloth, na presença de grande numero de officiaes da commissão naval brasileira, a rapidez de tiro foi de 25 por minuto com o funccionamento semi-automatico para abertura da culatra e ejecção do cartucho metallico, e de 14 abrindo-se a culatra manualmente, o que se executa por meio de um unico e continuo movimento da alavanca de manobra.

O disparo do canhão é feito por uma estopilha combinada, electrica e de percussão "systema Castilho", tambem privilegiada e adoptada na Marinha Brasileira. Esta estopilha funcciona electricamente ou por percussão, permittindo o disparo por percussão no caso de falha no electrico, sem necessidade da substituição de peças accessorias, bastando apenas um ligeiro impulso no gatilho. Faz parte da munição deste canhão um certo numero de granadas de alto explosivo "systema Castilho", tambem privilegiado, a qual funcciona como "shrapnell" ou granada, conforme actue o dispositivo de tempo ou percutente da espoleta, sendo que, em qualquer dos casos, o effeito é maximo como "shrapnel" ou como granada. Ainda mais, se por qualquer causa, quando se atira o projectil como "shrapnel", o dispositivo de tempo falha, o projectil ao chocar o solo explode, obtendo o seu maximo effeito de granada. Este projectil foi tambem experimentado no polygono da casa Armstrong, em Silloth, em presença de grande numero de officiaes da commissão naval brasileira, com os melhores resultados. O inventor julga que este seu systema satisfaz o typo ideal do "projectil unitario" para os canhões de campanha, o que só poderá ser verificado depois de experiencias comparativas e exhaustivas, se porventura as autoridades dirigentes do Departamento da Guerra julgarem acertado submettel-o a taes provas.

CANHÃO DO CALIBRE DE 101,6 m|m. SYSTEMA DE PARAFUSO, DESTINADO AO "TENDER" "CEARÁ"

O mecanismo de culatra foi especialmente traçado com o objectivo de se alcançar um rapido e mais facil carregamento e melhor distribuição do esforço devido á pressão da polvora, e está devidamente garantido por patente de invenção. E' do typo de um só e continuo movimento, obturação plastica de Bange e parafuso Welin, modificado encerrando todos os ultimos melhoramentos. O esforço devido á pressão da polvora é distribuido em torno de toda a circumferencia do parafuso de culatra, ao passo que no typo ordinario do parafuso Welin esse esforço é resistido unicamente nas secções e não em toda a circumferencia. O canhão possue um dispositivo para o disparo electrico e um outro para o disparo pela percussão, tendo sido porém primitivamente esses dous dispositivos traçados para um só dispositivo satisfazer a condição para o disparo electrico ou por percussão o que foi alterado posteriormente por motivos desnecessarios de menção. Na Directoria do Armamento existem em deposito mais tres canhões deste typo, destinados ao armamento do "tender" "Ceará".

O football na Bahia

Uma partida entre os clubs mais sympathicos da cidade

BARRA (Bahia), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Domingo ultimo, realisou-se uma partida de football entre os clubs locaes Santa Cruz e Botafogo, saindo vencedor o primeiro pelo score de um a zero.

O match se desenvolveu por entre uma "torcida" animadissima da asssitencia numerosa e selecta.

A população vibrou de enthusiasmo com a partida dos dous clubs, que gosam de larga sympathia em todas as classes.

O Santa Cruz se prepara para visitar o Club Independencia, na villa Chique-Chique, a 25 deste mez, onde o aguarda estrondosa recepção.

Uberabinha pelo telegrapho

UBERABINHA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — De ordem do chefe de policia, seguiu, com quinze praças, para a cidade do Prata, o capitão Pantaleão Nery Tolentino, em perseguição a um grande bando de ciganos, que está praticando roubos entre Fructal e Prata.

— E' esperado, dentro de poucos dias, o Dr. José Maria dos Reis, representante dos capitalistas que vão montar uma fabrica de tecidos nesta cidade, afim de assignar o contrato com a Camara e a Companhia Força e Luz.

UMA TARDE DE ARTE NA CIDADE DAS HORTENSIAS

Jorge de Mendonça faz uma exposição de quadros de Petropolis

A linda cidade das flores, que recolhe durante o verão a elegancia carioca e offerece repouso aos diplomatas estrangeiros, vae ter, no proximo sabbado, ás 3 1|2 horas da tarde, uma bella nota de arte, com a inauguração da exposição de 30 telas trabalhadas pelo pintor Jorge de Mendonça, sobre motivos e paisagens genuinamente petropolitanas.

Sr. Jorge Mendonça

A multidão fina que se diverte e descansa naquelle recanto delicioso terá, dess'arte, occasião de mergulhar a sua attenção elegante, antes dispersa pelos salões de dansa, pelos hoteis de luxo e pelos cinemas da moda, na penumbra de uma sala discreta, num ambiente de arte sóbria e correcta.

Nos quadros do pintor patricio o irriquieto mundo feminino de Petropolis por certo vae encontrar, em panoramas floridos, scenarios gratos á volubilidade de seus corações de colibrys amorosos... Será, pois, um acontecimento social a inauguração da Exposição de Petropolis, na tarde de 24 do corrente.

A rua Dous de Dezembro está quasi intransitavel

Queixam-se os moradores da rua Dous de Dezembro, no trecho proximo á Machado de Assis, de que essa via publica se acha, ha muito, em estado lastimavel, tornando-se, mesmo, difficil o seu accesso. Esburacada, toda a vez que chove, é um martyrio para os que ahi residem, que têm, quando passa qualquer vehiculo, suas casas invadidas por verdadeira chuva de lama.

Já endereçaram ao prefeito um memorial reclamando providencias, mas até hoje ainda não foram attendidos. Não será o caso digno da attenção do poder competente? Quer-nos parecer que sim e os moradores daquella rua esperam que o executivo municipal levará a sua reclamação na devida conta.

OS SERVIÇOS DO I. P. A. EM 1922

São os seguintes os dados estatisticos resumidos referentes ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia durante o anno de 1922, inclusive os serviços do Dispensario de Prophylaxia ante e post natal, contratado com o Departamento Nacional de Saude Publica:

Matriculados, 7.504; consultas, 54.661, 273:305$; receitas expedidas, 11.892; curativos cirurgicos, 23.711, 237:110$; operações, 166, 8:300$; applicações de apparelhos, 129, 6:450$; sessões de electricidade, massagem, duchas e de banhos de sol, 1.195, 6:970$; exames de amas de leite, 71, 1:420$; analyses e exames microscopicos, 2.161, 21:610$; obturações dentarias, 372, 1:860$; extracções dentarias, 1.189, 2:378$; curativos dentarios, 15.939, 15:939$; creanças que receberam soccorros materiaes, 2.089; objectos distribuidos, 2.089, 11:968$500; litros de leite esterilisado distribuidos, 32.375, 25:900$; medicamentos fornecidos aos indigentes, 69:794$100; partos a domicilio, 45, 4:500$; injecções hypodermicas, 11.077, 110:770$; visitas domiciliarias, 384, 3:840$; enxovaes distribuidos aos recemnascidos, 51, 1:020$; reacções de Wasserman, 419, 20:950$; serviços da Créche Sra. Alfredo Pinto, 5:549$400. Total, 829:634$000.

Desde a sua installação, em 14 de julho de 1901, amparou o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro 99480 pessoas, com soccorros calculados, pelo minimo, em 7.081:229$645.

ACTOS DO MINISTRO DO EXTERIOR

Dous membros para a embaixada especial ao Uruguay e uma remoção

Por acto do ministro do Exterior foi removido da legação na Austria para a Allemanha o segundo secretario de legação Cyro de Freitas Valle, e foram nomeados os Srs. Dr. Julio Barbosa de Mattos Corrêa e coronel Erasmo de Lima, o primeiro conselheiro e secretario da embaixada especial incumbida de representar o Brasil na posse do novo presidente da Republica do Uruguay, Dr. José Serrato, e o segundo, addido militar á mesma embaixada.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Miguel Feitosa; Dr. Alvaro Simões Corrêa; Dr. Oscar Kislermain Ferreira, advogado no nosso fôro.

—— Faz annos, hoje, o Dr. Alencar Piedade, advogado nesta capital e lente cathedratico, em disponibilidade da cadeira de direito civil da Faculdade de Direito do Paraná.

—— Fez, hontem, annos, o Sr. Edylio Guimarães, funccionario da Central do Brasil.

CASAMENTOS

Com a senhorita Maria, filha do Sr. Antonio Barbaro, contratou casamento o Sr. Josué Serpa, funccionario da Light.

—— Com a senhorita Albertina Silva Carneiro, filha da viuva D. Belmira Silva Carneiro, contratou casamento o Sr. Waldemiro Pereira Nunes, funccionario da Companhia City Improvements.

—— Contrataram casamento o Sr. Dr. Raul Peixoto, veterinario e nosso collega de imprensa, e a senhorita Marieta Romano, prendada filha do Sr. Antonio Romano.

—— Realisou-se a 8 do corrente, o consorcio do Sr. Esmar Engelck, do commercio desta praça, com a senhorita Aracy de Andrade Abrantes, filha da Exma. Sra. Hortencia Abrantes. Foram padrinhos do noivo o Sr. Frederico Machado e D. Adelia Hamilton, e da noiva, seu irmão Mauricio Abrantes e sua progenitora D. Hortencia Abrantes. As cerimonias realisaram-se na residencia da familia da noiva.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Sr. João Gonzaga Peçanha da Silva, socio da firma Antenor, Peçanha & C., e de D. Elisabeth Valdetaro Peçanha da Silva, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Armando.

BAPTISADOS

Foi levada, hontem, á pia baptismal da matriz de Bangú, a menina Edith, filha do Sr. Mariano de Alcantara Campos, funccionario da Directoria Geral dos Correios, e sua esposa, D. Albertina Antonia Campos. Após a cerimonia do baptismo, na residencia do Sr. Mariano Campos foi servido um lauto jantar, sendo o casal Campos muito felicitado por coincidir aquella data com a do anniversario natalicio do Sr. Mariano Campos.

CONFERENCIAS

O Dr. Placido Barbosa, director da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, realisa, amanhã, 23, no Centro Catholico, em Petropolis, ás 9 horas da noite, uma conferencia, cujo thema será "A mulher, a criança e a tuberculose", illustrada com projecções.

VIAJANTES

Regressou de São Lourenço o nosso estimado companheiro Luiz Manzolillo.

—— A bordo do *Avon* partiram, hontem, para Pernambuco, os deputados João Elysio e Joaquim Amazonas, ambos professores da Faculdade di Direito daquelle Estado.

ENFERMOS

Acha-se em convalescença o Sr. Floriano Faria da Cunha, do alto commercio de nossa praça, que ha dias recebeu graves queimaduras, numa explosão em sua residencia.

LUTO

Falleceu, hontem, no Zumby, o Dr. Angelo Benvenuto, advogado do fôro desta capital. O feretro saiu, hoje, de sua residencia, para o cemiterio da ilha do Governador.

—— Hoje, em sua residencia, á rua Paim Pamplona n. 58, falleceu subitamente, o 2º tenente reformado do Exercito Francisco Freire Barreto, que servia na junta de alistamento militar de Jacarépaguá. O fallecido deixa viuva e sete filhos.

—— No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se D. Maria Umbelina Pereira de Faria, esposa do antigo corretor desta praça, Sr. Augusto Pereira de Faria e cunhada do nosso collega de imprensa e alto funccionario municipal, Sr. Emilio Pereira de Faria.

—— Falleceu, hontem, nesta capital, o Dr. José Cela, engenheiro da Estrada de Ferro de Sobral. O extincto, era progenitor do Dr. Raymundo Cela, engenheiro e pintor, recentemente chegado da Europa. O enterramento do Dr. José Cela realisou-se, hoje, saindo o feretro da rua das Laranjeiras n. 374, para o cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

Na egreja do Carmo será resada, sabbado proximo, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Godofredo de Paiva, alto funccionario, aposentado, do Ministerio da Viação, e irmão do desembargador Ataulpho de Paiva.

Écos do incendio da rua Rodrigo Silva

Os Srs. Moreira, Braga & C., estabelecidos, antes á rua Rodrigo Silva, com negocio de automoveis e accessorios, communicam-nos que, em virtude do incendio que lhes reduziu a cinzas o estabelecimento, compraram aos Srs. Alberto Muniz & C. o seu estabelecimento do mesmo ramo de negocio, á rua Evaristo da Veiga, 24.

Pulseirinha

Perdeu-se uma com nome gravado na frente e outro no verso. Gratifica-se a quem entregar na rua 7 de Setembro, 98, loja. Telephone C. 1948.

Julião Machado em Portugal

A illustração d'"Os Lusiadas"

Magnifico trabalho desse artista, antigo collaborador da A NOITE

O povo carioca não conhece, com certeza, o artista Julião Machado. Embora haja permanecido, durante muito tempo, entre nós, o seu nome apenas é lembrado pelos que com elle privaram na intimidade. E' que, apezar de possuir raras qualidades de desenhista, emprestando seu concurso ao jornalismo, era excessivamente modesto, fugindo ás reclames costumeiras.

Julião Machado

Cerca de tres annos, Julião Machado foi para Portugal, envolvendo-se em um silencio significativo. Agora, o "Diario de Noticias", de Lisboa, referindo-se a esse artista, escreve:

"Julião Machado é um bello nome de artista illustrado ligado ás letras e ao jornalismo. Tendo entrado no esquecimento dentro do seu tempo — o esquecimento é a consagração dos simples — tendo continuado a viver a sua arte no Brasil largos annos, Julião Machado, uma bella figura typica de um periodo literario e artistico — figura para ficar em romance de gente grada do pensamento e da forma — voltou ha tres annos do Rio de Janeiro.

— Então de volta, Julião? — interrogavam os amigos, que já são dos que ficam para traz, em relação á camada novissima dos nossos dias. — Então de volta?

Que sim. Que vinha de volta, temporariamente. Face morena, histrionica, laçarote revoltado de trabalhador dos lpis, nos olhos profundos de bondade uma evocação permanente de um meio intellectual e literario de que agora apenas se apercebem, ao longe, as ultimas figuras a desapparecerem ajoujadas de edade, ou de cansaço, ou de desillusões, ou de glorias esquecidas — Julião Machado vinha sádio.

Trabalhára pelo Brasil. Fizera arte jornalistica, perfurára a existencia americana. Mas uma maior obra o trazia a Portugal.

E Julião Machado — dada a explicação — desappareceu. Silencio! Em Portugal uma das cousas mais faceis de fazer, depois da calumnia, é o silencio. Julião Machado, que é um coração de rapariga sentimental num corpo forte, espadaudo de centurião, uma especie de Enjobras da arte, na barricada e na abstracção, bohemio do seu tempo e como todos os bohemios conservando immaculada a alma inicial — passou ao olvido.

Envolveu-se na melancolia dos poetas contemplativos, e passou-se a Sant'Anna. Sant'Anna é uma terrinha perto de Sesimbra, onde chega o iodo e a emanação salitrosa do mar, e onde as seivas da terra de Deus mantêm as intelligencias e os instinctos no estado da graça creadora. Já dissemos que trazia uma obra. Dias dentro das livrarias e bibliothecas em Lisboa — estar dentro do convivio dos livros é estar fechado á chave dentro do tumulto — o artista estudava. A sua obra requeria estudo. E que vinha realisar o illustrador distante e ingenuo do "Paiz das Uvas" do Fialho?

Vinha realisar os "Lusiadas"? Vinha, como os artistas femininos da côrte da Infanta D. Maria illuminar — não os sonetos de amor e de paixão — mas as oitavas sublimes da Patria.

Illuminar os "Lusiadas"! Quem de tal se atrevesse neste tempo em que a pintura é feita com broxa, as côres perderam o pudor para se travestirem de allucinação entrudesca, e a toda a delicadeza, nem na renda que se ensinava ás creanças, consegue manter o velho espirito melindroso e lyrico que na nossa terra deu poetas e "illuministas" sacrosantos.

Fóra o caso que no Brasil um grupo de portuguezes concebeu esta idéa, fóra do tempo: metter a epopeia dos "Lusiadas" dentro do lyrismo da nossa indole. Fazer reviver no ouro eterno e no vermelho forte, no azul da Virgem e no esmeralda dos mares, os motivos grandiloquentes da Raça.

Quem foram buscar os portuguezes do Brasil — e portuguezes humildes quasi todos ainda que felizes — para realisar a obra? Um pintor insigne? Não. O illustrador esplendido. O lapis predestinado do bohemio da sua arte. O espirito enorme e recolhido, a intuição orgulhosa de Julião Machado.

—

O "atelier" do mestre Malhôa — o dono do sol na nossa pintura — agora é na Alegria. Na alegria da vida foi elle sempre, que a alegria, longe de ser o riso, é mais o recolhimento intimo, confortante, indifferente dos que se acreditam, a realizar belleza, esquecidos do resto... Mas na praça da Alegria, queremos nós dizer. Ha um numero 47, uma porta no fundo de tres passos de corredor em pateo, e logo tres pancadas com o nó dos dedos. E' ali, naquella capella, que Julião Machado, velho e fiel amigo do pintor dos "Emigrantes", tem nas paredes a escorrerem ainda a bella pintura do mestre, os seus cartões, os seus vinte pergaminhos illuminados, que constituem apenas parte do primeiro e do segundo canto dos "Lusiadas".

A illuminura, para nós, é das artes applicadas, subsidiarias, a que exige mais caracter e que tem de exprimir mais fortemente a cor do sangue da raça inspiradora. Na illuminura não cabem a paizagem nem as extensões que, dilluindo em grande os motivos, restringem e neutralisam o caracter.

A minucia, objectivando as cousas, imprime a nacionalidade. Por isso dizemos no titulo que a interpretação dos "Lusiadas" está feita em illuminura portugueza. Porque nella tudo tinha de ser, e é, indefectivelmente, portuguez: o traço, a cor, a contextura, os motivos ornamentaes; motivos, contextura, cor e traço que têm de dizer da nossa graça, do nosso lyrismo, do nosso sonho, da nossa epopéa, da nossa cavallaria.

Eis a grandeza da obra, apparentemente fragil.

Illuminura portugueza ficou, brilhantemente, nalguns livros de Horas, nomeadamente no de D. Manoel, mas adivinha-se nella a Flandres, através as miniaturas inoriginaes, dos mestres pintores de fóra. Ha um espirito profano na sagrada cor dessas illuminuras a quererem ser nacionaes.

Julião Machado, mettendo-se dentro do assumpto, realisou o milagre. Como belleza, como milagre de belleza, como tecido de belleza feita de ouro e de cores virginaes, as vinte paginas expostas pelo artista são magnificas. Como arte nacional, deante do rigor da historia, que não prescinde de seus direitos e se irrita ás contrafacções grosseiras dos simples tecedores de tintas, os pergaminhos de Julião Machado são perfeitos. E se num ou noutro minusculo detalhe — a figura de um rei, a presença de um heróe — uma leve doçura de expressão contraria a verdade barbara dos nossos seculos velhos, que Camões evoca aqui e ali, é que a illuminura é uma arte feita de encantamento, como as trovas ou os cantares de amigo, e dentro della, como no vitral ou como na redondilha, não se compadecia o rigor scenico e violento, que as lendas não entendem.

E', assim, delicadissima e harmonica e filigranada — magnifica! — a illuminura portugueza dos "Lusiadas", que na interpretação leal de Julião Machado, dentro de alguns annos Portugal, o Brasil e a Europa hão de recolher como uma joia de recomposição.

Reis e heróes, poetas e cavalleiros, nymphas e mulheres — toda essa efabulação espantosa e formidavelmente humana dos "Lusiadas", hão de passar á lente microscopica da miniatura, para, em graciñas e frageis encantamentos, de ouro, ligando a cruz e as quinas, os estandartes e as náos, as espadas e as flores, reconstruirem Portugal através a alma enamorada de um artista.

Assignalando este triumpho, apenas revelado, mas todavia realisado já por Julião Machado, não queremos prestar o nosso cumprimento a um pintor aquarellista, que assim nos surge creador, abraçado ás raizes eternas da raça, e pôr o publico a par de um acontecimento de arte, para o qual todos os elogios são poucos e todas as criticas de detalhe haviam de ser descabidas ou impertinentes."

O Centro Auxiliar dos Funccionarios do Telegrapho tem nova administação

Da secretaria desse Centro communicam-nos que em 25 de janeiro ultimo foi eleita e empossada sua nova directoria, assim constituida: presidente, Luiz Daniel Thompson; vice-presidente, Setembrino de Campos; 1º e 2º secretarios, Joaquim Gomes dos Santos e Aydano Lopes Nunes; 1º e 2º thesoureiros, Aldon Diogo Vieira e Gastão Bach; 1º e 2º procuradores, Diogo Moreira Guimarães e Djalma Barbosa; conselho fiscal: effectivos, Luiz Affonso de Miranda e Silva, João Candido Vieira, Ricardo Gomes dos Santos, Reynaldo Antonio da Silva Chaves e Bernardo Gregorius; supplentes, Carlos Paixão, Mario Francisco de Paula, João Benevente de Almeida, Odilio Alves Macieira e Arthur de Asumpção Reis; commissão de syndicancia, Augusto Santos, Ricardo José Falleiro, João Almeida, Horacio da Costa Santos, Eugenio Candido Diniz e Martiniano Medeiros.

CONSULTORIO MEDICO

N. E. T. T. I. N. H. A. (Petropolis) — Isso não é cousa grave, de modo que a minha gentil e intelligente amiguinha póde ficar socegada. Deve dar á sua doente, em logar das pilulas, uma ou duas colheres de chá á noite, do seguinte remedio: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes — 30 grammas de cada, essencia de aniz — q. b. para aromatisar. Além disso convem tonifical-a. Seria muito bom que ella tomasse umas injecções de sôro nevrosthenico Werneck. E no mais, aqui fico ás ordens.

E. I. N. O. G. U. E. I. R. A. (Minas) — Recommendo-lhe injecções de sôro hormonico masculino, mas seria excellente que o amigo tomasse uma serie de duchas escossezas, que dão esplendido resultado nessas cousas.

A. B. O. (Nictheroy) — E' esse um caso que não póde ser resolvido sem exame, minha senhora. Dou-lhe o conselho de procurar um especialista.

A. P. B. (Sylvestre Ferraz) — Indico-lhe dous remedios. Tomará de manhã em jejum uma colher de chá em meio copo dagua do seguinte: sulfato de sodio, bicarbonato de sodio e phosphato de sodio — em partes eguaes. Além disso, tomará o Bi-Urol Silva Araujo (tres vezes por dia). Devo dizer ao amigo que não é impossivel que a syphilis seja a causa desse estado de cousas.

M. E. S. T. R. E. (Rio) — Recommendo-lhe os phosphatos acidos de Horsford. Se puder entrar em periodo de repouso, não deve hesitar. Dou-lhe tambem o conselho de abandonar o uso do fumo.

R. B. O. (Rio) — Esse remedio não lhe fará mal, mas por si só é incapaz de cural-o. O que é preciso é um tratamento local, feito por medico.

DR. AGAPITO DE LIMA

COMO JÁ SE FAZ A PROPAGANDA DO LIVRO NO BRASIL

A viagem de um editor que espera incentivar o commercio de livros

Uma das condições a satisfazer na campanha contra o analphabetismo é facilitarmos o intercambio literario entre os Estados, principalmente no que respeita á literatura didactica. Esta, em regra, não é conhecida fóra do respectivo centro de producção. Ahi é editada em pequena quantidade e exclusivamente consumida. Os outros mercados do paiz a ignoram, ficando privados das vantagens e conveniencias que porventura possam encontrar nesta ou naquella innovação introduzida.

Isto concorre grandemente para a falta de unidade no ensino, unidade que constitue hoje a mais viva aspiração de todos os brasileiros. Mas a causa principal dessa ignorancia em que vivem os Estados entre si é a distancia consideravel que os separa e o pouco desenvolvimento de nossas vias de communicação. Para remediar, de algum modo, esses males, é preciso que os editores brasileiros estabeleçam um regimen commercial de mutuos interesses, o que exige um entendimento directo sobre a troca, compra e venda de livros. Com isto lucram não só elles e os autores, como a instrucção e os leitores em geral.

O livro brasileiro ainda não tem a extracção desejada, por falta dessa propaganda, que exige esforços, coragem e uma certa dedicação profissional. O editor coronel Leite Ribeiro resolveu uma viagem a todo o norte, com o proposito de estimular o commercio de livros no Brasil, não só de livros publicados pela sua casa, como por todas as outras desta capital e de S. Paulo.

E', como se vê, uma tentativa merecedora de emulação.

Uma conferencia na Egreja Baptista em Jockey-Club

A Sociedade Evangelisadora de Senhoras da Egreja Baptista em Jockey-Club realisará, no proximo domingo, uma reunião especial na qual fará uma conferencia Miss Ruth M. Randall, directora da secção feminina do Collegio Baptista.

A reunião terá inicio ás 6 1|2 horas sob a presidencia da Sra. D. Kate Thomas de Souza, e será na séde da alludida grey, á rua D. Anna Nery n. 219.

O "American Legion" vae para Nova York

A Saude do Porto procedeu, esta manhã, á visita regulamentar ao paquete norte-americano "American Legion", entrado de Buenos Aires e escalas, encontrando-o em bom estado sanitario. O navio da Munson Line transportou 31 passageiros para o Rio, todos em primeira classe e conduz 227 em transito para Nova York.

"Fortina"

Do pharmaceutico Paulo Collet Silva, de São Paulo, recebemos um vidro do medicamento "Fortina", novo reconstituinte fabricado pelos Irmãos Cistersienses, de Nova Friburgo.

Devoção de S. José da Matriz de N. S. da Piedade

Essa devoção reunir-se-á no proximo dia 24, feriado nacional, ás 4 horas da tarde, na egreja matriz, para tratar do programma da festa, que se effectuará no dia 18 de março proximo, e eleger a nova directoria.

Tratando-se da festa do padroeiro, a devoção pede aos fieis que não deixem de comparecer á reunião.

Um aviso e um convite aos socios da A. dos E. no C. e I.

Da secretaria da Alliança dos Empregados no Commercio e Industria do Rio de Janeiro pedem-nos a publicação do seguinte:

"Convidam-se os empregados e empregadas nos departamentos commerciaes, desta capital a comparecer á assembléa de propaganda a realisar-se sabbado, 24 do corrente, ás 3 horas da tarde.

A reunião será effectuada em nossa séde, á rua do Acre, 19. Empregados no Commercio: uni-vos."

Aviso aos associados desta Alliança que estão abertas as matriculas para os cursos de portuguez, francez, musica e dansa.

Os interessados devem dirigir-se ao director de dia, nas horas do expediente. — José Novaes, 1º secretario."

Os serventes do Collegio Militar queixam-se do major Gondin

Assignada por varios serventes do Collegio Militar, recebemos uma carta, em que são feitas as mais severas queixas contra o major Cornelio Gondin, que, dizem elles, os maltrata e não lhes permitte nem ao menos gosar do tempo estrictamente necessario para fazerem suas refeições. Dizem mais, que os seus logares só lhes foram dados pela sua condição de reservistas do Exercito, e que não é justo que, depois de terem prestado serviços á Nação, sejam considerados como vagabundos, que é esse o qualificativo preferido, como dizem, pelo major Gondin, nas suas recriminações.

Que tal o agente da estação de Ouro Preto?!

Um viajante, leitor da A NOITE, pede-nos levemos ao conhecimento do director da E. F. C. B. um facto irregular que se passa na estação de Ouro Preto. O agente, diz a carta, pensa que a estação só deve estar aberta por occasião da chegada dos trens, estando fechada durante horas preciosas para despacho e retirada de encommendas, o que acarreta, como é facil de ver, enormes prejuizos para os que têm interesses ali. O missivista termina pedindo uma providencia energica contra aquelle funccionario.

O QUE SE PASSA EM PARAHYBA DO SUL

Do nosso correspondente nessa cidade fluminense recebemos, em data de 18, o seguinte:

"Quando procurava, hontem, á noite, effectuar a prisão de um desconhecido, no logar denominado "Buraco Quente", a policia, ao approximar-se junto á casa do denunciado, immediatamente arrombou portas e janellas, fazendo fogo cerrado, saindo illeso, milagrosamente, o accusado, que, sem tem ter feito a menor resistencia, fugiu sorrateiramente por uma das portas do interior da casa.

—— E' o cumulo do relaxamento a rua Silva Jardim desta cidade. Vêm-se ali cães leprosos a perambular, falta de illuminação em certos trechos, um pontilhão intransitavel, perigoso mesmo, e, sobretudo, a vagabundagem desenfreada vae campeando livremente, sem que uma providencia seja tomada a esse respeito. Palavrorios indecorosos são ouvidos em horas tardias da noite, naquelle trecho de rua, outr'ora silenciosa, cujas miserias tanto nos depreciam. O Sr. prefeito precisa inspeccionar a referida rua, providenciando alguns concertos de que tanto reclamam os moradores.

—— Faz annos hoje, 18, o Sr. Miguel Calixto, pessoa muito conceituada na sociedade sul-parahybana."

Haverá, mesmo, disto, na Santa Casa?

O Sr. José Nogueira veiu queixar-se á A NOITE de que chegando cinco minutos depois da hora marcada para a visita de costume na Santa Casa, teve sua entrada embargada por um supplente de porteiro, ou cousa que o valha.

Entretanto, affirma o Sr. Nogueira, mediante uma gratificação estipulada outras pessoas que depois delle chegaram tiveram franqueados os portões e assim puderam ver suas pessoas queridas.

Se isto é verdade, é demais e representa um absurdo de significação humilhante.

COMO E QUANDO SE FARÁ O SANEAMENTO DE JACARÉPAGUÁ?

Certas verdades ponderadas por um morador nesse infeliz suburbio

De um morador em Jacarépaguá recebemos hoje a seguinte carta cuja exposição merece de nossas autoridades sanitarias paciente leitura:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Lemos, hontem, na edição extraordinaria do vosso jornal a defesa do honrado chefe do posto de Jacarépaguá. Louvamos a franqueza de S. S. em attribuir graves defeitos ao famigerado chenopodio, de que tanto se usou e abusou em Jacarépaguá. O tetachloruretо de carbono deve ser excellente para os infelizes opilados de Jacarépaguá, pois o Dr. Hall já o experimentou nos cães e deu bom resultado. Dahi...

Só desejariamos saber quem já poude contar os vermes que o paciente carrega no bucho para deduzir esta infallivel percentagem...

Quanto ao caso das fossas, a cousa não foi bem defendida. Um rancho ou choça á beira de um pantano, não póde ter fossa absorvente, pois a isso se oppõem os mais comesinhos principios de hygiene. Uma casa de telha, no alto de um morro, póde ter uma fossa, sem prejuizo da hygiene. A pratica ensina o seguinte: póde ser permittida ou tolerada a fossa absorvente nos logares em que o lençol dagua esteja a mais de quatro metros de profundidade. Este lençol, a que parecem não ligar a menor importancia os Srs. medicos do posto de Jacarépaguá, está envenenado em quasi toda a extensão da freguezia, pois em quasi todos os logares baixos existem choças, ás quaes se permitte a fossa absorvente.

Attinge ao numero de 170 as fossas oxydantes conseguidas pelo posto de Jacarépaguá. Santo Deus! O que entende o notavel hygienista, que dirige o posto por fossa oxydante? Será que S. S. confunde uma fossa oxydante com a mesma septica ou solubilisante a que se accresça um poço de absorpção?

Absorver será o mesmo que oxydar? Neste caso a fossa absorvente será tambem considerada oxydante. E' pena, Sr. redactor que a taes genios estejam entregues a fortuna e a saude de um povo e o futuro de uma geração.

Não existe uma unica fossa oxydante em Jacarépaguá e desafiamos qualquer hygienista de mediana cultura a provar o contrario. Fossa solubilisante com poço de absorpção não é, nunca foi, nem jámais será o mesmo que oxydante. E' um chrisma sem cabimento racional.

Para conclusão do saneamento de Jacarépaguá faltam, sómente, pelo proprio relatorio, dez por cento das casas a esgotar. A não ser uma ou outra casa nova, são esses dez por cento que constituem os refractarios. Mas, quem são esses. Os pobres, os mendigos, os cégos, os aleijados, os valetudinarios, toda essa dolorosa cohorte da miseria a quem o posto ameaça de exterminio pelo pavor e desespero.

A não ser que se lance fogo a essas miseraveis choupanas, ou se espere pela morte de seus detentores, em tempo nenhum será completado o saneamento. A essa faltam-lhes as forças physicas e os recursos pecuniarios.

E' para a sorte desses infelizes que chamamos a attenção dos honrados Srs. ministro do Interior e director da Saude Publica. Tantos vadios ha por estes postos, que bem poderá ser applicada a verba com que se remunera a horda dos troca-pernas na feitura de fossas hygienicas, nestes humildes ranchos, attendendo-se á natureza do terreno e não aos caprichos tolos de qualquer hygienista improvisado.

Obrigados, em razão do nosso officio, a lidar directamente com o povo, ouvimos-lhe as queixas amargas e dóe-nos o coração deante de tanta estulticie e tamanha iniquidade. Não possuimos nenhuma casa em Jacarépaguá, nem dependemos do posto, de cujos medicos não temos o minimo motivo de queixas pessoaes. Sobra-nos porém patriotismo e bondade; dóe-nos ver soffrer os pequeninos, os desamparados da sorte; assusta-nos o futuro da prole entregue a uma mascarada hygiene, improducente e perniciosa. Só temos um escopo, uma unica ambição: que as altas autoridades sanitarias examinem "in loco" a razão de nossas queixas e providenciem como lhes approuver.

Que seja entregue o futuro de um povo a quem fôr competente para garantil-o, a quem seja verdadeiramente capaz de trabalhar sem preoccupação de "fitas". Salvemos a raça. E' isso o que desejamos e ousamos esperar dos bons propositos do actual governo.

Uma conferencia sobre a personalidade de Gonçalves Ledo

Está marcada para depois de amanhã, na loja maçonica "Gonçalves Ledo", de Bello Horizonte, a realisação de uma conferencia que terá por thema a personalidade do seu patrono.

CONTRA A REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Os moradores da rua Maxwell reclamam

De moradores da rua Mawell, uma das mais importantes do bairro de Aldeia Campista, recebemos fundadas queixas contra uma valla que a R. A. O. P. abriu na citada rua, por occasião de ali assentar a sua nova canalisação, deixando-a descoberta até hoje.

Quando chove, a valla, ficando cheia pelas aguas, constitue serio perigo, além de ser um fóco constante de mosquitos.

Não haverá um meio de ser tapada a maldita valla?

A agencia postal de Tres Pontas ha mais de sete mezes sem estafeta!

Recebemos de um assignante da A NOITE, na cidade de Tres Pontas, sul de Minas, a seguinte carta:

"A população da cidade de Tres Pontas, Minas, que conta cerca de 5.000 a 6.000 habitantes, vem pedir ao Exmo. Sr. director geral dos Correios o preenchimento do cargo de estafeta para a agencia do Correio desta cidade.

Ha sete mezes que a agencia está sem estafeta e esta falta tem trazido grandes prejuizos, principalmente ao commercio. Espera que o Exmo. Sr. director geral dos Correios, ou quem de direito, não deixará de attender a esta justissima reclamação. — Um assignante."

O ORÇAMENTO

e a liberdade do commercio

Requerendo um interdicto prohibitorio contra innovações inconstitucionaes do Congresso

E O MANDADO FOI CONCEDIDO

Os negociantes e industriaes de cigarros e de fumo, que não se prestam ás taxações que a lei estabelece, insurgindo-se apenas contra limitações de liberdade do commercio de varejo, requereram, á vista dos dispositivos da actual lei orçamentaria, estipulando preço forçado de venda, o seguinte interdicto prohibitorio, dirigido ao juiz da 1ª Vara Federal, Dr. Henrique Vaz Pinto, sendo tudo feito por intermedio de seus advogados, Drs. Justo de Moraes, Levi Carneiro e Herbert Moses:

Exmo. Sr. Dr. Juiz Federal.

A Companhia Souza Cruz, a Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado, a Companhia Sanit, a Companhia Nacional de Tabacos Fabrica Pinna, Martins Almeida, Silva Carvalho & Gomes, Lopes Sá & C., J. A. da Costa, Gomes Campos & Irmão, Gonçalves Cabral & C., Carlos Leal & C., A. Coelho Banco & C., Albano Vianna & C., Antonio Fernandes & C. e Fernando Pannain, industriaes e commerciantes de fumos, por atacado e a varejo, estabelecidos nesta cidade, vêm expôr e em seguida requerer a V. Ex. o seguinte:

A lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, innovando a materia de taxações do "Imposto de consumo", relativo ao "fumo", estabeleceu, no art. 1º n. 10, o systema de cobrança singular de tomar para base do calculo do imposto o preço do producto, quer na fabrica, quer no varejista. Colhidos na trama desses novos tributos e exigencias, todo o commercio de fumos se levantou para reclamar contra a sua execução, e por uma serie de exposições, representou ao Poder Executivo, alegando o absurdo do regimen adoptado, e pedindo algumas providencias tendentes a minorarem as consequencias desastrosas, — economica e commercialmente falando — oriundas dessas prescripções.

Por estes memoriaes, cujo teôr se offerece junto, como elucidação util da materia de facto, se verifica, entre outras cousas de egual face, que uma vintena de cigarros, cujo custo comprehendendo apenas —

o preço do atacadista e impostos federaes,

ficará ao varejista montando em $190 (cento e noventa réis), deverá ser por este varejista vendido a $200 (duzentos réis), e que em certa qualidade este absurdo sóbe de realce, porque, uma carteira de cigarros que, no minimo, custará ao varejista $550 (quinhentos e cincoenta réis), deverá ser por elle vendida pelo preço de $500 (quinhentos réis), ou seja, com o prejuizo inevitavel e certo de $050 (cincoenta réis) em cada maço ou carteira. Se, porém, accrescentarmos a este calculo, as outras parcellas que, para o varejista, oneram o producto, como as despesas de transporte, installação do commercio, pessoal e impostos locaes (estadoaes e municipaes) ter-se-á que esse prejuizo alcançará a muito maior vulto.

Portanto, é evidente que se trata de uma providencia que, comprimindo como comprime de modo injusto e illogico o commercio de fumo, em todos os seus ramos, vem profundamente perturbar — de resto em prejuizo final do fisco — a vida economica e financeira deste grande ramo da industria e commercio nacionaes, e um dos maiores contribuintes das tributações do Estado. Tão procedentes foram e são as reclamações feitas, que, apenas divulgados os termos das representações dirigidas ao governo, a imprensa unanime, desta capital e de S. Paulo, comprehendendo, para logo, a justiça das pretenções dos reclamantes, partiu, sem demora, no gesto habitual de amparo ás boas causas, a defender as razoabillissimas pretenções dos postulantes, como se verifica dos recortes que vão a esta annexados. Entretanto, as solicitadas providencias não vieram até agora e os delegados do fisco estão pretendendo dar, sem a menor plasticidade, execução implacavel ao novo e defeituoso regimen de tributação e arrecadação. Deante do insuccesso dessa tentativa, que, entretanto, ficará servindo como testemunho certo dos sentimentos conservadores e de conciliação dos supplicantes; e como não lhes seja possivel levar as suas transigencias além do termo em que se encontram, porque implicaria isto em acceitar a sua propria ruina, ou se submetterem ás penas e sancções com que já estão sendo ameaçados pelos fiscaes dos impostos; se vêem os supplicantes na contingencia de lançarem mão, como fazem pela presente, do valimento judicial, para defenderem por esta fórma os direitos e legitimos interesses que têm, contra os actos em questão, e que, conforme se vê, lhes causa alevantado mal e prejuizo.

E esta guarida que buscam nos arcanos da justiça está perfeitamente legitimada, porque os preceitos em analyse são por varios motivos evidente e manifestamente inconstitucionaes. Em primeiro logar, com effeito, os dispositivos em téla, embora procurando disfarçar a imposição directa que contém, estabelecem, real e praticamente, uma limitação do preço dos cigarros, e com tal incongruencia que fixaram, para o varejista, como já se demonstrou, uma taxa que lhe proporcionará sempre e invariavelmente vultoso prejuizo.

Por outro lado, visam taes preceitos obrigar os fabricantes a marcarem os seus productos com um preço determinado, o que, além do mais, seria estabelecer uma suzerania impossivel de existir entre o fabricante e o varejista. Aquelle, fabrica o producto e o vende ao varejista pelo preço que estabelece. Mas este poderá revender o producto pelo preço que quizer e para cuja formação tem forçosamente que entrar uma multiplicidade de parcellas e circumstancias particulares attinentes a cada caso. Não póde, portanto, o fabricante estabelecer um preço certo, para a venda da mercadoria... pelo varejista, porque este não é seu tutelado, nem praticamente seria isso possivel, porque o preço dos cigarros, por varios motivos, de facil alcance, não póde ser o mesmo, aqui, e em um Estado longinquo, como nesta mesma cidade não é o mesmo, numa casa de terceira ou quarta ordem, em comparação com as casas de primeira classe e de luxo, hoteis e clubs elegantes...

Desse simples relatorio se evidencia que os dispositivos em fóco, além da sua feição inconveniente, são duplamente inconstitucionaes, pois ferem concomitantemente a Constituição Republicana, no art. 72 §§ 2º e 24º, o que implica dizer, viola os principios de egualdade de todos, perante a lei e os da liberdade de commercio. A transgressão que contém as regras legaes impugnadas, do livre exercicio do commercio, por parte dos supplicantes, é irretorquivel, porque, mandando, como mandam, marcar preços nas mercadorias, e dispondo, como dispõem, que esses preços marcados indelevelmente pelo fabricante cumprem ser respeitados pelos varejistas, está instituindo uma limitação inconstitucional ao direito do livre commercio, até porque sujeita a aquelles que não se submetterem a esses preços a varias comminações que vão desde a aggravação de impostos até multas e apprehensão das mercadorias. Allás, para que semelhante exigencia deva ser considerada inconstitucional, não precisaria a existencia desses meios coactivos para obrigar a fixação de um preço de venda; bastaria a simples imposição da marcação desse preço no envoltorio da mercadoria, porque, praticamente, seria isto o bastante para não permittir que fosse elle vendido por outro preço, dado que, como é curial, o publico não se submetteria a pagar preço differente do preço marcado por determinação legal. Donde deriva que bastaria essa exigencia para se constituir uma effectiva limitação indebita á ampla liberdade do commercio assegurada pela Constituição Brasileira.

Mas não é tudo.

Esta exigencia limitadora tem ainda em si a eiva de inconstitucionalidade, porque estabelece uma dualidade de fórma de processo de arrecadação, quebrando, dest'arte, o principio constitucional de egualdade de todos perante a lei. Realmente, pelo decreto numero 14.618, de 26 de janeiro de 1921, o modo de taxação dos productos, quando o imposto está ligado á circumstancia do preço, o regimen commum e geral adoptado é não só o de se tomar por base o preço de fabrica e seus depositos, como, tambem, a fiscalisação desses preços se faz pelo fornecimento de tabellas remettidas periodicamente ás repartições arrecadadoras. Pois bem; este systema, que se póde chamar de universal, pela sua generalidade, no nosso regimen arrecadador, foi abandonado, relativamente aos cigarros, para os quaes se adoptou um processo especial e unico de taxação e fiscalisação: — os valores da taxação serão duplos, pois se attenderá aos preços de fabrica e de varejo, e os productos deverão ter a assignalação dos preços basilares do calculo do imposto. Isto, entretanto, além de acarretar as sérias desvantagens já alluzidas, e lesar fundamente aos direitos e interesses dos supplicantes, é ainda irrefragavelmente inconstitucional, por estabelecer, como estabelece, um regimen de arrecadação, uma excepção odiosa e prejudicial para um grupo limitado de contribuintes. Portanto, disposições que, como as examinadas, têm, conforme se demonstrou, os dous apontados vicios de inconstitucionalidade, não podem ser cumpridas, não podem ter execução, uma vez que lezem, como no caso lezam e se mostrou, os direitos e interesses de terceiros. Mesmo, porém, que se entendesse cabivel e applicavel legalmente a determinação impeditiva do preço de venda — não só na fabrica, como ainda no varejo — não se poderia deixar de considerar o "preço", para o calculo do imposto, sem excluir despesas de transporte e embarque e os proprios impostos que sobre ella recaiam.

De tal sorte, o cigarro do preço de $500 por vintena, no varejo, entende-se o que se vende por esse preço, accrescido e mais $150 de imposto e mais... rs. de despesas de transporte, ou sejam, portanto, $700 para cima. A's autoridades fiscaes caberá verificar, em cada caso concreto, a possivel transgressão desse limite, ampliado pelas despezas respectivas já alludidas, que podem variar como accentuámos. Só assim se lograria evitar o absurdo, verdadeiramente monstruoso, que apontámos, — de ter de se vender por $500 o cigarro que custa $550. De resto, a propria lei de receita alludida assim attendeu o preço a que se referia e se reportou expressamente ao regulamento dos impostos de consumo já citado. E o regulamento — ainda em vigor — approvado pelo decreto n. 14.686, de 26 de janeiro de 1921, estabelece, no artigo 67, as seguintes normas que crystalisam preceitos do bom senso e do elementar criterio juridico:

"Art. 67 — Quando a cobrança do imposto se achar ligada á circumstancia do preço, o regulador para dita cobrança será: *a)* — para os productos nacionaes, o preço de venda da fabrica, dos depositos exclusivos dos seus productos, dos depositos pertencentes á mesma firma da fabrica, ou ainda dos depositos dos mesmos productos pertencentes a firmas das quaes faça parte o respectivo fabricante;

. . . .

§ 2º — No preço não se comprehendem as despesas de emballagem e seguro, até o ponto do destino, salvo o frete das estrangeiras, desde que ditas despesas sejam facturadas distinctamente *nem o valor do imposto."*

Ora: se as prescripções orçamentarias são como se provou, irrefragavelmente inconstitucionaes, e se não obstante isto, as autoridades fiscaes as querem fazer valer contra os supplicantes, os ameaçando com a applicação de penas que perpassam da multa a apprehensão de mercadorias, só lhes cabe, em defesa dos seus direitos e patrimonio, pedirem, como estão pedindo, a protecção da Justiça por via de um interdicto prohibitorio, que lhes segurem contra a violencia que os ameaça, evitando, por um lado que sejam impedidos de exercer o seu commercio, e por outro lado, para se manterem no uso e gozo manso e pacifico das mercadorias existentes e que venham a existir, nas suas fabricas, depositos e lojas, sem se sujeitarem á exigencia inconstitucional de marcarem preços nos envoltorios e ficando os varejistas livres de a venderem pelo preço que quizerem sem aggravo de impostos ou sujeição á multa, porque aquelles devem ser pagos segundo o systema commum, pelos fabricantes e valores de venda nas fabricas ou nos depositos, ficando, comminada a pena de Rs. 50:000$000 (cincoenta contos de réis), a cada transgressão que se dér do proposito, pela União Federal, que é com quem se requer o interdicto.

A legitimidade da providencia é inequivoca, não só porque a

"inconstitucionalidade dos actos legislativos ou executivos póde ser ventilada em qualquer processo",

conforme a doutrina vertida do accordam do Supremo Tribunal Federal, publicado á pagina 143, do v. 25, da "Revista do Supremo Tribunal" como, tambem, porque

"E' interdicto prohibitorio meio idoneo para obstar a execução de lei inconstitucional e para evitar attentado a quaesquer direitos ameaçados de turbação",

como decidiu o mesmo Egregio Supremo Tribunal Federal no aggravo n. 3.022 ("Revista do Supremo Tribunal" — vol. 32, pagina 220), confirmando, aliás, outros julgados em identico sentido, como se póde ver na "Revista do Supremo Tribunal", vol. 28, pagina 307, e Octavio Kelly — *Manual de Jurisprudencia Federal* — vol. 1º, pag. 204, n. 1.202, sendo muito sugestivos e opportunos os seguintes, que vão adiante transcriptos:

"Pela acção de embargos á primeira é permittido oppôr-se alguem á execução de uma lei inconstitucional. Qualquer lei que véde a propositura de tal acção, para o fim de se impedir a execução de uma lei inconstitucional é inapplicavel, por inconstitucional, especialmente, para obstar a execução de uma lei inconstitucional sobre impostos, facultada a acção de embargos á primeira."

(Octavio Kelly — *Manual de Jurisprudencia Federal* — 2º supplemento — pag. 152, n. 747)

"O interdicto prohibitorio não protege sómente a posse e os direitos reaes, applica-se tambem aos direitos pessoaes, pois a lei, quando elle se refere, fala simplesmente em direitos e onde a lei não distingue a ninguem é licito distinguir. Em todos os casos da alçada do poder judiciario, em quaesquer acções que lhe sejam submettidas á decisão é dever seu não applicar leis inconstitucionaes, leis em que seja manifesta a inconstitucionalidade . . . .

Vemos, portanto, ao segundo quesito: Incide, na these, a hypothese occorrente? E' affirmativamente, pergunta a que só se póde responder mediante estudo, na acção apropriada, já porque lhe constitue o merito, já porque é corrente, a decisão do aggravo se restringe á materia sobre que versou a decisão recorrida, e esta, da hypothese vertente, atteve-se á competencia da acção intentada — o interdicto prohibitorio, declarando-o incompetente.

E' realmente inhabil esta acção, como o decidiu o juiz *a quo*? Não.

Basta ler o dispositivo legal: "Se alguem receiar que outro lhe queira occupar ou tomar suas cousas, ou "offendel-o em seus direitos", poderá requerer ao juiz que o seguro da violencia imminente, expedindo mandado prohibitorio ao réo e comminando nelle certa pena para o caso da sua transgressão." (Consolidação das Leis Civis, approvada pela resolução de consulta de 28 de dezembro de 1876, art. 760).

"A lei, como se vê, fala em "direitos" e não em "direitos reaes". Ha, certo, accordam do Tribunal, decidindo que o interdicto prohibitorio só é competente para a defesa destes ultimos direitos; e não é meio habil para a decretação da nullidade de uma lei.

Duplo engano: 1º) distingue onde a lei o não faz e para negar um direito que ella confere; 2º) em todos os casos da alçada do poder judiciario, em quaesquer acções que lhe sejam submettidas á decisão, é dever seu não applicar leis inconstitucionaes, eis que seja manifesta a inconstitucionalidade.

Não é mais, como tão bem o diz Hamilton, no "Federalista", como tão claramente o mostram os manuaes de direito constitucional norte-americano, e, como, desde o inicio do regimen, vem magistralmente e persistentemente ensinando Ruy Barbosa, não é mais que a funcção por excellencia, judicial — de interpretar as leis que têm de applicar á lide.

Entre duas leis antinomicas qual é, de facto, a que o juiz deve cumprir?

Se a antinomia provier da diversidade do tempo em que foram promulgadas, seguir-se-á a regra da lei das doze taboas, ainda hoje vigente, em todos os povos cultos: *quod populus postremum jussit, id jus ratum esto.*

Se, porém, se originar da diversidade dos poderes de que emanaram — uma do legislativo constituinte, outra do ordinario — a regra será a do direito canonico, que os novos romanos — os americanos — adoptaram, desde os tempos coloniaes, já observada, para casos semelhantes, na *common law ingleza — inter discordantia concilia, proeponitur opinio ejus, quod est majoris autoritatis*, isto é, "sempre sobre a lei ordinaria prevalece a constitucional".

Mas a jurisprudencia do Tribunal firmou-se, ultimamente, de accordo com a lei.

E' o que se vê, para não citar outros casos, nos interdictos que, não ha muito, foram propostos por diversos commerciantes deste Districto, para se declarar a inconstitucionalidade do imposto de exportação e, assim, se eximirem do respectivo pagamento.

Discutiu-se, então, a competencia do interdicto prohibitorio, e, em todas as causas, o Tribunal decidiu a questão pela affirmativa, pelo que foram processados e julgados na primeira instancia; e subiram, por appellação, achando-se, actualmente pendentes de julgamento, em gráo de embargos.

Allegou-se, na discussão, já ter o Tribunal em outro feito decidido, novamente, de modo contrario, voltando, assim, á primitiva jurisprudencia.

A conclusão unica que do facto se póde tirar, é a regra dictada pela sabedoria dos romanos. *Cum non exemplis, sed legibus judicandum sit."* (Cod., liv. 7º, tit. 45, Const. 18), e, especialmente, consagrada, em nosso direito, pela Res. de 27 de maio de 1648: "Por exemplos não se deve julgar".

("Revista do Supremo Tribunal", vol. 34, pag. 62).

Nestes termos e porque esteja bem fundado o pedido, requerem os supplicantes a V. Ex. que se sirva de ordenar a expedição de mandado de interdicto prohibitorio, com a comminação rogada, contra a União Federal, para que se abstenha de perturbar os direitos dos supplicantes e posse em que se acham das mercadorias em questão, na fórma e sob a comminação supra impetrada.

P. P. deferimento, com os protestos usuaes de prova e custas, dando o valor de Rs. 50:000$000.

Não se installou ainda o 1º Congresso Nacional dos Operarios em Fabricas de Tecidos

A commissão organisadora do 1º Congresso Nacional dos Operarios em Fabricas de Tecidos pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Não foi installado ainda o 1º Congresso Nacional dos Operarios em Fabricas de Tecidos, tendo-se realisado apenas, sob a direcção da commissão organisadora, a primeira reunião preparatoria dos delegados reconhecidos, para troca de suggestões e idéas, na qual foi escolhida a commissão elaboradora do regimento interno do Congresso e marcada nova reunião (preparatoria ainda), para o dia 18 de março proximo, á 1 hora da tarde, no mesmo local da anterior.

A commissão organisadora continua os seus trabalhos até á installação definitiva do Congresso, reunindo-se em dias préviamente annunciados, na séde da Confederação Syndicalista Cooperativista Brasileira, devendo reunir-se no proximo dia 2 de março, ás horas de costume".

Baleado, sem saber por quem

A Assistencia medicou hontem, á noite, o empregado da Companhia Transportes e Industria Graciano Bentes, de 47 annos, morador á rua Pedro Alves n. 213, que apresentava um ferimento produzido por arma de fogo no baixo ventre, numa aggressão que soffreu á ponte dos Marinheiros.

A policia local nada poude apurar sobre o facto.

Contra a idéa dos armazens geraes pelas estradas de ferro

S. PAULO, 22 (A. A.) — As Companhias de Armazens Geraes, formando um convenio, telegrapharam ao ministro da Fazenda protestando contra a idéa da creação de Armazens Geraes pelas estradas de ferro.

Sessão literaria no Gremio Bethencourt da Silva

No proximo dia 25, ás 9 1|2 horas da manhã, realisa-se no Gremio Literario Bethencourt da Silva uma sessão ordinaria, correspondente ao mez de fevereiro, que constará de: Debate sobre o thema "Devemos nos prevenir contra o destino?", falando pró a Srta. Hilda Ribeiro Barreto e contra o Sr. Gastão de Orleans Vianna; conferencia historica pelo associado Alipio João Alves Pinto Ferreira; conferencia sobre "A Caridade" pela Srta. Alzira Medeiros, recitativos e interesses sociaes.

"Carogeno"

O Sr. Bertholdo Lagoa, proprietario da Pharmacia União, á rua Marechal Deodoro n. 77, em Nictheroy, offereceu á A NOITE um vidro de "Carogeno", acompanhado do Fox-Trot do mesmo nome. Esse preparado, lançado agora á venda, depois de approvado pela Saude Publica, é util nos casos de esgotamento nervoso, fraqueza, neurasthenia, e como reconstituinte.

O mercado cambial em São Paulo

S. PAULO, 22 (A. A.) — O mercado de cambio, na abertura, era cotado entre 5 27|32 e 5 57|64; os francos, $537 e $532; as liras, $424; dollares, 8$680; pesetas, 1$367; escudos, $375; peso argentino, 3$235; marcos, $000,42; francos suissos, 1$643; francos belgas, $480 e florins, 3$465.

OS SPORTS

FOOTBALL

O Fluminense e a Metropolitana

Recurso sobre o caso dos estatutos do club tricolor

Está assim redigido o recurso que o Fluminense F. C. apresentou á Liga Metropolitana, sobre o caso da não acceitação de seus estatutos, e que foi distribuido ao Sr. Horacio Verner:

"Usando do direito que lhe confere o art. 46 dos estatutos dessa Liga e pretendendo a reparação prevista pelo art. 47 citado corpo de leis, vem a directoria do Fluminense F. C. recorrer, para o Conselho Superior da Liga, da deliberação desse mesmo poder, que negou approvação á reforma dos estatutos do club, effectivada, pelo conselho deliberativo, em reunião de 22 de novembro do anno passado, sob o fundamento "da falta de uma disposição mandando observar as leis da Liga, bem como em que se obrigue o club a respeitar, cumprir e fazer cumprir as decisões dos poderes competentes, conforme determina a legislação em vigor".

Trata-se de um caso typico "de falta de rigoroso cumprimento das leis da Liga". Em nenhuma disposição nos estatutos da Liga que obrigue os clubs filiados a fazer aquillo que, no caso em debate, é exigido ao Fluminense. Nem no capitulo relativo aos deveres dos clubs, onde se contém as disposições do genero daquella creada pelo conselho superior, nem nos demais capitulos, não existe um só artigo de lei obrigando os clubs a incluirem em seus estatutos qualquer dispositivo especial. A representação do Fluminense, no exercicio de suas funcções legislativas, como as dos demais clubs filiados, nunca deu o seu voto ao dispositivo a que se refere o conselho superior e a prova disso é não ser elle encontrado nos estatutos da Liga.

Ao conselho superior cumpre, é certo, interpretar as leis da Liga, mas, nessa interpretação, elle é obrigado a cingir-se rigorosamente ás disposições dos seus estatutos. Obrigar alguem a fazer aquillo a que, por lei, não é obrigado, não consiste em exercer a funcção de interpretar as leis, mas, sim, a de infringir a lei das leis!

Pretende o conselho superior adoptar nos estatutos da Liga um artigo redigido nestes termos: "art. 64: são deveres dos clubs: a) incluir em seus estatutos uma disposição mandando observar as leis da Liga, bem como obrigando-se a respeitar, cumprir e fazer cumprir as decisões dos poderes competentes, conforme determina a legislação em vigor, etc." O conselho superior quer inventar attribuições privativas de um outro poder, qual seja a assembléa geral dos representantes dos clubs filiados, unico competente para decretar e promulgar leis e regulamentos para os sports terrestres (alinea E art. 7). Estas leis devem ser cumpridas pelos clubs federados, os quaes são obrigados tambem a cumprir as decisões dos poderes da Liga (alinea A artigo 64).

Não havendo, portanto, nos estatutos da Liga, um dispositivo de lei obrigando os clubs filiados a inclusão exigida pelo conselho superior, o Fluminense deseja não ser obrigado a fazer aquillo, a que, por lei, não é obrigado.

O caso em debate assume proporções mais graves do que, á primeira vista, parece. Até hoje, o voto da assembléa não deu á Liga o direito de elaborar, mesmo parcialmente, os estatutos dos clubs já filiados. A Liga decreta e promulga leis e regulamentos para os sportes terrestres, conjunto de disposições que deve ser respeitado, cumprido e feito cumprir pelos clubs federados, em virtude da alinea A do art. 64. A redacção e o espirito desses artigos não deixam duvidas a ninguem.

Entrar na nova doutrina, de que a Liga, sem lei expressa que a tanto autorise, approvada pelos representantes dos clubs interessados, que formam a assembléa geral, tem o arbitrio de dictar dispositivos nos estatutos dos clubs filiados, é subverter os ensinamentos primordiaes do direito e é attentar contra a soberania dos clubs.

Uma imposição desta ordem não se applica por interpretação ou por subentendimento. Para ella é imprescindivel o texto de lei, declarando expressamente a obrigatoriedade da inclusão e dispondo claramente qual deva ser ella. Não póde o conselho superior apresentar um artigo dos estatutos da Liga nesse sentido, para pedir ao club o seu cumprimento rigoroso. Assim o Fluminense não desrespeitou a lei, e em tal situação, não ha como exigir-lhe o cumprimento de um dispositivo inexistente. Se a Liga julga-o preciso, que o proponha e adopte por intermedio do poder que a sua constituição basica declarou ser o competente para elaborar leis. Antes de creal-o, não é licito reclamar o acatamento do desconhecido.

Além de illegal, a decisão aberra de todas as regras do bom senso e da pratica. Para que obrigar um club a dizer nos seus estatutos que observará as leis e as decisões da Liga? As leis da Liga são preparadas pelos clubs federados para serem cumpridas pelos mesmos clubs. Donde emana a obrigação de os clubs cumprirem as leis da Liga? Dos estatutos da Liga ou dos estatutos dos clubs? E' claro: — dos estatutos da Liga. Por que? Pela simples razão de que o cumprimento das leis da Liga, por parte dos clubs associados, é uma das clausulas do contrato por via do qual acham-se reunidas as sociedades sportivas que formam a collectividade denominada Liga. Quer dizer que, entre si, por essa clausula commum, assumem os clubs o compromisso de respeitar, cumprir e fazer cumprir as decisões da Liga. Esta obrigação resulta da citada alinea A do art. 64 dos estatutos da Liga, sob o capitulo que trata dos deveres dos clubs federados. Não póde, por conseguinte, ninguem, em sã consciencia, suppor que um clubs, para acatar os preceitos legaes da Liga, necessite de dispor em seus estatutos, isoladamente, de uma obrigatoriedade pleonastica, sem sifnificação e proveito praticos. E' inutil, para a Metropolitana esse monologo legislativo — que outra cousa não é alguem dizer a si proprio, como uma promessa pessoal, que observará determinado compromisso, quando ao seu exercicio já ficou obrigado, no documento e no logar competentes, perante e ao lado das pessoas associadas que incidem em identica obrigação. Se o precedente firmasse escola, se os clubs só fossem obrigados a cumprir tractos, ajustes ou accordos, por força de disposições impressas em seus estatutos, estes estatutos passariam a ser um corpo movediço e desmentido estaria o conceito que delles se tem, como lei basica, de caracter permanente, elaborada para a vida ordinaria do club.

Quer o conselho superior a prova de que as leis da Liga não obrigam os clubs a fazer aquillo que é, neste momento, exigido ao Fluminense? Quer o conselho a prova decisiva de que não interpretou a lei e, sim, elaborou nova disposição de lei, funcção que lhe não pertence? Quer a prova definitiva de que os estatutos da Liga não exigem a inclusão reclamada?

Pois vae tel-a, positiva e irrecusavel.

Os estatutos que antecederam os actuaes estatutos da Liga, não foram absolutamente modificados nos pontos que instruem este recurso, senão para tornar a lei mais liberal em relação dos clubs federados. Quer dizer que os estatutos que precederam aos actuaes ou dispunham do mesmo modo ou de modo mais rigoroso, nos artigos correspondentes aos de que tratamos. Pois bem, tendo entrado em vigor aquelles estatutos em abril de 1920, e, tendo o Fluminense modificado os seus estatutos em julho do mesmo anno, estes estatutos foram approvados pela Liga Metropolitana, sem a obrigação, ora exigida, de incluir um dispositivo, mandando o Fluminense repetir a si proprio uma obrigação resultante das leis da Liga! Como é possivel que as leis e as obrigações da Liga e do Fluminense não tendo mudado ou tendo mudado para mais benignas, nesses topicos, seja o Fluminense coagido a ter uma obrigação que dantes não tinha? Não mudam as leis e mudam as obrigações? Melhoram as leis e peoram as obrigações? Se a assembléa geral não modificou a estructura e a orientação dos estatutos da Liga, está claro que ellas permaneceram como estavam, com perdão do raciocinio. Como o actual conselho superior póde estabelecer novas obrigações, quando estas não foram votadas pelo poder competente? Quererá o conselho superior arrogar aos seus antecessores a pecha de não respeitarem as leis da Liga?

Deseja o conselho superior ainda outra prova concludente de que a sua exigencia não é legal, não é criteriosa? Quer a prova de que a propria Liga Metropolitana serve de exemplo eloquente para o que asseveramos? Quer a prova ultima de que não exprime o pensamento do legislador da Liga?

Sabe o conselho superior de que a Liga Metropolitana de Desportos Terrestres é filiada á Confederação Brasileira de Desportos. Sabe tambem o conselho superior de que, por força dessa filiação, a Liga Metropolitana é obrigada a respeitar, cumprir e fazer cumprir as leis da Confederação e as decisões de seus poderes competentes.

Sabendo disso tudo, póde o conselho superior apontar, nos estatutos da Liga, um dispositivo em que fique expressamente declarada a obrigação? Certo é que, se a assembléa geral não incluiu um artigo nesse sentido, nos estatutos da Liga, foi porque ella mesma julgou desnecessario semelhante acto de ventriloquia contratual. Pois se a propria Liga Metropolitana, com a sua autoridade suprema no caso, não julgou precisa nem vantajosa esta declaração de cumprimento de uma obrigação decorrente dos estatutos da Confederação e a assembléa geral da Liga tem a certeza de que, nem por isso, a Liga Metropolitana deixará de estar obrigada a observar os seus compromissos perante a confederação Brasileira de Desportos, como quer o conselho superior levar os clubs a procedimento diversos, em identica situação?

Vê-se perfeitamente, pelo que fica exposto que, mesmo admittindo, para argumentar, exercesse o conselho superior funcção interpretativa, todos os elementos historicos de interpretação e de intelligencia da lei seriam radicalmente contrarios ao seu modo de entendel-a. Se a assembléa geral da Liga Metropolitana pretendesse que os clubs filiados procedessem da fórma exigida pelo conselho superior, ella lhes exigiria expressamente o que pediu aos novos clubs, aos quaes impoz, como condição para serem filiados, possuirem estatutos mandando observar as leis da Liga e approvados posteriormente pelo conselho superior.

Não se diga que este acto é um argumento favoravel á decisão decorrida. Muito pelo contrario, elle vem trazer o testemunho irrecusavel e logico de que se a assembléa desejasse applicar egual dispositivo aos clubs já filiados, ella disporia expressamente nesse intuito como dispoz em relação aos novos gremios, numa exigencia, aliás, innocua, para os effeitos visados. A verdade, o passado e as tradições mostram-nos tambem que, na Metropolitana, condições requeridas a sociedades novas não são equiparadas ás filiadas, que gozam de situações, de vantagens e de direitos que não são sempre assegurados a gremios que se incorporam. Os exemplos, relativos a campos, uniformes, etc., são frisantes e estão no conhecimento publico. Além disso, uma cousa é exigir para quem vem e outra para quem está. Pódem-se estabelecer clausulas embaraçadoras e difficultosas para o candidato á filiação, muito de proposito. Conhecendo-as de antemão, este só entrará para a collectividade, se lhe convier cumpril-as. E, neste particular, sabe-se bem até onde póde ir o capricho da exigencia humana.

Poder-se-ia allegar nada custar aos clubs, como ao Fluminense, incluir, em seus estatutos, o dispositivo impugnado, uma vez que é innocuo para o fim que delle exige o conselho superior. Mas a verdade é que a exigencia é altamente lesiva aos interesses do Fluminense e ao seu modo de viver, uma vez que a filiação do club a ligas de sports não é da competencia do poder que, na sociedade, elabora os estatutos, e, sim, da directoria. Nestas condições, como póde o legislador prejulgar um acto cuja competencia elle dá á directoria? Se a directoria do Fluminense póde, em qualquer tempo, por decisão propria, desligar o club de uma federação, é um absurdo pretender que os estatutos sentenciem um ligamento effectivo e certo pelo tempo de sua duração, que é de dous annos! Os representantes do Fluminense na assembléa geral da Liga jámais deram e dariam o seu voto a uma medida desta ordem, e, admittindo fosse ella proposta, empregariam todos os recursos licitos ao seu alcance para impedir a approvação de artigo tão nocivo á estructura do club.

Tem a directoria do Fluminense a convicção de que demonstrou ao alto descortinio do conselho superior, pela grande cópia de argumentos e de provas apresentadas, não ter elle cumprido rigorosamente as leis da Liga.

A propria redacção do artigo 46 dos estautos da Liga adverte ao conselho superior de que, quando em cumprimento de suas attribuições interpretativas, tem que restringir-se ao rigoroso cumprimento das leis da Liga. Quando o legislador, membro da assembléa geral, applicou o vocabulo "rigorosamente", elle indicou ao conselho superior o dever de ser exacto, preciso, severo, "estricto", em suas interpretações. Não lhe deu funcção "lata".

Nestas condições, espera a directoria do Fluminense que o conselho superior reforme a sua decisão uma vez que ella não decorre da applicação de nenhum dispositivo de lei e contraria os mais rudimentares principios de direito — acto de Justiça e da reparação que condiz com a superioridade de vistas e com as tradições de equidade do mais alto tribunal de justiça da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. — (a) *Mario Pollo*, secretario."

O FLUMINENSE NA BAHIA — E' quasi certo que o team que o Fluminense F. C. levará á Bahia será constituido do seguinte modo: Affonso; Motta Maia e F. Netto; Laís, Bordallo e Fortes; P. Vianna, Zezé, Welfare, Coelho e Moura Costa.

O ANDARAHY SEGUE AMANHÃ PARA CAMPOS — A convite do Goytacaz, da cidade de Campos, segue amanhã para aquella cidade fluminense, onde disputará duas partidas amistosas, o sympathico gremio da praça Sete, estando sua embaixada constituida do seguinte modo: Jogadores — Alonso, Americano, Caratore, Hermogenes, Braulio, Altamiro, Alvaro, João, Moacyr, Jorge, Telê e Raul. Chefe da embaixada, Attilio Battistella; secretario, Gastão Alves de Carvalho. A embaixada segue pelo nocturno que sae da estação de Maruhy, ás 8 horas da noite. O chefe da embaixada pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, na séde do club, ás 6 horas em ponto. Encorporada á comitiva do Andarahy segue tambem pelo mesmo comboio a commissão do apreciado gremio campista, que veiu a esta capital especialmente para tratar desta excursão.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB (Objectos achados) — A directoria deste club avisa aos interessados que, na reunião dansante de 12 do corrente mez, foram achados os seguintes objectos: uma pulseira e um leque. Para mais informações, na thesouraria do club. Correspondencia — A secretaria recebeu para os seguintes consocios: Srs. B. Pernambuco e Eurico de Freitas.

CONSELHO DELIBERATIVO DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB — 2ª e ultima convocação — O Sr. presidente convida os membros do conselho deliberativo a se reunirem no dia 26 do do corrente mez, na séde do club, ás 8 e 30 da noite, afim de deliberarem sobre o relatorio e contas da directoria actual, elegerem a directoria que exercerá o mandato no biennio de 1923-1924, tratar de qualquer assumpto considerado como objecto de deliberação (art. 50 e seus paragrapho dos estatutos). Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1923. — Mario Pollo, 1º secretario.

PROGRESSO F. C. — De accordo com a tabella do campeonato interno serão disputados no proximo domingo, os seguintes jogos: A's 9 horas — Ed. Pinto da Fonseca x José Ortigão; Juiz, Sr. Rubens Pinto; ás 2 horas — Alvaro Silveira x Guilherme Alpoim, juiz, Sr. Edmundo de Oliveira; ás 4 horas — Gustavo Motta x Joaquim Peixoto, juiz, Sr. Luiz Marchjorlatti.

— Iniciando-se no proximo sabbado, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, os treinos dos teams que disputarão o campeonato do corrente anno, a commissão de sports solicita o comparecimento de todos os jogadores e bem assim dos associados que desejarem ser incluidos nos teams, afim de que depois da necessaria selecção, seja organisada, em definitivo, a representação do club. — (a) Fonseca Filho, pelo secretario."

FLACK F. C. — (Official) — De ordem do Sr. presidente convido a todos os associados quites, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 23 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, para tratarem da seguinte ordem do dia: leitura, discussão e approvação dos estatutos e interesses geraes. — Emmanuel Pinto Fernandes, 1º secretario.

AFRICANO F. C. E NÃO S. C. AFRICANO — Recebemos a seguinte carta: "Sr. redactor desportivo da A NOITE — Cordiaes saudações — Tendo lido hontem em vossa edição extraordinaria, na secção desportiva, de que no festival realisado, no campo do Metropolitano, havia tomado parte o Africano F. C., cabe-me declarar-vos que não se trata do Sport Club Africano, filiado á Liga Brasileira de Desportos. Com a publicação desta muito grato vos fica o V. Adm. grato — Cantidio de Aguiar, presidente do S. C. Africano, rua Pernambuco n. 158.

Rowing

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — Recebemos a seguinte communicação:

"Ex. Sr. redactor da A NOITE — Com a maior satisfação vimos trazer ao vosso conhecimento que, em assembléa geral realisada em 26 e 29 do corrente, foi eleita e empossada a directoria deste club para a gestão de 1923, ficando assim constituida: Presidente, João Alves de Moura; vice-presidente, Alberto Alves de Almeida; 1º secretario, Manoel José de Almeida; 2º secretario, Frederico Brazão Pereira; 1º thesoureiro, Tony Bahia; 2º thesoureiro, Pedro Salgueiro; director de desportos, Joaquim Ferreira dos Santos; vice-director de desportos, Miguel Moreira Dias. Desejando fortalecer e ampliar cada vez mais as relações de cordialidade desportiva, sempre mantidas pelo nosso club, esta directoria espera merecer-vos as mesmas deferencias e considerações que ás suas antecessoras foram dispensadas, pelo que antecipa sinceros agradecimentos e apresenta cordiaes saudações. (A.) — Frederico Brazão Pereira, 2º secretario.

A TRAVESSIA DA GUANABARA — Será disputada sabbado proximo a grande prova de natação de travessia da nossa bahia. Nessa grande prova de resistencia tomarão parte os clubs Icarahy, Fluminense, São Christovão, Botafogo, Flamengo, Natação, Boqueirão, Internacional e Vasco.

Ao que estamos informados, o glorioso nadador patricio Abrahão Salliture tomará parte na prova representando o C. R. São Christovão.

O CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS HOMENAGEA HINTON E MARTINS — Na séde do Natação e Regatas realisa-se no proximo sabbado, 24 do corrente, feriado, ás 6 horas da tarde, uma tarde dansante em homenagem aos gloriosos heroes do "raid" Nova York-Rio, com a presença dos mesmos. Pelos preparativos e pela actividade reinante na "garage" prevê-se para essa festa um exito excepcional. A querida "Oschestra Jagunça" fará a sua "rentrée" na referida festa e que é mais uma garantia para a mesma. Haverá esplendido serviço de "buffet" e a directoria pede traje completo para ingresso dos Srs. associados, que entrarão com o recibo n. 2.

IAM MORRENDO AFOGADOS

Mas foram salvos por eximios nadadores

Pela manhã de hoje, na praia de Copacabana, entre outras pessoas tomavam banho: Candoca, de 41 annos, branco, Joaquim de Oliveira, de 30 annos, residente á rua Senador Vergueiro, 85 e Alvaro Ramos, residente á rua Goulart, 68.

De repente, como o mar estivesse muito agitado, esses tres banhistas foram dominados por um vagalhão. Teriam, certamente, perecido afogados se não fossem os nadadores Pedro Salvador, Antonio Elias Pestana, Antonio Amaro e Alberto Alves que, com risco da propria vida os salvaram.

O facto passou-se na praia de Copacabana em frente ao posto n. 2 e a policia do 30º districto registou-o.

Quem quer fazer exames de admissão á Escola Wencesláo Braz

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Encerrar-se-á a 28 do corrente a inscripção de candidatos ao exame de admissão á Escola Wencesláo Braz.

Os candidatos devem requerer de proprio punho, assignando, com elles, seus paes, tutores ou responsaveis, se aquelles forem menores.

As provas serão em numero de tres, versando sobre composição em portuguez, tres problemas de arithmetica e uma prova graphica de desenho geometrico elementar."

A assistencia aos tuberculosos

☞ A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de Assistencia Domiciliaria, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Eusebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da Liga é assistido em seu proprio domicilio recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim o leite de superior qualidade.

Um simples aviso dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.